«MONTRA DE RETALHOS» OU OS PROBLEMAS DA MODA (NO SUPLEMENTO FEMININO)

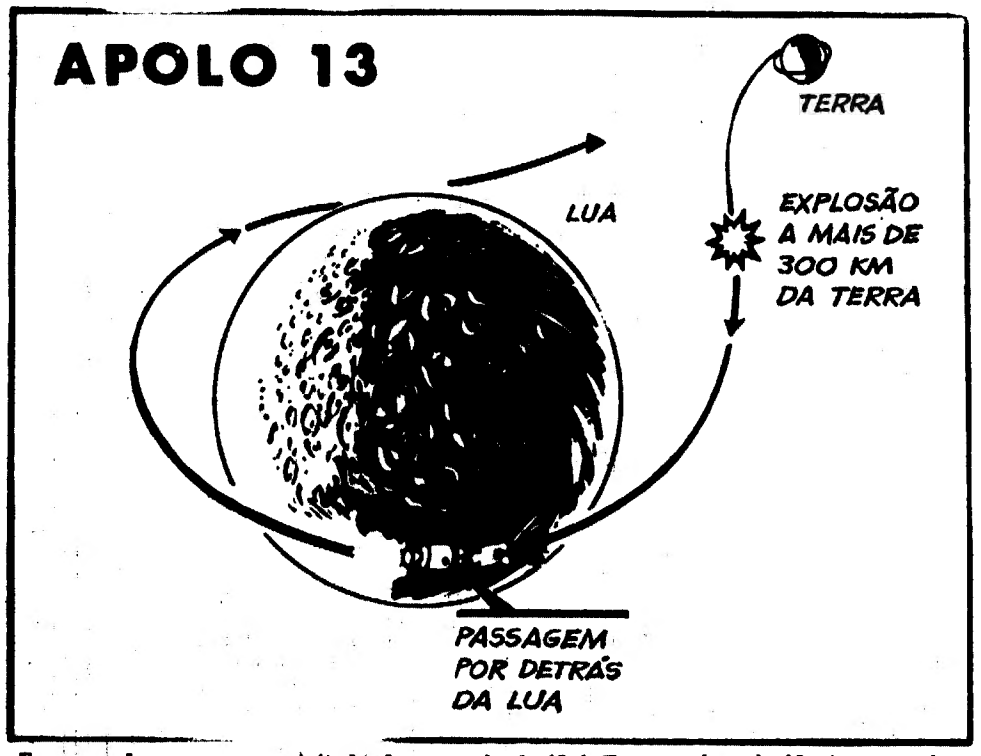
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1970 N.º 16 996 ANO 50.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES
Carpélio
UM PRODUTO DA
CARPÉLIO MALHAS, S.A.R.L. - TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ÉLIO AMORIM & FILHO, LDA.

NOVOS SINAIS DE ALARME A BORDO DA APOLO-13



Esquema do regresso precipitado da nave Apolo-13 à Terra após o incidente que criou a primeira situação de emergência em voos interplanetários

HOUSTON, 15 — (R.) — Soaram hoje novos sinais de alarme a bordo da nave Apolo-13 avariada que se arrasta de regresso á Terra para uma descida de emergência.

O alarme foi dado devido ao aumento do anidrido carbónico na atmosfera da cápsula pouco depois dos astronautas terem passado por detrás da Lua e accionado o motor do módulo para iniciarem a viagem de regresso.

Os filtros instalados a bordo para a purificação do ar dispõem de um sistema de alarme que avisa os astronautas quando a percentagem de anidrido carbónico atinge um certo nível.

Os filtros tinham sido regulados para dar o alarme quando o nível do anidrido carbónico atingisse 7,6 milímetros. Este alarme não representa propriamente uma emergência mas apenas serve para

(Continua na última página)

LER MAIS NOTÍCIAS NAS PÁGS. 10 E 11

PAULO DE BARROS EVOCADO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

A personalidade do eng.º Paulo de Barros, figura eminente na vida portuguesa e que era presidente da assembleia geral da Renascença Gráfica, empresa proprietária do «Diário de Lisboa», foi ontem evocada na Assembleia Nacional. O deputado Alberto Alarcão, antes de uma intervenção sobre problemas de electrificação rural, proferiu as seguintes palavras de sentida homenagem á memória daquele nosso saudoso amigo:

«Morreu Paulo de Barros. Está de luto a terra portuguesa.

«Mais do que as palavras que, porventura, pudéssemos dizer nesta casa e neste momento, estão em nosso pobre coração... os sentimentos.

«Passou Paulo de Barros pela terra portuguesa a tentar iluminar os seus caminhos. E jamais se poderá dizer que a sua passagem decorreu em vão, pois que muito iluminou. Saibamos merecer a sua memória e a lição que nos deixou, para tentarmos fazer mais e melhor pela electrificação nacional.

«Curvemo-nos reverentes á memória desse grande Português, certos de que, com a sua partida, é mais uma outra luz que se esvai em terra portuguesa. Mas é também um luzeiro que se abre no céu, a apontar «linhas de rumo».

«Assim as saibamos merecer.»

EXPLOSÃO FEMININA NOS ESCRITÓRIOS:

CERCA DE 1500 NOVAS PROFISSIONAIS ANUALMENTE (NO DISTRITO DE LISBOA)

«Uma verdadeira explosão feminina ocorreu durante os últimos dez anos no campo do trabalho no escritório. No Sindicato dos Empregados de Escritório de Lisboa o número de mulheres inscritas passou de 2897 (em 1958) para 18,667 (em 1968), o que corresponde a um aumento de 554,36 por cento, uma média anual de 1434 novas profissionais».

Estes números, reveladores da crescente participação da mulher na sociedade, foram divulgados durante a assembleia geral da 8.ª secção do Sindicato dos Empregados de Escritório de Lisboa (Indústria Alimentar e Bebidas), por um dos associados que tiveram intervenções, Flávio Duarte.

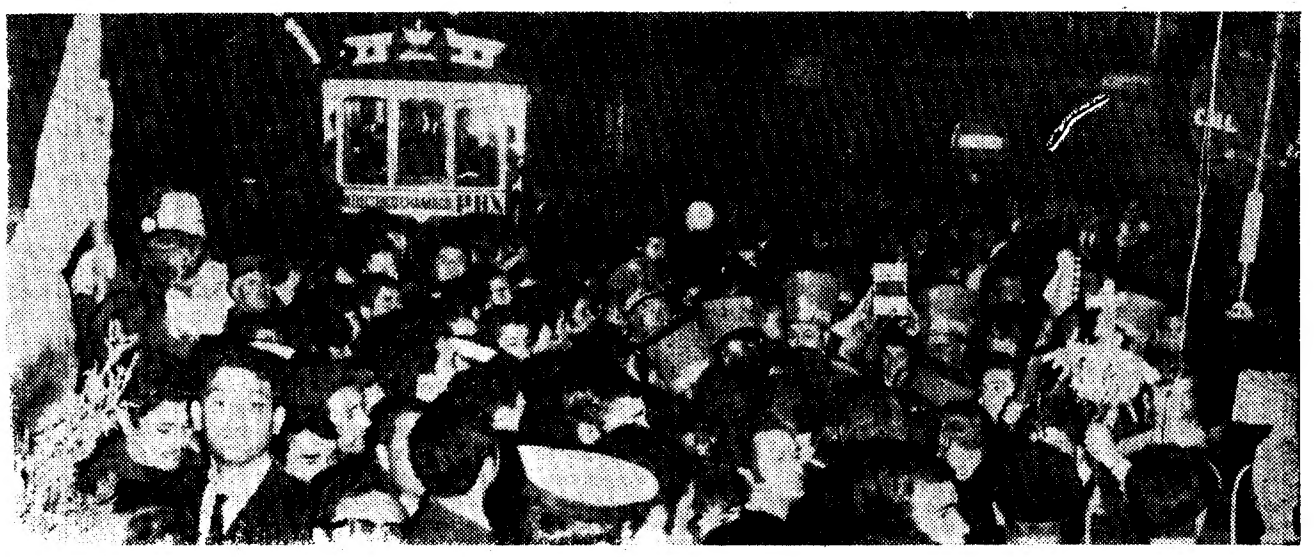
A assembleia, convocada para apreciação do relatório da comissão directiva, terminou com a aprovação do documento, por aclamação, e com a aprovação, por unanimidade, de um voto de confiança aos elementos que integram a referida comissão.

Durante a reunião, um dos elementos da comissão directiva, José António Rodrigues Mendes Leal, que presidiu, fez críticas, apoiadas pela assembleia, á direcção central do Sindicato e á Federação dos Sindicatos do Sul.

(Continua na 6.ª página)

HOJE 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA



Foi esta madrugada, na Praça da Figueira. A cena, aliás, repetiu-se um pouco por toda a cidade, nos locais onde parou o «eléctrico» que se vê na gravura. Uma voz anónima, saída da multidão, dizia: «Nem na passagem de ano vem tanta gente para a Baixa. Isto é um autêntico Carnaval!. Mas afinal, o que tinha aquele «eléctrico»? (Leia a reportagem na página central)

Um aspecto da distribuição de prémios

INSTITUÍDOS PRÉMIOS DE ASSIDUIDADE PARA O PESSOAL DOS LABORATÓRIOS MEDICAMENTA

Realizou-se na passada sexta-feira, no Restaurante Montes Claros, o jantar comemorativo do 7.º aniversário da actual administração dos Laboratórios MEDICAMENTA.

Estiveram presentes os administradores da empresa, srs. comendadores A. Diogo Bravo e dr. Miguel Cocco, e eng.º Chaves Costa, o dr. Adão e Silva como presidente da assembleia geral, os directores técnicos, de promoção e comercial, bem como os seus numerosos colaboradores de todo o País.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. eng.º Chaves Costa para dizer da sua satisfação em assistir a esta festa de confraternização entre dirigentes e dirigidos, que possibilitava um contacto muito útil ao progresso da empresa, a que corresponderia uma melhoria económica dos seus colaboradores.

O dr. Adão e Silva historiou a vida da MEDICAMENTA, comparando a actual dimensão da empresa, das mais importantes unidades industriais do País, no ramo farmacêutico, com o laboratório insignificante que era anteriormente.

O presidente do grupo desportivo, sr. Almeida Henriques, depois de destacar os objectivos do órgão representativo do pessoal e a sua colaboração na promoção social e profissional dos empregados, anunciou a entrega dos prémios de assiduidade ao pessoal fabril, constituídos por medalhas comemorativas e prémios pecuniários, e destinados a galardoar os empregados que no decorrer de 1969 demonstraram maior assiduidade e pontualidade.

Feita a entrega dos prémios pelos administradores da empresa, falaram ainda os srs. dr. Frias Trindade e Joaquim Campino para agradecer a concessão dos prémios pelo que representam de melhoria na produtividade do seu sector e garantir a melhor cooperação de todos, para o progresso da MEDICAMENTA.

A terminar o sr. comendador A. Diogo Bravo referiu a necessidade de apetrechar a indústria farmacêutica de molde a poder competir com a concorrência estrangeira cada vez mais activa, e nesse apetrechamento era importante a mentalização do pessoal para um aumento de produtividade que possibilite igualmente a melhoria das condições económicas e sociais de todos.

Os prémios de assiduidade que acabava de distribuir, eram o galardão merecido por muitos, simbolizados no seu conjunto por quatro empregadas que melhor traduziram este espírito de colaboração com a empresa.

ora diga-nos...

— Costuma ler o «Ora diga-nos»?

Porque é que se lê habitualmente uma secção de jornal? Que género de factores faz a vitória de uma secção e a derrota de outras? Eis as perguntas que estavam implícitas na interpelação que fizemos a três pessoas: «Costuma ler o Ora Diga-nos?»

● *António Rodrigues Martins, empregado do escritório, de 24 anos, declara:*

— Costumo ler, sim senhor. Acho que é uma secção muito engraçada. Tem muitos simpatizantes. Para mim, a sua melhor qualidade é o facto de nela caberem opiniões divergentes das várias pessoas interrogadas. É sempre útil confrontar as várias opiniões acerca do mesmo assunto.

● *Nuno Rocha, nosso prezado camarada do «Diário Popular», foi apanhado de improviso:*

— De um modo geral costumo ler a secção. Leio sempre se a pergunta permite extrair um determinado índice de apreciação acerca de determinado assunto de interesse. Nessa secção as perguntas que me interessam são aquelas que possam ajudar a aferir certas maneiras de pensar perante temas significativos.

● *Finalmente, uma jovem.*

— Chamo-me Maria Amélia.

— ..

— Maria Amélia, sem mais nada.

— Mas...

— Maria Amélia basta...

— Costuma ler o «Ora diga-nos?»

— Sim, costumo ler. A minha opinião é que as perguntas, ás vezes, são de uma sensaboria desgraçada...

E lá se foi a enigmática Maria Amélia, rua acima, como a noiva do filme do Truffaut...

Sessões de homenagem à memória de Alves Redol

São aguardadas com invulgar e crescente interesse, não só nos meios intelectuais, mas nas camadas populares, as sessões, na sexta-feira no sábado e no domingo, à noite e, também, na tarde de domingo, na sede da Cooperativa «Árvore», evocadoras da obra e da personalidade invulgares do inolvidável escritor Alves Redol.

A partir de sexta-feira, estará patente ao público na referida Cooperativa uma exposição bibliográfica evocativa do escritor.

— Hoje, ás 21 e 30, na sede da mesma Cooperativa, haverá uma conversa com o arquitecto Julido Valente, subordinada ao tema: «Cooperativas de Actividades Artísticas».

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

«DIÁRIO DO MINHO»

Celebra hoje o seu cinquentenário o nosso prezado colega «Diário do Minho», que se publica em Braga, e ocupa posição de relevo no panorama da Imprensa católica. Ao director, rev cónego A. Luís Vaz, e aos seus colaboradores apresentamos as nossas felicitações.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

V SALÃO DE ANTIGUIDADES
ATÉ 26 DE ABRIL
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
HORARIO:
DIAS UTEIS, DAS 17 AS 24 HORAS
SABADOS E DOMINGOS, DAS 15 AS 24 HORAS
ENTRADA 5$00

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, quinta-feira, dia 16, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO» se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto, na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES.
A DIRECÇÃO
Agradecemos que as reservas de mesas para os Jantares sejam feitas até ás 19 horas.

DE ONTEM PARA HOJE

O MÉDIO ORIENTE

Ponto nevrálgico do mundo esse Médio Oriente que tantas vezes no decurso da história tem ateado as chamas da guerra. Foco de civilizações e doutrinadores, é como se as crenças íntimas se transformassem em labaredas incandescentes. E as guerras religiosas dali têm partido tantas vezes para todo o globo. Mas não é só espírito o Médio Oriente, nem tão-pouco dele vieram apenas doutrinas. Cristo e Maomé dali vieram; mas era também ponto de passagem obrigatório para o comércio que do Oriente passava á Europa e desta para aquele. Nó de ligações é por assim dizer o termómetro da terra para as relações humanas e entre os povos. O prof. Rolf Reichert, da Universidade da Baía, concluiu ontem as suas conferências no I. S. C. S. P. U., sobre «A intromissão de grandes potências e o fracasso da ONU no Médio Oriente». Naturalmente que a ONU ao ter decidido, em 1947, desmembrar a Palestina em sete partes, preparou o seu fracasso, disse. Quase todas as resoluções da ONU a propósito daquela área têm sido letra morta sem que aquela Organização encontre forma de as impor. O Médio Oriente possui grande importancia estratégica e económica (petróleo). Ali se enfrentam os dois grandes blocos: os E. U. A., durante os mandatos de Roosevelt, Truman, Kennedy e Johnson apoiaram os programas de Israel com gigantescos créditos; a União Soviética pretende ganhar influência naquela zona a fim de poder controlar o mundo mediterraneo. Uns e outros expulsaram ingleses e franceses da área (1956) e, logo, a União Soviética assumiu o papel de protector das nações árabes, fornecendo armas, dinheiro e técnicos e restaurando os equipamentos militares destruídos na guerra com Israel. A Russia, porém, não convém apoiar as intenções dos Arabes quanto á recuperação de territórios, a fim de evitar um confronto directo das grandes potências naquela zona. O jogo soviético é ambíguo e pode conduzir a um futuro alinhamento dos Arabes com a China Comunista.

RECEPÇÃO DIPLOMÁTICA

Nos salões da Embaixada de Espanha efectuou-se ontem uma recepção em honra do secretário de Estado da Indústria, eng. Rogério Martins, há pouco regressado da sua visita oficial a Espanha.

SE CRISTO REGRESSASSE

No cinema Tivoli falou ontem o padre Ramon Oué. É a primeira das palestras sobre o tema «Se Cristo regressasse hoje á terra...» seguindo-se as outras noutras casas de espectáculos

MOTORIZADA DE MORTE

A entrada da ponte de S. Gens, perto de Castelo Branco, Iam José de Oliveira Robalo, de 20 anos, mecânico de automóveis, e João Coelho Marcelino, de 21, carpinteiro. Regressavam de um arraial em Oledo, na motorizada. Iam com velocidade excessiva. A curva é muito fechada e a motorizada, não dominada, foi embater num choupo. João Marcelino morreu logo e José Robalo morreu antes de dar entrada no hospital de Castelo Branco.

MUSEU MILITAR

Há oito anos que o coronel Julio Mourão foi nomeado director do Museu Militar. Desde então, o museu tem-se movimentado, servindo ao mesmo tempo na sua missão divulgadora e cultural. É um repositório de História viva. A data do aniversário foi celebrada ontem por quantos trabalham no Museu, tendo falado o subdirector major Tomás Monteiro e agradecido o coronel Julio Mourão

CRUZ VERMELHA

Na Cruz Vermelha Portuguesa efectuou-se ontem a cerimónia de imposição da medalha de benemerência daquela instituição ás embaixatrizes da Inglaterra, da Holanda e do México que, em breve, deixam o nosso País.

JUDAIZAR JERUSALÉM

—PLANO DE EXPANSÃO ISRAELITA QUE VAI LEVANTAR CELEUMA

JERUSALÉM — «Venham construir Jerusalém», «mandem os filhos para Jerusalém», «construam a segunda casa e tenham o primeiro filho em Jerusalém». Eis alguns dos «slogans» sugeridos pelos promotores de um plano de expansão da população judia de Jerusalém, actualmente em estudo na nova capital israelita.

Trata-se de um plano tão explosivo como dinamite, no que se refere aos árabes e ao resto do mundo, e é provável que a sua adopção suscite escândalo no Mundo inteiro.

Prevê a instalação em Jerusalém, de 200 000 novos habitantes judeus, dentro de quatro a 13 anos, o que elevaria a população judia de Jerusalém para 500 000 habitantes.

A chegada de um tão grande número de judeus teria, evidentemente, o efeito de acentuar o carácter judeu da cidade, cujo sector oriental, de população essencialmente árabe, foi capturado pelos israelitas durante a guerra dos seis dias. Os israelitas anexaram Jerusalém, mas as Nações Unidas recusaram-se a reconhecer esta anexação.

O plano de estudo parece ter os seguintes objectivos:

1) Acentuar a população judia de Jerusalém e subliminar as intenções israelitas de conservar o seu «contrôle» sobre esta cidade independentemente da recusa dos árabes em aceitá-lo;

2) Compensar a natalidade mais elevada dos árabes de Jerusalém e impedi-los de «arabizarem» a cidade, constituindo a maioria da população; actualmente os árabes representam cerca de 20% da população de Jerusalém, avaliada em 280 000 — sendo o resto constituída por judeus.

Se o plano de expansão for adoptado, a percentagem da população árabe deveria cair para 15 %, em 1975. Mas se o não for, dizem os autores deste plano, a população árabe atingirá 25%, em 1975. Além disso, pensam ainda os mesmos técnicos que, se os judeus não vierem instalar-se em Jerusalém, os árabes serão um dia mais numerosos que os judeus.

Este plano de expansão é o segundo desde a Guerra de 1967. O primeiro previra uma população de 600 000 (dos quais 330 000 judeus) para Jerusalém em 1985.

O último plano é obra de uma comissão de técnicos reunida por Shemon Peres, ministro da Imigração.

Este concebeu igualmente um programa de construção de alojamento destinado a atrair os imigrantes judeus. Foram assim construídos alojamentos, não só no sector ocidental de Jerusalém, mas também na velha cidade ex-jordana. Construiram-se também departamentos de polícia israelita na cidade velha e certos árabes queixam-se de estar «encurralados»

Peres, depois do estudo do plano dos seus técnicos, falou dele com a sr.ª Golda Meir primeiro-ministro israelita

A sr.ª Golda Meir pareceu favorável a certas ideias deste plano. Peres indicou que iria recomendar a adopção do programa ao Governo israelita.

A instalação de 20 000 novos habitantes judeus em Israel exigiria a execução de um importantíssimo programa de construções, assim como a expansão das instalações escolares e médicas de Jerusalém, o que importaria uns 200 milhões de dólares (cerca de 5 780 000 contos).

Por TOM LAMBERT

(Exclusivo «The Los Angeles Times»- «D. L.»)

Prepara-se a ocupação «pacífica» da margem ocidental do Jordão?

JERUSALEM — Israel anunciou no dia 25 de Março outra decisão que certamente vai exacerbar os ânimos árabes e que não deixará de ter repercussões internacionais: mais 250 famílias judias serão instaladas na cidade de Hebron, de população essencialmente árabe, na margem ocidental do Jordão.

Ao mesmo tempo, as autoridades militares israelitas decretaram o recolher obrigatório, das nove da noite ás quatro da manhã, em todo o distrito de Hebron, com início no dia 27 do mês findo e que durará até nova ordem.

Numerosos árabes, incluindo os que vivem sob ocupação israelita, verão neste plano uma nova etapa para a anexação por Israel da margem ocidental do Jordão

Diplomatas americanos e britânicos das Nações Unidas exprimiram recentemente a sua preocupação ante a eventualidade de novas famílias judias virem a instalar-se na margem ocidental do Jordão, declarando que esta medida poderia comprometer um regulamento do conflito do Médio Oriente e iria violar a Convenção de Genebra sobre a administração dos territórios ocupados

A decisão do governo israelita, anunciada ao Parlamento, no dia 25, pelo vice-primeiro-ministro Yigal Allon, desencadeou viva agitação. Três dos quatro deputados comunistas de Israel protestaram contra este plano, que, segundo eles, é o preludio da anexação da margem ocidental. Allon desmentiu que o Governo israelita tivesse tal fim em mente

Uri Avner, dirigente de um minusculo partido, pediu ao governo israelita que renunciasse a esse plano para demonstrar «*a sinceridade das suas intenções*» a respeito dos árabes. Advertiu que a execução deste plano causaria novos atritos entre os árabes e os judeus de Hebron.

«*Para que havemos de provocar novas efusões de sangue?*», exclamou Auneri, enquanto o presidente da sessão tentava restabelecer a calma.

Allon insistiu no facto de o governo israelita não ter intenção de transformar Hebron numa cidade judia. «*Os habitantes judeus de Hebron continuarão ali até ás negociações de paz*», declarou ele. Allon não indicou a data em que a primeira dessas 250 famílias se instalaria em Hebron.

Cerca de 40 famílias judias vivem desde 1968 em Hebron, onde 150 judeus foram mortos pelos árabes, por ocasião de um *progrom*, em 1929.

As famílias judias, que se encontram já instaladas em Hebron, vivem em bairros temporários, no interior de um perímetro de segurança, fortemente guardado pelas tropas israelitas numa colina do centro da histórica cidade, onde viveram Abraão e David.

TOM LAMBERT
(The Washington Post)

A PROMOÇÃO DO BAPTISTA

Tenho um amigo chamado Monteiro. Não é, propriamente, por ser Monteiro e muito menos por ser doutor. É meu amigo e, por acaso, é doutor (não sei bem em quê) e chama-se Monteiro. É certo que Monteiro era o apelido do meu avô materno. Mas também não é menos certo que, na terra de meu avô paterno, Monteiro é uma espécie de insulto, embora caído em desuso («Monteiro» significaria caçador furtivo, vadio) mas que ainda hoje, por brincadeira, se chama aos rapazinhos: «Ah! seu Monteiro!», que é como quem diz: «Ah! seu maroto!».

Portanto, fica assente, tenho um amigo chamado Monteiro. E esse meu amigo contou-me que a telefonista da empresa onde trabalha o avisou de que tinha uma chamada.

— É o dr. Monteiro?

— Sou.

— Acha que o Baptista deve ser promovido?

O Monteiro embatucou. Era brincadeira, pela certa. Não se deu por achado:

— Inteiramente! O Baptista é um gajo porreiro. Sou pela promoção!

— E para que categoria?

Aí o Monteiro começou a engasgar-se.

— Bem, eu acho que o Baptista... A pouco e pouco teve a percepção de que a coisa era séria.

— Mas donde fala?

— Fala cá de baixo, da central.

— Pois eu acho que o Baptista deve ser promovido. Todos os Baptistas deviam ser promovidos. Sómente eu não sei quem é o Baptista!

Pânico do outro lado.

— Quem fala? Não é o dr. Monteiro?

— Sou mas...

— ...chefe da secção do pessoal?

— Não. Não sou esse...

— Então não é da secção do pessoal da firma Santos e Santos Limitada (e tal e coisas)?

— Não. Daqui é do jornal (tal).

Pânico redobrado do outro lado.

Silêncio comprometido. E depois:

— Desculpe que foi engano.

O Monteiro acabara de contar a cena, divertido.

— Podias ter, ao menos, insistido pela promoção do Baptista — disse-lhe.

— Não tive tempo. Desligaram logo.

E ali ficámos os dois, angustiados pela sorte do Baptista. Teria sido promovido? Esperemos que sim. Todos os Baptistas são promovidos, quando os drs. Monteiros estão de acordo.

MANUEL DE AZEVEDO

Nota do dia

O ESTILO E A ATITUDE

AQUI SE DIZIA ONTEM, precisamente em comentário ao que possa vir a apurar-se quanto à posição portuguesa relativamente aos movimentos de integração económica europeia, que o mais importante é esclarecer, aceitar o debate aberto, aceitar que cada um ponha as suas dúvidas e as suas razões, não para ver quem tem mais força, nem quem é capaz de gritar mais alto, mas, pelo contrário, para ouvir e ver se somos capazes de nos fazer ouvir, na esperança de que seja verdade a velha sentença de que da discussão nasce a luz. De que lado é que ela vem?

Isto é o que nos parece que deve interessar a quem esteja efectivamente empenhado na busca, não diremos em definitivo da verdade, mas do que se conclua dela estar mais próximo. O espectáculo do combate de galos, como o «dá-lhe agora que ele está no chão», em boa verdade não nos interessa, por muito que isto se afaste do que considerarão alguns a «boa tradição portuguesa» de discutir de bengala na mão. Tradição que, aliás, a temos abundantemente na nossa literatura ao estilo de José Agostinho de Macedo.

Saltar para a pista, com pimponices de varredor de feira, aparar um golpe e preparar o despedimento de outro, a ver quem tem mais forças de pulso ou de garganta, será disso que mais precisamos? Receamos bem que muitos sejam, de todos os sectores da praça, os que seriam capazes de esfregar as mãos e se sintam desiludidos com a magreza do espectáculo para que não desgostariam de comprar bilhete. Com razão ou sem ela, parece-nos ser outra a atitude que se reclama por amor dos objectivos que se julga deverem ser os de toda a gente.

Mas discutir é outra coisa. Tomando como exemplo o que está agora mais próximo de nós, ou seja a crise universitária, cremos bem que não se atingiu ainda a fase de síntese que conduza a uma conclusão, é isto ou é aquilo. Tanto assim que o ministro encomendou novos estudos. Tanto assim que o deputado dr. Miller Guerra fez ontem o seu anunciado aviso prévio que se presume desencadeie longa discussão. Mas um ponto já se atingiu: formou-se no País, a todos os níveis, uma consciência de que a reforma é necessária e urgente.

Qualquer que seja o tema, a atitude há-de ser a mesma. E corajosamente havemos de admitir que seja, oferecer cada um a sua contribuição, serenamente, sem a ânsia insofrida de só por isso se julgar definitivamente portador da verdade absoluta. Quem a tem? Onde é que ela está? Até onde é que é preciso viajar no mundo ou no espaço para a ir encontrar? Por isso, em assuntos de opinião, poderão interessar razões de fundo, mas não havemos de nos deixar impressionar nem com o aparte, nem com o trocadilho, nem com o que se chama a boa piada.

Discutir não é polemicar. Discutir é um verbo activo. Polemicar é uma acção principalmente passiva, na medida em que se sofre, em que se passa, se passa a expectativa dos supostos maus bocados da estocada que se recebeu ou se falhou. Mas que tem com isso a discussão? Em que ponto do caminho é que se perdem ou se esquecem os argumentos da razão que se pode ter? Ninguém se lembra mais disso. O que fica é a trovoada que não deixa ouvir o resto. A última palavra será a de Bocage para José Agostinho: «Trovejas, enrouqueces, não convences». E daí?

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO MONUMENTAL

TÍTULO — «Perdidos no Espaço» (Marooned)
REALIZAÇÃO—John Sturges, 1969 (E. U. A.)
INTERPRETES — Gregory Peck, Richard Crenna, David Janssen, James Franciscus, Gene Hackman, Lee Grant, etc.

No mesmo dia em que uma nave tripulada com destino á Lua interrompe o seu trajecto e encontra no espaço os primeiros sinais de perigo iminente, estreou-se na sala do Cinema Monumental «Perdidos no Espaço», último filme de John Sturges, baseado num romance que foi *best seller* de ficção científica, da autoria do escritor americano Martin Caidin.

«Perdidos no Espaço», dirigido em jeito de superprodução, explorando os caminhos abertos por «2001: Odisseia no Espaço», não consegue, porém, atingir a qualidade e o interesse da obra de Stanley Kubrick, muito mais densa e rica de implicações e sugestões. Onde em «2001» havia talento e imaginação, aliados a uma tentativa de compreensão das causas últimas das viagens planetárias, existe em «Perdidos no Espaço» consaço e uma evidente monotonia, que o talento (inexistente) de Sturges não pode compensar. Assim, temos duas horas de cabinas espaciais e de gabinetes de Cabo Kennedy, como há tempos tiveramos duas horas de submarinos (em «Missão Árctico», do mesmo Sturges). Tudo isto acrescido de uma tentativa (simpática, mas oportunista) de defesa da coexistência pacífica, com russos e americanos dando as mãos no espaço para salvar uma equipa de pilotos ianques perdidos na estratosfera.

L. A.

O ROMANCE «PERDIDOS NO ESPAÇO», de Martin Caidin, está publicado em Portugal na Colecção «Argonauta», de «Livros do Brasil» nos volumes nºs 103-104. (Preço de cada volume — 15$00)

• NO TIVOLI

TÍTULO — «Dois Homens e um Destino»
REALIZAÇÃO — George Roy Hill
INTÉRPRETES — Paul Newman, Robert Redford, Katherine Ross.

Havia no «Tirez sur le pianiste» uma canção que rezava assim:

La télévision
est un cinéma
où on va le soir
en restant chez soi

Ocorreu-me isto porque sensivelmente á mesma hora da estreia do Tivoli, a R. T. P. passava um filme de Anthony Mann que, por muito mau que fosse, teria sempre duas ou três coisas interessantes para não se dar o serão por inteiramente perdido.

Menos perigoso (porque o parodiar-se lhe anula a capacidade mítica e lhe neutraliza a eficácia ideológica) que o seu vizinho do outro lado da avenida, este «Dois Homens e um Destino» é uma sucursal (pobre) de modas e bordados cinematográficos que vão do «Bonnie e Clyde» á «Quadrilha Selvagem», passando pelos badabadás à la Lelouch (um pouco menos incompetentes, justiça lhes seja).

A indigência, um tanto desesperada, dos produtos ultimamente saídos da 19th Century Fox, é o tranquilizante da nossa preguiça. Bem haja!

A. C. M.

• NO OLÍMPIA

TÍTULO — «O Sinal da Cruz» (The Signe of the Cross)
REALIZAÇÃO — Cecil B. de Mille, 1932 (E. U. A.)
INTÉRPRETES — Frederich March, Elissa Landi, Claudette Colbert, Charles Laughton, etc.

Cecil B de Mille realizou em 1932, em estilo de filmes de aventura, este «O Sinal da Cruz» (The Signe of the Cross), com violentas perseguições a cristãos e cenas de um sensualismo nada bíblico. Já em 1932, De Mille representava o lado mais ingénuo e puritano do cinema americano. de uma ingenuidade e puritanismo que não descuravam a bilheteira e as suas possíveis oscilações. Só isto justifica esta reposição. O que não chega a ser uma justificação de peso, apesar de uma ou outra sequência mais curiosa. Para além disso tudo o que fica é o tremendo mau gosto do *velho* De Mille.

L. A.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

10ª SEMANA DE ÊXITO
DA
DIVERTIDISSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Sábados e Domingos também ás 16 h.
(Maiores de 17 anos)
Produção de IGREJAS CAEIRO

*

DOMINGO, AS 11 HORAS DA MANHÃ
6.º CONCERTO EM DIÁLOGO
J. M. P. (6 anos)

SEGUNDA-FEIRA. DIA 20, ÀS 21.30 H.
RECITAL
P. RAMON CUÉ
«MI CRISTO ROTO DE CASA EN CASA»
com a colaboração de
D. Hermano da Câmara
a favor do
CENTRO SOCIAL DA MUSGUEIRA
(Bilhetes à venda)
(6 ANOS)

O AMOR É A GRANDE META...

PAUL NEWMAN
JOANNE WOODWARD
ROBERT WAGNER

WINNING A GRANDE COMPETIÇÃO
TECHNICOLOR /PANAVISION
Música de DAVE GRUSIN Produção de JOHN FOREMAN
Realização de JAMES GOLDSTONE

UM GRANDE ÊXITO EM 5.ª SEMANA NO MUNDIAL
M/12 anos

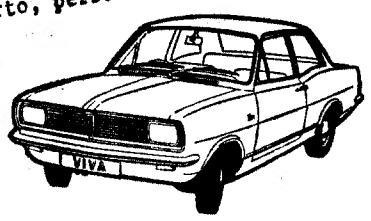
CAPITÓLIO
Telef. 320379
Às 21,45 horas
(Maiores de 17 anos)
A CELESTINA
Um espectáculo de rara classe e de sensacional interesse com AMÉLIA REY COLAÇO
Sábado e Domingo — Tarde às 16 horas

ALVALADE
NO DIA 16 DE ABRIL ÀS 18.30
RECITAL PELO P. RAMÓN CUÉ
«Si Cristo Volviera hoy a la Tierra» — 3.ª Parte
e fados por Frei Hermano da Câmara
A favor do Centro Social da Musgueira
Bilhetes á venda (Maiores de 12 anos)

espiral

SERVIÇO DE QUALIDADE PARA SUA SEGURANÇA

Queremos ser os melhores amigos do seu Vauxhall. Queremos dizer-lhe que estamos preparados para o servir completamente, de modo a que possa gozar o seu Vauxhall na plenitude de todas as qualidades: conforto, performance e segurança!



visite-nos na
RUA ALMIRANTE BARROSO, 9A-9B-9D, LISBOA 1 · TELEF.: 563061/2/3

marticar CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS
GM
BRAND OF EXCELLENCE

popfado
Helder Martins (com x—77)
+Rueda e Ayres

XIV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
• LISBOA • 8 DE MAIO A 8 DE JUNHO •

ESPECTÁCULOS DE ASSINATURA — SÉRIE B
COLISEU às 21,30 horas

16/Maio	«Paixão segundo São Lucas» de Penderecki Maestro: Jersy Katlewicz/Solistas e Coro de Cracóvia/Orquestra Sinfónica da E. N.
18/Maio	Orquestra Residencial da Haia • Maestro: Willem van Otterloo
22/Maio	Orquestra Sinfónica da E. N. • Maestro: Michael Gielen • Solista: Henry Szeryngh (violino)
23/Maio	«Fidélio» de Beethoven (versão de concerto) Maestro: Erich Leinsdorf • Solistas: Sena Jurinac, Waldemar Kmentt, etc. • Coro Gulbenkian • Orquestra Residencial da Haia
28/Maio	Orquestra Sinfónica da E. N. • Maestro: Silva Pereira • Solistas: Josef Suck (violino), Janos Starker (violoncelo), Rudolf Buchbinder (piano)
1/Junho	Nederlands Dans Theater
5 e 6/Junho	Orquestra Filarmónica de Filadélfia • Maestro: Eugene Ormandy
8/Junho	«Missa Solene» de Beethoven Maestro: Antal Dorati • Solistas: L. Bosabalian, L. Chookasian, A. Young, F. Robinson • Coro Gulbenkian • Orq.ª Sinf.ª da E. N.

CALENDÁRIO DAS BILHETEIRAS (Abril)
Na Sede da Fundação Gulbenkian — dias 15 e 16: antigos assinantes
No Coliseu dos Recreios — dias 20, 21 e 22: novos assinantes
bilheteiras abertas das 13 às 20 horas

Assinaturas especiais para estudantes: GERAL — 65$00

Programas em distribuição na Fundação Gulbenkian
Espectáculos á tarde, e aos sábados e véspera de feriado á noite: maiores de 6 anos. Restantes espectáculos: maiores de 12 anos

ÊXITO DE MARIA PEREIRA NA AMÉRICA DO NORTE

Depois de ter obtido êxito na sua apresentação em palcos do Canadá, seguiu para os E. U. A. a popular artista Maria Pereira, que vai cumprir contratos para dez espectáculos de variedades e oito actuações na Canal 6 da TV nova-iorquina.

Ainda antes do regresso a Portugal, Maria Pereira voltará á estação radiofónica «Ecos de Portugal» (em Montreal) onde durante uma semana, efectuará «shows» diários com dez canções do seu reportório.

Após ter actuado na Alemanha, França, Espanha e Brasil, Maria Pereira prepara (para Julho) uma outra digressão: á Venezuela, México e Argentina.

Entretanto, o programa daquela artista no Canadá incluiu espectáculos em Montreal, Ottawa, Kingston, Toronto, Leamington, London, Galt, Hamilton, Winnifeg, Edmonton, Calgary e Vancouver.

Por outro lado, nos E. U. A. Maria Pereira actua em Nova York, Yonkers, Jamaica, Mineola, Newark, Hartford, Bethlechern, Danbary, Brigeport, Elizabeth, Waterbury, Ludlow, Nangatuck, Cumberland, Samerville, Pawtucket, Fall River e New Bedford. Acompanham Maria Pereira os componentes do seu agrupamento privativo: o «viola» Francisco Perez, o guitarrista Adelino dos Santos e o acordeonista alemão Siegfried Sugg.

Em todos os «shows» tem sido exibido o filme colorido «Maria Pereira e o seu espectáculo», que constitui uma mostra de canções e paisagens do nosso País.

Entretanto, acabam de ser posto á venda mais dois «L. P.» com melodias interpretadas por Maria Pereira. Num deles (gravado em Madrid, com acompanhamento do conjunto electrónico alemão da Hohner) Maria Pereira canta «Fado Pinoca» (Hernani Correia-António Melo), «Eu quero amor» (Sousa Freitas-Francisco Perez), «Bodas de terra morena» (A. Meireles-Resende Dias), «O meu perdão» (Aníbal Nazaré-Fernando de Carvalho), «Um fado a sorrir» (Ferro Rodrigues-Santos Fernando-Nóbrega e Sousa), «Tercoração» (Jerónimo Bragança-Nóbrega e Sousa), «O Fado foi á Madeira» (A. José-N. e Sousa), «Quando a saudade chegou» (A. José-R. Dias), «Rabela do nordeste» (H. Correia-José Santos Rosa), «A tua ausência» (M. Gonçalves-Juv. de Abreu), «Fadista novo» (A. Nazaré-A. Melo), «Vira das desfolhadas» (M. Correia-A. Melo) e «Siga a marcha» (Silva Tavares-Tavares Belo).

Maria Pereira: novo exito em palcos estrangeiros

Para a «Parlophone», Maria Pereira gravou as composições «Não digam mal do velho fado» (R. Correia-N. e Sousa), «Amor que é só meu» (Rocha Oliveira), «Moleirinha» (A. José Manuel Viegas), «Canção dos sinos» (A. José-Shegundo Galarza), «O meu primeiro amor» (Nelson de Barros-Frederico Valério), «Lisboa verde rosa» (A. Meireles-Resende Dias), «Deixa dizer, deixa falar» (A. José-Siegfried Sugg) «Manuel do Moinho» (J. Guimarães-S.Galarza), «Ninguém te amou» (A. José-S. Galarza), «Alguém que vem de longe» (Resende Dias filho), «O teu amor entristeceu» «Elisa-R. Oliveira) e «Mar Salgado» (Sousa Freitas-Carlos Canelhas).

Os acompanhamentos pertencem aos conjuntos de Thilo Krassman, Jorge Machado, Mário Simões, Santos Rosa, Manuel Viegas e Shegundo Galarza

BANCO DO ALENTEJO

SEDE SOCIAL EM ÉVORA

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1969

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 27 DE ABRIL ESTARÁ A PAGAMENTO NA SEDE, FILIAL DE LISBOA E AGÊNCIAS O DIVIDENDO DE 8% REFERENTE AO EXERCÍCIO DO ANO DE 1969.

Évora, 15 de Abril de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

UMA NOVA DISCOTECA EM CAMPO DE OURIQUE

Visite e compre os seus discos, na QUITALA.

Rua Francisco Metrass, 28 A * LISBOA

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
o mais moderno e confortavel de lisboa

5.º MÊS

HOJE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS

IO APOLONI
é a excitante compradora de visons na comédia

O VISON VOADOR

COM

RAUL SOLNADO

IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DÁVIO SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

ATENÇÃO

12.ª SEMANA

«O MESQUITA»

NAS 5.AS-FEIRAS CONTINUA COM A SUA «CHISPALHADA»

1=2 ★ 2=4 ★ 4=8

ADEGA

MESQUITA

TEMOS NA:

2.ª Feira — COZIDO À PORTUGUESA
3.ª » — PAELLA À VALENCIANA
4.ª » — DOBRADA À MODA DO PORTO
6.ª » — BACALHAU NO FORNO C/ AÇORDA

E mais alguns pratos típicos que servimos além dos mencionados

Durante os 7 dias da semana ao almoço e jantar estamos abertos para os servir

Muito obrigado e até amanhã se Deus quiser

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HARKNESS BALLET OF NEW-YORK

(DE 23 A 28 DE ABRIL DE 1970)

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

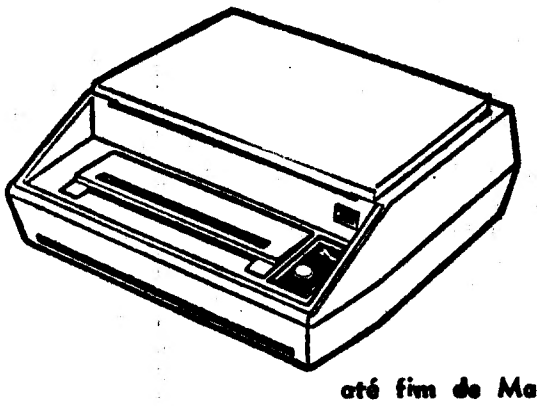
DIAS 16 e 17 ..... ANTIGOS ASSINANTES (Noite)
DIAS 18 e 19 ..... ANTIGOS ASSINANTES (Tarde)
DIA 20..... ENCERRADA A BILHETEIRA
DIAS 21, 22 e 23..... VENDA AVULSO

A DIRECÇÃO DO TEATRO NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS ASSINATURAS QUE NÃO FOREM LEVANTADAS NOS PRAZOS FIXADOS

NA GAMA DAS MÁQUINAS 3M COMPANY

... A FOTOCOPIADORA A SECO 251

com a qual pode fotocopiar a seco absolutamente todos os documentos... quaisquer que sejam as suas cores



até fim de Maio recebemos a sua velha fotocopiadora em condições muito vantajosas para si

PEÇA UMA DEMONSTRAÇAO GRATUITA EM LISBOA OU NO PORTO. A:

3M | MINNESOTA (3M) DE PORTUGAL, LDA.

Av. Infante Santo, 40 C LISBOA, 3
Telefones 677410 — 677441

JOSÉ VIANA
no «Conservador do Museu do Fado»

MARIA VITÓRIA (ADULTOS)

Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

* UMA REVISTA DE ANIBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

• HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS
A REVISTA TRIUNFANTE, EM QUE CADA NÚMERO É UM ÊXITO!!!

• O PRATO DO DIA!... •

O TRIUNFO TOTAL DE UM MAGNÍFICO ESPECTÁCULO, COM:
• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA • BARROSO LOPES • DORA LEAL
★ VITOR MENDES / MARIANO FRANCO / CARLOS MIGUEL / DINA MARIA / CRISTINA CASSOLA
e um grupo de jovens actrizes.
DE NOVO NESTE TEATRO NO «COMPÈRE»
• ANITA GUERREIRO • OCTÁVIO DE MATOS
E A GRANDE ATRACÇÃO FRANCESA
• SABRINA

AIDA BAPTISTA
na «Dona Primavera Perpétua»

A assembleia do Sindicato dos Empregados de Escritório

(Continuação da 1.ª página)

As críticas incidiram, sobretudo, na incapacidade das entidades visadas de superarem a burocracia, o que está na origem, segundo o presidente da comissão directiva sectorial, do grande atraso com que se processam as diligências relacionadas com os projectos de contratos colectivos de trabalho a negociar com vários Grémios.

O presidente da comissão anunciou, ainda, que a comissão se demitiria colectivamente, no caso de a direcção central do Sindicato não responder dentro de oito dias ao pedido que lhe foi apresentado pelos dirigentes sectoriais no sentido de serem recebidos com urgência. Este ponto foi ultrapassado pela decisão da assembleia de se convocar, ao abrigo da lei uma nova assembleia geral extraordinária da secção, com a comparência dos elementos da direcção central do Sindicato, o que está previsto num decreto recentemente publicado.

«Em 16 de Outubro — diz-se, relativamente a este ponto, no relatório aprovado — reunimos com a direcção do Sindicato, a quem tivemos ocasião de dar a conhecer os vários problemas que nos preocupavam, tendo destacado, entre outros, a necessidade de se contactar com a direcção do Sindicato do Porto sobre o contrato colectivo de trabalho com a indústria de lacticínios. Lamentamos que, até á data, a direcção não se tenha pronunciado sobre a nossa proposta. Na realidade, entendemos que, mau grado o muito trabalho com que se debate, a direcção deveria encarregar um dos seus membros (mesmo substituto) da revisão e satisfação do sugerido através das actas das reuniões das comissões directivas».

Os projectos de contratos colectivos prontos a apresentar são os respeitantes ás indústrias de Moagem, Massas, Bolachas, Chocolates, Confeitaria e de Descasque de Arroz.

Para os empregados de escritório da Indústria de Lacticínios, estão em fase bastante adiantada os trabalhos para a elaboração do respectivo contrato, encontrando-se o projecto no Sindicato do Porto, que até agora ainda não fez saber a sua posição. Entretanto, vão iniciar-se os estudos para os contratos das indústrias de águas minerais e refrigerantes e açúcares e fermentos.

A assistência á reunião da secção de Industria Alimentar e Bebidas do Sindicato dos Empregados de Escritório

Um dos aspectos que motivam demoras na elaboração dos contratos foi posto em relevo também pelo presidente da comissão directiva. Segundo afirmou, a comissão ainda só recebera respostas de 4 dos 20 Sindicatos consultado, em virtude do carácter nacional dos contratos. A demora nessas respostas é motivada — disse o presidente da comissão — pela falta de atenção que algumas direcções de Sindicatos pequenos de província dão ao assunto.

APROVADO O RELATÓRIO DA SECÇÃO DE INDÚSTRIA ALIMENTAR E BEBIDAS

Pedida a revisão dos estatutos

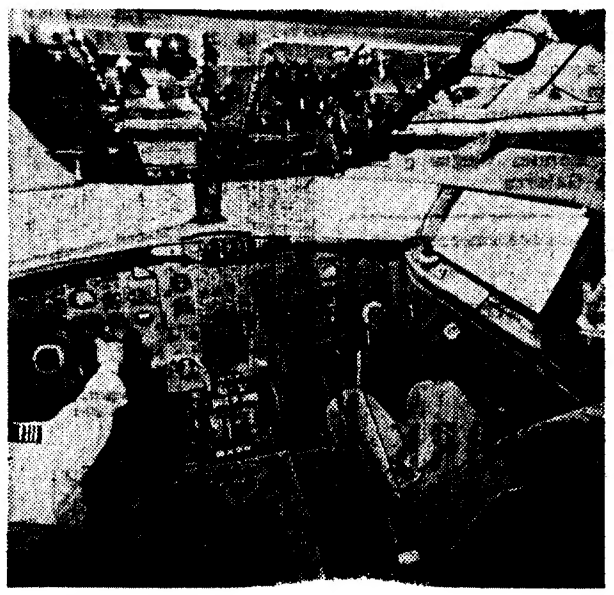
Entre as intervenções que se verificaram, merece relevo a do associado Flávio Duarte, que foi sublinhada com uma salva de palmas. Depois de lamentar que dos 2100 indivíduos que constituem a população associativa da secção, sòmente 57 por cento se encontrem inscritos como sócios efectivos, restando 43 por cento de refractários. Flávio Duarte chamou a atenção para o facto de o Sindicato ter 70 por cento de homens e 30 por cento de mulheres. As mulheres representam apenas 21 por cento dos sócios efectivos, apesar do grande ingresso feminino na profissão, muitas vezes superior ao do ingresso de homens. Do aumento de 20 168 novos trabalhadores verificado nos últimos dez anos, cerca de 15 000 são mulheres.

Partindo destes factos para defender a necessidade de revisão dos estatutos, afirmou:

— Ràpidamente, e como exemplo mais frisante da desactualização dos estatutos, aí está o clausulado referente á chamada *Secção Feminina*, que, numa visão tão curta quanto desactualizada, diz que «as sócias do Sindicato, *desde que sejam em número não inferior a 20*, podem constituir uma secção». Não inferior a vinte! Ora elas hoje já quase chegam ás duas dezenas de milhar!...

Durante a assembleia, que registou o maior número de presença de sempre, segundo o presidente da comissão directiva, foi, também, decidido apolar a comissão no sentido de ser concedida ao associado Augusto Figueira Costa, que foi presidente da comissão durante vinte anos e atingiu agora a reforma, a medalha de Mérito Corporativo. A direcção do Sindicato, por proposta da comissão, concedeu-lhe já a medalha de Reconhecimento do Sindicato.

Este lugar de piloto pode ser ocupado por si!



Quem lhe diz que não?
Leia e responda a este anúncio
para ter a sua certeza
e a certeza de encontrar
uma profissão moderna,
cheia de dinamismo,
responsável
e muitíssimo bem remunerada.

Oferecemos-lhe uma profissão estável
e prestigiada
e asseguramos-lhe uma formação
e um treino ao mais elevado nível.

Nós somos uma Companhia
em pleno crescimento e
permanentemente actualizada:
ampliamos e aperfeiçoamos
os nossos serviços,
aumentamos o número das nossas escalas
e a nossa frota,
PRECISAMOS DE MAIS PILOTOS!
Estes terão menos de 32 anos
(até 15 de Abril),
frequência de um curso superior
(ou equivalente)
e a situação militar regularizada.
UM DESTES PILOTOS PODE SER VOCÊ:
responda a este anúncio,
dirigindo-se com urgência
à Divisão do Pessoal Navegante da TAP,
Edifício n.º 25 - 2.º andar
Aeroporto de Lisboa

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP

MARCA-Tip-Cx-1-1-70

FORMAÇÃO ACELERADA DE MÃO-DE-OBRA

No ambito da programação das acções de formação profissional para o ano de 1970, a realizar por iniciativa do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, através do Serviço de Formação Profissional, concluíram-se mais dois estágios para escriturários-dactilógrafos: o segundo do Centro n.º 2, no Porto e o terceiro do Centro n.º 1, em Xabregas, com uma capacidade de formação, respectivamente de 14 e 15 estagiários.

Os exames de fim de estágio foram presididos, no Porto, pelo presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritórios do Distrito do Porto e pelo secretário-geral da Associação Industrial do Porto, e, em Lisboa, por um membro da Direcção da Federação Regional dos Empregados de Escritório do Sul e das Ilhas Adjacentes e pelo secretário-geral da Associação Comercial de Lisboa.

Os estágios com uma duração de cerca de 4 meses e meio, tiveram como objectivo formar profissionais qualificados para o sector administrativo das empresas.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate os seguintes militares: na província de Moçambique o soldado n.º 09083665, Artur Guerreiro Tomás; na província da Guiné o soldado milícia n.º 299-69, Biteba Hera.

O soldado Guerreiro Tomás era natural de Alte, Loulé e filho de Joaquim Tomás e Piedade Guerreiro.

O soldado milícia Biteba Hera era natural de Bina-Bissora e filho de Tamna Chana e de Aua Guenangue.

Para comemorar o seu 50.º aniversário, a empresa J. J. Gonçalves, Sucs. mandou cunhar uma artística medalha, da qual foi oferecido um exemplar ao director do «Diário de Lisboa». A foto regista o momento em que o sr. dr. António Pedro Ruella Ramos, ao centro, recebia a referida medalha das mãos do sr. coronel eng.º José de Freitas Soares, administrador daquela empresa. À direita vê-se o sr. arquitecto José Soares Zilhão, director do departamento de publicidade de J. J. Gonçalves, Sucs.

Visita do Chefe do Estado a obras incluídas no Plano de Rega do Alentejo

Amanhã e depois, o sr. Presidente da Republica visitará, de novo, importantes obras integradas no Plano de Rega do Alentejo, deslocando-se aos trabalhos em curso no Alto Sado e em Odivelas, e ao local da barragem do Alqueva. Será acompanhado pelos srs. ministro das Obras Publicas e das Comunicações, secretários de Estado das Obras Publicas e da Agricultura, director-geral dos Serviços Hidráulicos, director dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos e chefe da Divisão de Projectos da Direcção-Geral, presidente da Junta de Hidráulica Agrícola e outros técnicos.

No primeiro dia, a visita será iniciada ás 11 e 30, no aproveitamento hidroagrícola de Odivelas. A seguir á barragem, e no percurso para Ferreira do Alentejo, serão visitados trabalhos relativos á rede de rega. Ainda amanhã, será visitada a obra do Alto do Sado, primeiramente o estaleiro de construção da barragem do Monte da Rocha. Depois de amanhã, o Chefe do Estado desloca-se ao local da barragem, central de produção de energia e estação elevatória de Alqueva, no rio Guadiana.

VIDA MUSICAL

Concerto espiritual na igreja da Pena

No sábado, o organista francês Antoine Silbertin-Blanc, professor do Centro de Estudos Gregorianos, dará na igreja da Pena, ás 21 e 30, um concerto de órgão cujo programa é inteiramente consagrado aos corais de J. S. Bach.

O concerto dará oportunidade ao nosso meio musical de conhecer e ouvir um instrumento do século XVIII recentemente restaurado, e que é incontestávelmente digno do maior interesse quer pela sua forma peninsular típica mas de grande originalidade, quer pela beleza dos seus timbres.

Casos estranhos que aborrecem o povo da Lamarosa

LAMAROSA, 15 — Fora a direcção da Casa do Povo da Olaia informada, por ofício, do que, no passado domingo, haveria aqui, na Casa do Povo, uma sessão cinematográfica, gratuita, para os sócios. Avisados estes, compareceram ali, para presenciarem o referido espectáculo.

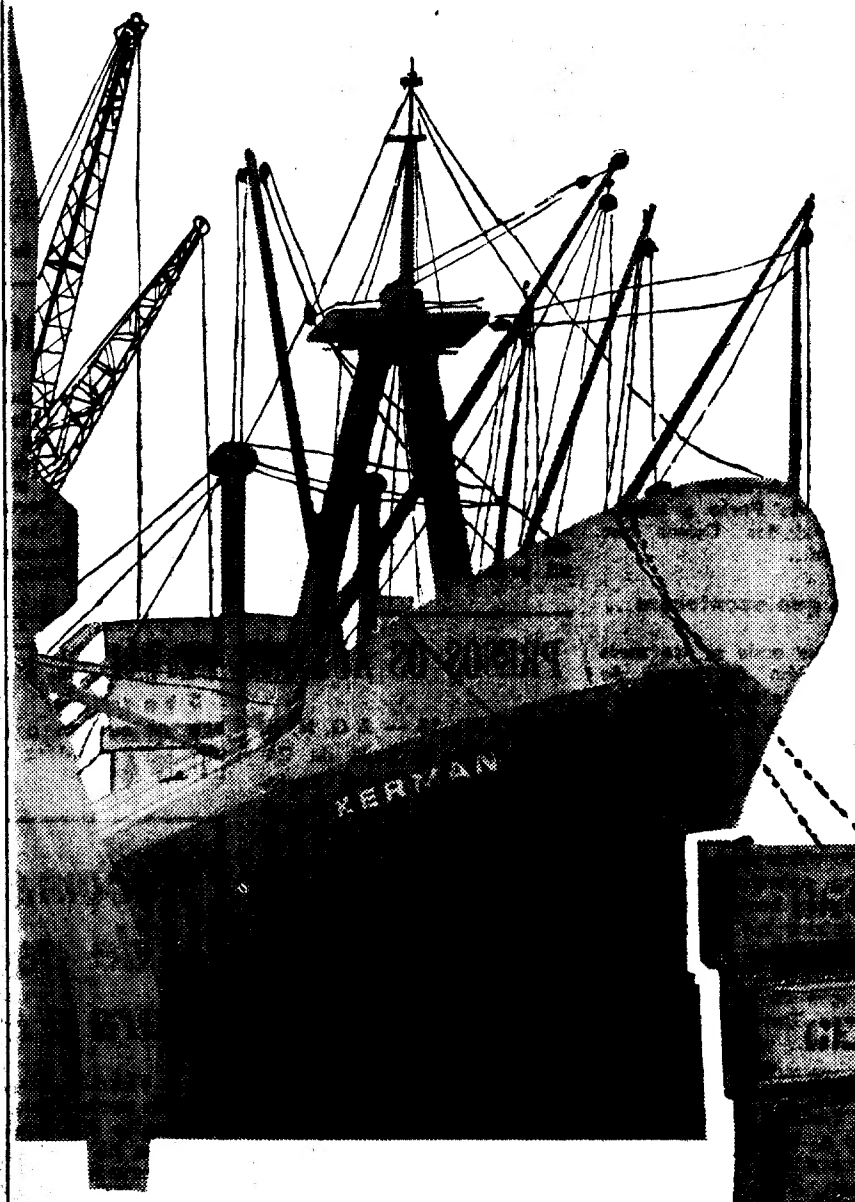
Sem um mínimo de respeito pelo próximo, neste caso o bom povo da Lamarosa, não houve nada: nem funcionários, nem filme, nem um simples aviso de que o espectáculo seria alterado, dando a lamentável ideia de que o povo da Lamarosa e o das terras vizinhas que aqui se deslocou não merecem, ao menos, um pouco de consideração, pois com esta é a terceira vez consecutiva, que avisam, marcam datas e depois não aparecem.

Quem são os responsáveis por estas coisas que provocam justificada e geral indignação?

Condecorados os ministros Rui Patrício e Rui Sanches

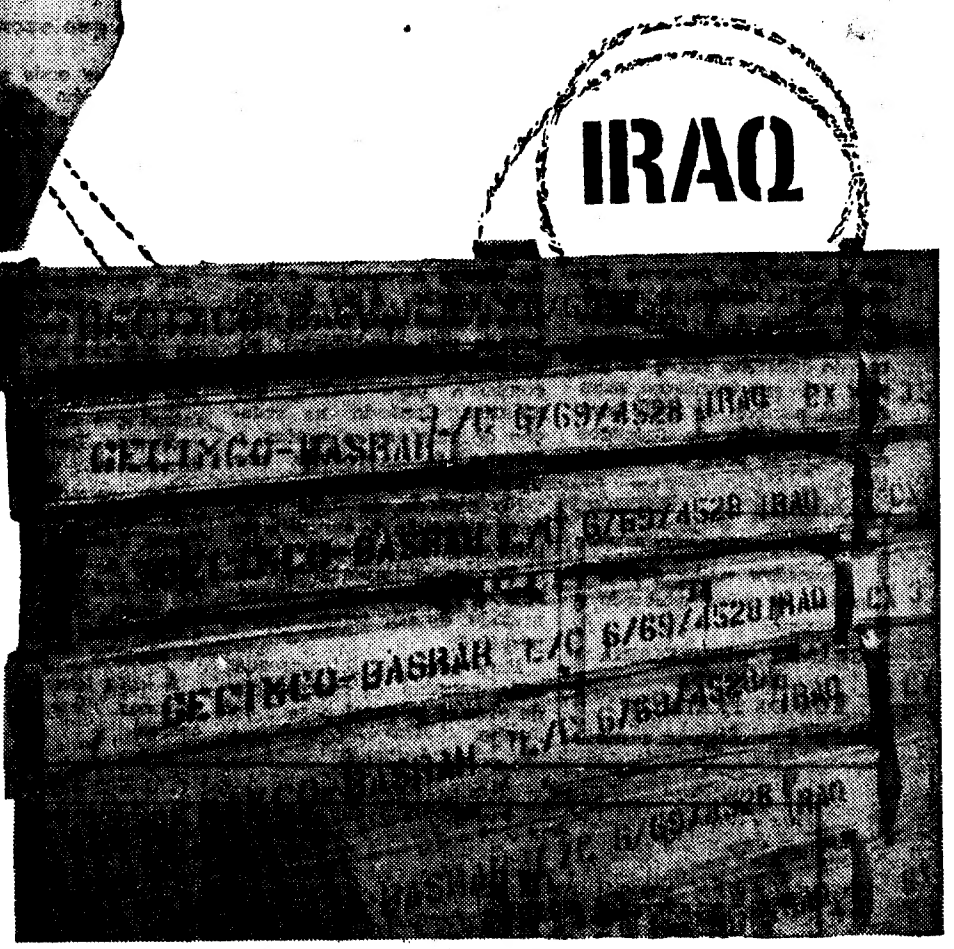
O sr. almirante Américo Thomaz recebeu, esta tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Rui Patrício e eng.º Rui Sanches, ministros, respectivamente, dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas e Comunicações, a quem impôs as insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo.

Ao acto assistiram diversos membros do Governo e funcionários superiores dos dois departamentos governativos.



DESTINO:

الجمهورية العراقية



Leu bem. É efectivamente... Iraque. Como poderá ler, noutros embarques, Hong-Kong, Paramaribo (Trinidad) ou Akaba. Estes são, como tantos outros espalhados pelo mundo, portos onde normalmente é desembarcado o portuguesissimo LAMINITE. Além dos europeus, claro, como Londres, Estocolmo, Marselha, etc. Em mercados fortemente competitivos, LAMINITE impôs-se pela qualidade, pela beleza dos seus padrões, pela regularidade de fabrico. Desde a Suécia até aos nossos antípodas de Melbourne. Alguma razão há para essa preferência. LAMINITE é considerado um dos melhores termo-laminados do mundo. Tanto em Baghdad como em Gondomar.

Laminite

UM PRODUTO DE ALTA QUALIDADE INTERNACIONAL... ORGULHOSAMENTE PORTUGUÊS

SONAE - SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S A R L ✲ VIA NORTE—VILA DA MAIA—TELEF. 994-361/2/3

Lisboa deitou-se mais tarde por causa de um eléctrico ...chamado «P. B. X.»

Para estreia de uma «nova linha» (que corresponde precisamente á entrada de novos elementos para a sua equipa: Paulo Cardoso, Alfredo Alvela e Adelino Gomes), o programa radiofónico «P.B.X.», produção dos Parodiantes de Lisboa em Rádio Clube Português, obrigou Lisboa a deitar-se mais tarde, a noite passada.

De que maneira? Com uma edição totalmente transmitida de um «eléctrico» que, percorrendo diversas zonas da cidade, chamou á rua milhares de pessoas. O «golpe» dos Parodiantes, aliás, foi perfeito: sem indicarem o sítio, informaram o público de que quem chegasse primeiro a determinado local (que, mesmo em cima da hora, revelaram ser o Terreiro do Paço) receberia um prémio — o que aconteceu a vinte «felizardos».

A equipa PBX confraterniza

Centenas ou, antes, milhares de pessoas seguiram, assim, o «eléctrico P.B.X.» (á última hora desdobrado em três, devido á presença de grande número de convidados). Viram-se por essas ruas autênticas «estafetas», enquanto, por outro lado, dezenas de automóveis engrossavam também a caravana.

No primeiro «eléctrico» (o tal especial que passeia turistas), Paulo Cardoso comandava as operações, perante uma assistência em que figuravam a artista Amália Rodrigues, o actor Salvador, o sr. Júlio Botelho Moniz, presidente da direcção do Rádio Clube, o crítico de arte José Augusto-França, muitos jornalistas, gente da rádio, etc.

Rui Andrade andava numa roda viva e nem sequer se esqueceu de se enganar ao anunciar o nome do patrocinador que oferecera garrafas de vinho do Porto a alguns dos convidados. Coisas que acontecem...

Coisas que acontecem...

Os locais onde se via mais público, além do Largo do Carmo, donde foi dada a partida, foram os largos do Rato e da Estrela, o Terreiro do Paço e a Praça da Figueira. Parecia um carnaval. Aí por volta de Santos, o nosso camarada Mário Castrim (que viajava no eléctrico n.º 2) disse algumas palavras ao microfone. Tanto bastou para que, no eléctrico n.º 1, se registasse autêntico «brouhaha», que culminou com a rápida introdução de publicidade no programa. Também coisas que acontecem...

Pelo caminho, houve algumas «barragens»: feitas pelo Sport Lisboa e Águias, em Campo de Ourique; pelo Grupo Dramático Ramiro José, na Lapa, e por um pequeno grupo não identificado, em S. Vicente.

A ideia teve piada, como se costuma dizer. Ora venham outras!

Amália, ao lado de Salvador, foi um dos viajantes do «eléctrico chamado P. B. X.

Começou a funcionar o novo hospital sub-regional

MURTOSA, 15. — Começou a funcionar o novo hospital sub-regional deste concelho, onde ficam instalados os doentes que estavam internados no hospital velho, e todos os serviços de assistência clínica e hospitalar são ali prestados agora.

Na cerimónia, muito simples, tomaram parte os componentes da mesa administratica da Misericórdia, com o seu provedor, sr. Miguel Maria da Silva Portugal e o director clínico do hospital, sr. dr. José Eduardo Carneiro de Brito, médico municipal e subdelegado de Saude deste concelho.

A assistência clínica no novo hospital é prestada por todos os médicos deste concelho, e estará cada dia um de serviço permanente, de modo a garantir uma boa eficiência na assistência médica aos doentes. Todo o corpo clínico tem simpatia e dedicação por esta obra e boa vontade de ser util á terra.

Toda a população aguardava com ansiedade, a abertura do novo hospital sub-regional, e é de esperar que todos amparem e auxiliem a

Aprovada em assembleia a dissolução da «Cooperativa de Habitação de Ramalde»

PORTO, 15 — Reuniu-se, durante a noite, a assembleia geral da Cooperativa de Habitação, «Pátria e Família», de Ramalde, mais conhecida pela «Cooperativa de Habitação de Ramalde», que, há tempos, esteve envolvida num discutido processo judicial. Da ordem de trabalhos constava a apreciação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal da gerência do ano transacto, além de um período de meia-hora para discussão de assuntos de interesse para a cooperativa.

Com a presença de algumas dezenas de Associados, a assembleia decorreu muito agitada. Dirigiu os trabalhos o respectivo presidente, sr. António Maria Cabral.

Sobre as contas foram levantadas dúvidas por parte de alguns associados, e chegou, mesmo, a ser enviada para a mesa uma moção (rejeitada pela assembleia), sugerindo que fosse criada uma comissão para análise das mesmas. Contudo, na votação do relatório e contas, o mesmo foi aprovado por maioria.

No período da meia hora para discussão de assuntos de interesse, foi tomada a decisão mais importante, ou seja, a resolução, por unanimidade, de pôr termo à cooperativa.

Para esse fim, foi marcada uma reunião extraordinária da assembleia geral para 2 de Junho.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PRESOS OS AUTORES DE VÁRIOS FURTOS

ÍLHAVO, 15 — A G. N. R. da Colónia Agrícola da Gafanha prendeu João Domingues Gafanha e Alexandre Manuel de Jesus, como suspeitos autores de diversos roubos ali praticados. Interrogados, confessaram ter roubado do estabelecimento do sr. João Caçador, discos, tabaco e elevada quantia em dinheiro; da casa do sr. João Apolinário, 500$00, cerca de cem moedas antigas e um rádio portátil e ao sr. Manuel de Oliveira, um ampliador de som, uma máquina fotográfica, um gira-discos e peças de vestuário. Calcula-se que o valor dos roubos exceda 30 contos.

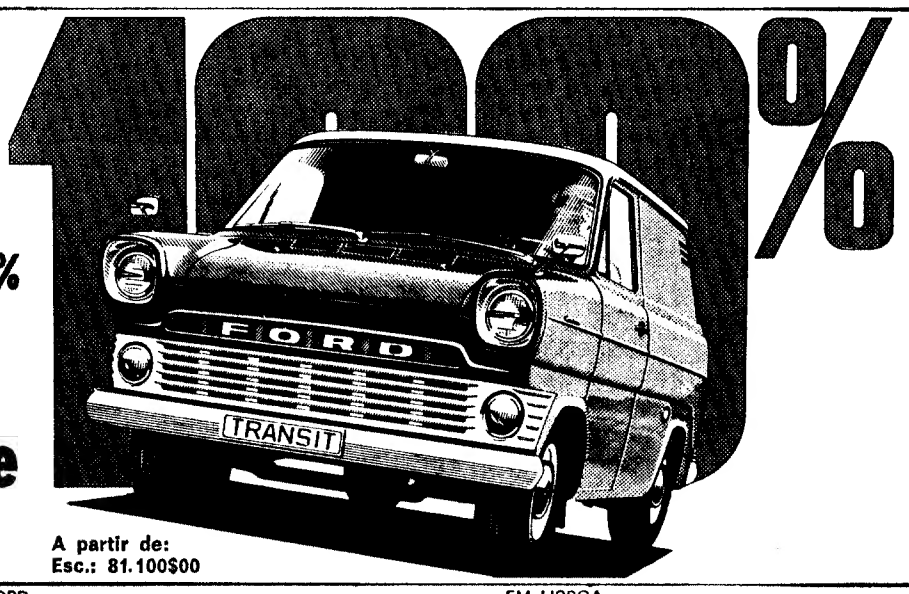
A pronta acção da G. N. R. da Colónia Agrícola permitiu, em pouco tempo, descobrir os autores dos roubos, que vão responder no tribunal de Aveiro.

Recomeça a exportação de peças de granito para a Alemanha Federal

VIANA DO CASTELO, 15 — Vão recomeçar, pelo porto desta cidade, as exportações de peças de granito destinadas á Alemanha Federal, interrompidas há cerca de dois anos, por terem surgido aos exportadores dificuldades, as quais foram agora removidas.

O granito que vai ser exportado consta, principalmente, de «guias» para auto-estradas e chegará a este porto na próxima semana, procedente da região de Ponte de Lima.

Transit
as únicas comerciais 100%
não se contente com menos!



A partir de:
Esc.: 81.100$00

100% eficientes. 5 m³ de espaço.
1090 a 1300 Kgs. de carga.
Força, robustez, economia, comodidade.
Motores gasolina e Diesel.
Furgonetas, mistas até 9 lugares, chassis-cabina.
Experimente-as na estrada e na cidade.

Transit
Ford
Ford à frente

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM LISBOA
STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669 / R. João Saraiva, 15, (Alvalade) - Telef. 711066/9
LINCURI Av. da República, 32-A - Telef. 777091

P. B. X.»

nal da Murtosa

mesa administrativa da Misericórdia, para promover o desenvolvimento e progresso de uma grande obra de assistência em acção no concelho da Murtosa.

Os direitos dos foreiros do Estado defendidos na Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional prosseguiu, esta tarde, com os trabalhos da X Legislatura.

Antes da Ordem do Dia usaram da palavra os deputados dr. Sá Viana Rebelo («Problemas de Angola»), major Baptista da Silva («Segurança nas auto-estradas»), eng.º Camilo de Mendonça («A Corporação da Lavoura e as madeiras») e dr. Alberto de Meireles («Foros do Estado»).

A Ordem do Dia compreendeu duas partes: «Contas públicas de 1968» e «Aviso prévio sobre a Universidade e a sociedade moderna».

Intervieram na primeira parte os deputados dr. Sousa Pedro, dr. Castro Salazar, dr.ª Custódia Lopes e dr. Ribeiro Veloso. Usaram da palavra, na segunda parte, os deputados dr. Veiga de Macedo, dr. Agostinho Cardoso, dr. Ávila de Azevedo, dr.ª Raquel Ribeiro e dr. Alberto Alarcão.

O dr. Alberto Ribeiro de Meireles, deputado pelo Porto, falou, antes da Ordem do Dia, a seguir sobre «Foros do Estado».

«*São muito numerosos* — disse — *nos concelhos do Porto, Gondomar, Gaia, Paços de Ferreira e outros, os domínios directos em poder da Fazenda Nacional, que pertenciam ao Cabido da Sé do Porto, Colegiada de Cedofeita e outras instituições da Igreja, incorporados pela Lei de Separação de 1901. As importancias pagas ao Estado, relativamente a esses foros, em 23 concelhos do Norte, atingiram 209 contos em 1968. O Grémio da Lavoura de Gondomar fez em 1968 uma representação ao Governo, através da Corporação da Lavoura, pedindo que a Direcção-Geral da Fazenda Publica reconhecesse que estava ainda em vigor, á data da entrada em vigor do Código Civil, e até 22 de Março de 1970, o regime de reduções concedidas pelo Decreto-Lei n.º 29840 (...), O Ministério das Finanças só considerou em vigor, após o novo Código Civil o abatimento de 20 % sobre o valor do foro, entendimento que lesa pesadamente os foreiros, mormente aqueles, e são muitos, em que o laudémio é de 5-1 (20 %), ou de 4-1 (25 %), ou ainda mais pesado.*

Aquele deputado pretende que o Ministério das Finanças «*reconheça as reduções concedidas e em vigor ainda á data da vigência do novo Código Civil.*»

Outra reivindicação foi apresentada pelo dr. Alberto Ribeiro de Meireles: «*a que respeita á equiparação entre os foros incorporados na Fazenda Publica pela legislação do Liberalismo (1834) e os advindos ao património publico pela legislação da Republica. Enquanto que naqueles a taxa do laudémio foi reduzida á quarentena por lei de 1846, estes não beneficiam desse regime, o que se considera injustificado.*»

Problemas de tráfego marítimo nas ilhas de S. Tomé e Príncipe

Falando sobre as Contas Publicas de 1968, (primeira parte da Ordem do Dia), o deputado dr. Castro Salazar (São Tomé), afirmou:

«*Dois factores influenciaram fortemente a economia de São Tomé em 1968. Foram eles: a alta cotação do cacau e a prestação de serviços ao exterior.*»

Numa outra ordem de ideias, aquele deputado referiu *as dificuldades de escoamento de carga destinada á província, principalmente a originária dos portos de Angola, dadas as dificuldades postas pelas empresas de navegação concessionárias em procederem ao transporte para as ilhas.*

Uma pergunta do mesmo deputado.

«*Poderão os interesses legítimos de uma província, ou o interesse nacional, estarem submetidos a interesses particulares?*»

Remodelação da Universidade — propôs o deputado Veiga de Macedo

Acerca do aviso prévio sobre o problema da Universidade, disse o dr. Veiga de Macedo que «*nos meios académicos, e fora deles, não faltam manifestações de índole diversa a chamarem para ele a atenção das entidades directamente responsáveis e da opinião publica*».

E, sublinhando, disse o dr. Veiga de Macedo:

«*Houve dirigentes que foram menos felizes na sua actuação, e mestres que não souberam integrar-se na sua missão? Ninguém o poderá negar. Mas isso não permite contestar, em bloco, todo o sistema educativo, atacar todo o escol dirigente e malsinar todo o corpo docente*».

A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE LUSO-ESPANHOLA

Na qualidade de «leader» da Assembleia Nacional, o deputado Almeida Cotta teve uma importante intervenção, da qual destacamos a parte que se refere á visita do secretário de Estado da Industria a Espanha e com que aquele parlamentar respondia ao antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira:

«Antes do mais, convém de uma vez por todas voltar a sublinhar que nos parece completamente errado admitir que a determinada linha política não corresponda determinada orientação económica e social. Nunca foi possível, e cada vez será menos, aplicar um sistema político na persuasão de que ele pode servir indiferentemente qualquer esquema económico e situar-se á margem de adequados convívios internacionais. Queremos com isto dizer que a orientação da economia portuguesa, tal como a da sua política interna e externa, é global, embora susceptível de encarar em certos casos e circunstâncias apenas parte do todo sem, todavia, como isso o ignorou, sequer, o esqueceu.

«Partindo destas premissas vamos agora referir-nos a um facto ocorrido há dias, ou seja, á visita do sr. secretário de Estado da Industria a Espanha. O Pacto Peninsular tem a data de 17 de Março de 1939 e foi rectificado em 30 deste mesmo mês. Não vou nesta altura fazer a sua história, indiscutivelmente do maior alcance e projecção na vida das duas nações ibéricas. O que neste momento se me afigura dever recordar é que desde a data da sua assinatura pelo prof. Salazar e pelo embaixador de Espanha até á actualidade, os nossos ministros dos Negócios Estrangeiros, de Caeiro da Matta a Franco Nogueira, mais directamente responsáveis pela sua execução, pretenderam, conforme aliás lhes compatia, extrair todas as vantagens decorrentes da sua letra e espírito.

«Por este motivo naturalmente, o diário madrileno «ABC», comentava há dias, com compreensível perplexidade, «perante o que lhe parecia uma inconsequência de conduta política, que nunca Franco Nogueira foi um denunciante do Pacto Ibérico durante a vida política de Salazar.» Também na parte relativa ás virtualidades e possibilidades económicas do referido pacto, os ministros encarregados das respectivas pastas, entre os quais poderemos citar o nosso ilustre colega, prof. Teixeira Pinto, determinaram a realização de estudos e procederam a diversas diligências tendentes a encontrar fórmulas práticas de intensificar o movimento comercial entre o nosso País e a Espanha. Com efeito, numa conferência de Imprensa realizada em 29-6-1963 no SNI, declarou aquele ilustre professor «haver todo o interesse em reforçar o intercâmbio com a Espanha e em não rejeitar, se tal for necessário, o recurso a multiplas formas de cooperação económica que entre os dois países amigos e em fase idêntica de desenvolvimento se podem estabelecer.» E só há que louvar essas tentativas e lastimar que porventura não hajam tido o êxito que delas se esperava.

«Não poderia o actual Governo deixar de continuar a de tentar dinamizar esta política de amizade e cooperação com o país vizinho, como aliás faz em relação ao estreitamento das relações de cooperação política e económica com outros países amigos de Portugal situados na Europa, ou Africa ou nas Américas. De resto, o escoamento em todas as direcções possíveis da produção nacional, sem qualquer ónus que eventualmente o desaconselhe e sem discriminações territoriais, antes tendo em vista e em conta os nossos interesses gerais e totais, é de todos os pontos de vista desejável até porque temos uma Balança Comercial habitualmente fortemente deficitária. Ora a tarefa de que foi incumbido pelo Chefe do Governo o sr. secretário de Estado da Industria situa-se nessa linha de rumo e foi de encon-

(Continua na 13.ª página)

A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA NÃO É UM MITO

—AFIRMOU O DEPUTADO PINTO LEITE

Na convicção de que, quer a Assembleia, quer a opinião pública em geral, «*necessita de ser esclarecida quanto a algumas confusões e mal-entendidos que, voluntária ou involuntàriamente, têm sido postos a circular nos últimos tempos*», o deputado Pinto Leite apresentou, ontem, na Assembleia Nacional, uma longa comunicação subordinada ao tema «Política nacional e relações internacionais».

Antes de abordar o tema, porém, o dr. Pinto Leite esclareceu a sua posição em relação á «*realidade ultramarina portuguesa*» e o sentido que tem dado ás expressões «*aproximação*» e «*colaboração*» com a Europa. Isto, como afirmou, «*para evitar o esvoaçar de fantasmas sobre as cabeças dos menos atentos ao contexto geral*» das suas afirmações ou «*dos porventura interessados em especular com o verdadeiro sentido de algumas expressões isoladas*».

Sobre o primeiro ponto, o dr. Pinto Leite citou o discurso do Presidente do Conselho, de 17 de Junho de 1969 («*não sou daqueles que pensam que a Metrópole não pudesse subsistir sem o Ultramar*»), afirmando a sua aderência aos quatro pontos do programa da política ultramarina definidos nesse discurso, e que se resumem em: consolidação das sociedades multirraciais que cultivamos; autonomia do Governo das Províncias, de acordo, segundo a Constituição, com o respectivo estado de desenvolvimento e os seus recursos próprios; participação crescente das populações nas estruturas políticas e administrativas; fomento dos territórios com ampla abertura á iniciativa, á técnica e ao capital de todos os países, sob a única condição de se proporem valorizar a terra e a gente, e não explorá-las.

Depois de outras considerações sobre a aproximação da Europa, o dr. Pinto Leite concluiu: «*Penso que terá ficado bem claro que não negamos nem a realidade política e económica que é o espaço português, nem que de outra coisa tenhamos falado que não seja de uma aproximação económica á Europa sem perda da independência nacional, e sem esquecimento da nossa faceta pluricontinental*».

Somos uma grande nação mas não somos uma grande potência

O dr. Pinto Leite deteve-se, depois, na análise da Metrópole como «*polarizador principal do desenvolvimento económico do espaço português*», concluindo que a integração económica «*só será viável, portanto de verdadeiro interesse para a Nação, considerada no seu conjunto, quando o desnível de desenvolvimento entre as províncias e a Metrópole for muito menor, e quando esta, em vez de controlar economias dependentes, possa verdadeiramente desempenhar o papel de mero coordenador de economias assentes num mercado interno livremente desenvlvido, e no aproveitamento dos seus recursos agrícolas e industriais, de acordo com as possibilidsade efectivas dos fluxos do Comércio Mundial*».

O dr. Pinto Leite referiu-se, depois, ás relações de Portugal com o resto da Europa ao longo dos séculos, tendo afirmado, a certa altura: «*A integração económica europeia não é um mito. É uma realidade bem patente, fruto dos esforços dos dirigentes esclarecidos dos diversos países após a hecatombe da última guerra mundial*». E, ainda: «*Em vez de, como alguns pensam, ser este o momento em que se começa a desintegrar o* «sonho inviável da integração europeia», *é este, efectivamente, o momento em que estão de novo criadas as condições para uma revitalização da integração económica europeia*».

Em reforço do seu ponto de vista, o dr. Pinto Leite disse, ainda: «*O desenvolvimento parcelar da Metrópole e global do espaço português não pode ser feito sem a nossa íntima colaboração com as nações altamente industrializadas do bloco ocidental*». E, mais adiante: «*Nós somos uma grande nação, mas não somos uma grande potência, e, portanto, tal como, aliás, as grandes potências, não podemos deixar de cada vez nos abrirmos mais, sem complexos provincianos, a uma cooperação internacional que nos permita participar activamente na nova civilização dos computadores*».

O dr. Pinto Leite considerou, ainda, o exemplo da Espanha, referiu-se á E. F. T. A. e ao Mercado Comum e não deixou de acentuar: «*Parece ser ainda a minha geração, a quem irònicamente têm chamado de «tecnocratas», «emocratas», e outras coisas mais (certamente para a opor á dos «isolocratas»), a que sente a «Nação portuguesa na sua totalidade», não só territorial, mas também humana, e que mais do que com a grande balofa que serve as ambições dos «condottieri» mas empobrece o povo, se preocupa com as reais necessidades das populações que representa*».

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

EXCURSÃO abreu
ÁFRICA
ÁFRICA DO SUL - MOÇAMBIQUE - RODÉSIA - ANGOLA
Em avião a jacto. Partida 31/3. 29 dias.
LISBOA — Avenida da Liberdade, 149
PORTO — Avenida dos Aliados, 207

A NASA procura fazer regressar a Apolo-13

A EXPLORAÇÃO DA LUA CONTINUARÁ (AFIRMOU O DR. PAINE)

HOUSTON, 15 — (R.) — O homem continuará a explorar a Lua, a despeito do desaire sofrido pelo programa espacial dos Estados Unidos em consequência da emergência da Apolo-13, segundo afirmou a noite passada o administrador da agência nacional do espaço, dr. Thomas Paine.

«Não existe a mínima dúvida de que tivemos um desaire com a missão», disse Paine numa conferência de Imprensa.

«O homem explorará a Lua», prosseguiu. «Existem riscos e esses riscos são enfrentados pelos astronautas suas famílias e, certamente, toda a família da N.A.S.A. Esses riscos continuarão a surgir quando caminharmos para o futuro. Não tenho qualquer dúvida».

A crise da Apolo mergulhou o centro de naves espaciais tripuladas em Houston num estado de ansiosa tristeza durante o dia de ontem, embora ele não se reflectisse geralmente nas comunicações do espaço para Terra. A certa altura, o comandante da Apolo-13, James Lovell, observou: «Imagino que será por enquanto a última missão á Lua».

O dr. Paine declarou ainda: «O programa espacial americano recompor-se-á deste desaire».

Paine anunciou a formação de uma comissão de revisão do progresso do voo, compreendendo vários categorizados peritos no assunto, incluindo o antigo astronauta Frank Borman, administrador associado da Dale Myers, o ex-director do programa Apolo, general Sam Phillips, e representantes da industria aero-espacial.

A comissão, que realiza consultas com o dr. Paine e o administrador adjunto George Low, reune-se em sessão no fim de cada turno de oito horas no «contrôle» da missão. Revê todos os planos e acções para fazer regressar á Terra os três astronautas da Apolo-13.

Interrogado se a missão da Apolo-13 afectaria a próxima — a da Apolo-14 — o dr. Paine asseverou que todas as energias da N.A.S.A. estavam a ser devotadas á tarefa de fazer regressar a salvo á Terra a tripulação da Apolo-13.

«Não estamos a perder tempo a pensar na Apolo-14», observou.

OS ASTRONAUTAS DA APOLO-13, Lovell, Haise e Swigert, fotografados durante a última refeição em Terra, antes de partir a caminho da Lua. Como se sabe a alunagem foi cancelada devido a uma avaria registada no módulo de comando e os astronautas encontram-se agora de regresso á Terra, em condições precárias

PROGRAMA DE HOJE

HOUSTON, 15 — (A. N. I.) — É o seguinte o programa de hoje dos astronautas da «Apolo-13» (horas T. M. G.):

10 e 13 h. — O piloto do módulo lunar Fred Haise iniciou um período de descanso de seis horas.

16 e 13 h. — Haise é acordado.

17 e 13 h. — O comandante Lovell e John Swigert começam, por sua vez, um período de descanso também de seis horas.

23 e 13 h. — Lovell e Swigert são despertados.

O MUNDO SEGUE COM ANSIEDADE O REGRESSO DOS ASTRONAUTAS

PARIS, 16 — (F. P.) — O insucesso da missão de Apolo-13 e o perigo corrido pelos astronautas no seu regresso para a Terra provocam no mundo uma viva emoção, expressa pelas autoridades, pelos corpos constituintes e pela Imprensa de vários países, de que alguns, respondendo ao apelo dos americanos de que aceitariam com reconhecimento «toda a ajuda internacional» no momento da descida á Terra, preparam já navios e aviões com vista a uma eventual intervenção.

O presidente da Republica italiana, Giuseppe Saragat, fez chegar ao presidente Nixon «a expressão da maior preocupação do povo italiano e de ele próprio pelas vicissitudes sofridas pelos astronautas de Apolo-13 e formulou os seus votos mais fervorosos pelo seu regresso».

Na Polónia, os jornais da tarde consagram a sua primeira página ao acontecimento. A Rádio interrompeu as suas emissões para anunciar a avaria e os telespectadores puderam ver pela Eurovisão a conferência de Imprensa em Houston, bem como os navios a dirigirem-se a toda a velocidade para o local onde deverá amarar a cabina espacial.

A Imprensa da Alemanha Ocidental tambem faz eco da ansiedade geral. Para o «Frankfurter Rundschau», «não é só Lovell, Haise e Swigert que estão em perigo de morte, mas todo o programa Apolo. A N.A.S.A. luta para salvar a cabeça e não pode deixar de lutar até sexta-feira, até á amaragem dos três astronautas. O que os americanos ganharam em prestígio internacional com a Apolo-11 e Apolo-12 diminuiu consideràvelmente num dia» — acrescenta o jornal.

NÚMERO DE AZAR

No Rio de Janeiro foi anunciado que as unidades navais e aéreas foram colocadas no estado de alerta a fim de poderem deslocar-se em socorro dos astronautas no caso da cabina Apolo-13 descer ao largo do Brasil.

Na Guiana, desde a notícia da avaria ocorrida na cabina de Apolo-13, milhares de pessoas precipitaram-se para as igrejas católicas e protestantes, para os templos indus e para as mesquitas, a fim de orarem a favor do regresso dos astronautas. A população, muito supersticiosa, crê que o numero 13 provoca azar e pensa que as autoridades da N.A.S.A. deveriam ter dado a esta experiência a designação de Apolo-12 bis, ou mesmo Apolo-14, saltando um numero.

LUGAR DE RELEVO NA IMPRENSA EGÍPCIA

Os canadianos seguem com ansiedade a odisseia dos três astronautas da Apolo-13. Na rua, as possibilidades de regresso dos três homens tornaram-se os unicos assuntos de conversação.

Todas as cadeias de televisão difundem emissões especiais e interrompem as suas emissões regulares para dar as ultimas noticias de Houston. Os grandes jornais de Montreal, com títulos tais como «Os apolonautas lutam pela sobrevivência» ou «Regresso incerto», publicam na primeira página telegramas de agências acerca dos ultimos desenvolvimentos do regresso forçado á Terra, bem como fotografias dos astronautas.

Em Otawa, o ministro da Defesa, Leo Cadieux, assegurou nos Comuns que o Governo canadiano estava pronto a colocar á disposição dos Estados Unidos, em caso de necessidade, navios para a recuperação dos três homens.

Na Venezuela, vários postos emissores da Rádio e da Televisão pediram á população para rezar para que os três homens voltem sãos e salvos.

A Imprensa egípcia desta manhã consagra lugar de destaque ás dificuldades do voo espacial.

Onze milhões de contos — custo da missão Apolo-13

HOUSTON, 15 — (R.) — O malogro da «Apolo-13» e o cancelamento das experiências científicas projectadas para a terceira expedição á Lua representam um importante prejuízo financeiro para o programa espacial americano.

A N. A. S. A. tinha gasto cerca de 400 milhões de dólares (11 milhões de contos) com esta missão, o que representa uma percentagem elevada do orçamento total de 3400 milhões de dólares que lhe foi atribuído para o próximo ano fiscal.

O presidente Nixon reduziu em 12 por cento o orçamento da N. A. S. A. e salientou que as despesas com o programa espacial devem obedecer a um rigoroso plano nacional de prioridades.

Entre os objectivos a atingir dentro dessa orientação, o presidente mencionou a necessidade de se obter o máximo de resultados científicos em cada viagem á Lua, de modo a justificar o seu elevado custo.

Assim a «Apolo-13» destinava-se a realizar muito mais experiências de interesse científico do que qualquer das outras duas naves que anteriormente levaram homens á Lua.

Os responsáveis da N. A. S. A., passada a euforia da aventura lunar e a preocupação em chegar primeiro, preparavam-se agora para entrar na fase da exploração «a sério» da Lua.

As amostras lunares, trazidas pelos astronautas das duas primeiras missões, suscitaram aos cientistas mais perguntas do que aquelas a que responderam pelo que os homens da «Apolo-13» iam preparados para passar um total de dez horas fora do módulo «Aquário», colhendo amostras numa das regiões da Lua de maior interesse científico para o estudo da sua origem e composição interna.

Por outro lado, ao contrário das missões anteriores que se limitaram a recolher amostras do solo á superfície, Lovell e Haise tinham ordem para fazer perfurações até três metros de profundidade.

A redução do orçamento já tinha forçado a N. A. S. A. a espaçar mais os lançamentos e assim a «Apolo-13» inicialmente prevista para 12 de Março só partiu a 11 de Abril e a «Apolo-14» marcada para 11 de Julho foi adiada para o Outono. Agora, em consequência do misterioso acidente ocorrido com a «Apolo-13», é natural que o próximo lançamento sofra um adiamento ainda maior, enquanto os técnicos procuram descobrir exactamente o que se passou e tomar medidas para que o caso se não repita.

Fragata americana no porto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15 — (F. P.) — A fragata americana «Forester» chegou a noite passada ao porto de Lourenço Marques, a fim de tomar parte, eventualmente, nas operações de recuperação da cabina Apolo-13, no caso de esta amarar no Canal de Moçambique ou na região de Madagascar.

A fragata fez uma entrada discreta no porto, ao cair da noite.

PREPARATIVOS INGLESES

LONDRES, 15 — (F. P.) — Os navios da Royal Navy receberam ordem para estarem preparados para intervir, no caso da cabina Apolo-13 amarar no Oceano Índico — anunciou o Ministério da Defesa britânico.

A noite passada, o primeiro-ministro Harold Wilson tinha enviado uma mensagem ao presidente Nixon, pondo á sua disposição as forças britânicas.

Romance profético

O drama que a humanidade tem vivido nestes últimos dois dias em torno da missão Apolo-13 foi previsto, há alguns anos, no romance de Martin Caidin que se intitula «Perdidos no Espaço», editado em português com aquele título pela colecção «Argonauta» da Editorial «Livros do Brasil». As operações de salvamento dos astronautas, a atmosfera de carregadíssima inquietação que se apodera de todos os que controlam o voo são magistralmente descritas por Martin Caidin que, além de escritor de Ficção Científica, é um técnico de reputação sòlidamente firmada.

A 41720 km da Lua

HOUSTON, 14 — (F. P.) — Depois de anunciar que Apolo-13 às 9 e 22 (Hora de Lisboa) estava a 41 720 km da Lua, o informador do centro espacial acrescentou que Fred Haise continuava de vigia e os seus dois camaradas dormiam há três horas. O informador acrescentou que podiam ter mais duas horas de sono. «A bordo vai tudo bem», concluiu.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

Uma tempestade tropical aproxima-se da zona de amaragem

HOUSTON, 15 — (R.) — Funcionários da agência do espaço seguiam hoje o trajecto de uma tempestade tropical que se encaminha para a área de amaragem, no Pacífico, na sexta-feira, da Apolo-13 avariada.

Meteorologistas anunciaram que a tempestade «Helen» estava a acumular ventos de 40 nós e podia transformar-se num furacão mas o principal meteorologista a bordo do «Iwojima» o navio americano de recuperação, disse duvidar que o temporal interferisse com a operação de salvamento.

Espera-se que a Apolo-13, agora numa rota de emergência de regresso á Terra, desça no Pacífico a meio caminho entre a Nova Zelândia e a Samoa.

Um informador da Força Aérea declarou que um avião a jacto vigiava a tempestade. Se mantiver o seu presente trajecto e velocidade, o «Helen» estaria a 320 quilómetros a noroeste do ponto de recolha.

Contudo a Apolo-13 podia mudar o seu local de amaragem cerca de 320 quilómetros para norte ou para sul durante a rota que segue agora, a fim de evitar a tempestade.

Amaragem às 18 h e 13 min. de sexta-feira

HOUSTON, 15 — (R.) — Se tudo correr bem a nave Apolo com os seus três tripulantes a bordo descerá no Sudoeste do Pacífico exactamente ás 17 e 13 T. M. G. de sexta-feira (18 e 13 de Lisboa).

A zona prevista para a amaragem tem a forma oval com 180 quilómetros no seu eixo maior por 90 de largura e o centro fica 600 milhas náuticas a Sueste das ilhas Samoa, não muito longe do local onde a nave desceria na próxima terça-feira se a missão tivesse corrido normalmente.

O principal navio americano de recolha «Iwojima» encontra-se um pouco a Norte da zona da amaragem para a qual está a navegr a toda a velocidade.

NAVIOS DOS EUA NA ZONA DOS AÇORES

PONTA DELGADA, 15 — (A. N. I.) — Três unidades da Marinha de guerra dos Estados Unidos, dotadas de equipamento especial de radar, comunicações e localização de objectos no ar ou no mar, encontram-se no Atlântico, na zona dos Açores, em missão de apoio e detecção do voo espacial da Apolo-13.

«TEMPO ZIP» PROLONGOU A EMISSÃO PARA ACOMPANHAR A APOLO-13

Acompanhando a ansiedade do radiouvinte, correspondendo á sua natural expectativa perante a importância dos acontecimentos que rodearam o malogro da missão Apolo 13 (e principalmente as diversas fases do início do seu regresso á Terra) «Tempo Zip» alterou a noite passada a sua programação prevista, para se dedicar inteiramente á missão informativa que como programa actual e coactuante, lhe cabe.

Com toda a equipa de emissão nos estúdios de Rádio Renascença — Fialho Gouveia, Carlos Cruz, Nuno Martins, João Paulo Guerra e Joaquim Furtado — assistidos por José Videira, Alberto Moreno, Fernando Jorge e Alvaro Sanches, reuniram-se elementos de infomação, estabeleceram-se ligações com algumas das mais importantes estações de rádio da Europa, a Agência France Press e o comentador Eurico da Fonseca (em serviço na Emissora Nacional), revelaram-se os títulos de caixa alta dos matutinos de Lisboa e Porto, directamente das respectivas redacções.

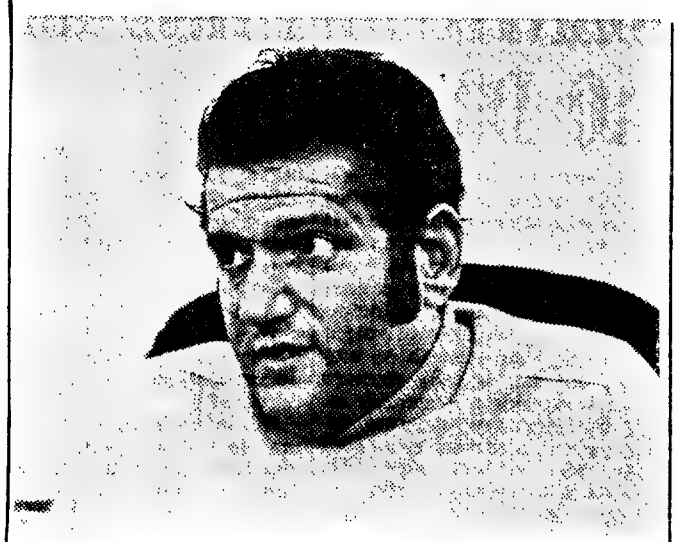
E quando as 3 horas se aproximavam a equipa do «TEMPO» sentiu necessidade de prolongar a emissão. Rápido acordo foi então estabelecido com a administração de Rádio Renascença para o prolongamento até ás 7 horas.

Mas o mais espectacular desta emissão de «Tempo Zip», ter-se-á produzido a partir das 3 e 30 — altura em que se conseguiu ligação directa com a rede da «VOZ DA AMÉRICA», que desde Houston-Texas, Cabo Kennery-Florida e Washington D. C. transmitia em emissão contínua as operações relacionadas com o voo da Apolo-13.

E assim, por várias vezes, Rádio Renascença transmitiu a noite passada de mais de 400 000 km de distancia, em directo para os ouvintes de «Tempo Zip», pela secção brasileira da «Voz da América», com o apoio dos rádios-amadores Tiago Frederico (CT1ON) e João Melo Costa (CT1NL).

Graças a essas ligações á Voz da América, os ouvintes do «TEMPO» puderam escutar as palavras dos astronautas logo após o restabelecimento das ligações NAVE-TERRA e que se seguiu a um dos momentos mais críticos deste voo — a passagem da Apolo pela face oculta da Lua — bem assim como a notícia dada por James Lovell de que a saída da órbita lunar e consequente início do regresso á Terra se tinha processado em boas condições.

Na noite passada, uma equipa jovem fez Rádio nova.



ALAN KLEIN, orientador da firma Apple, ligada ao conjunto dos «Beatles». Quando, há dias, Paul McCartney tornou publico que abandonara o célebre conjunto, Alan Klein disse que a decisão a ele pertencia e que só a ele dizia respeito. Por sua vez, McCartney, corroborando a asserção de Klein, afirmou que este o não representava fosse em que caso fosse

ISRAEL APRESENTA FOTOS PARA NEGAR O ATAQUE A UMA ESCOLA EGÍPCIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 — (R.) — Israel apresentou a noite passada á O.N.U. fotografias tiradas de avião, as quais, afirmou, provam que o seu ataque aéreo da semana passada contra território egípcio atingiu um acampamento militar e não uma escola.

O Egipto asseverara que 46 crianças foram mortas em consequência do bombardeamento de El Salahiya.

Numa carta ao secretário-geral, U Thant, o embaixador israelita Josef Tekkoah disse que as fotografias provam também esforços egípcios para retirar do alvo equipamento militar.

Tekkoah declara ainda que uma das fotografias tiradas antes do ataque mostrava camiões, reboques e abrigos subterrâneos militares, cercados por aproximadamente 100 posições de combate.

O delegado israelita prossegue afirmando que uma segunda fotografia mostra impactos directos num alvo e outra, tirada no dia seguinte ao ataque, «revela que todos os veículos militares, com excepção de quatro, tinham sido retirados e que sete posições militares á volta da estrutura principal foram desmanteladas».

Uma quarta fotografia, tirada ontem, «mostra que, entretanto, as posições militares á volta do acampamento foram demolidas».

Correspondentes foram autorizados a visitar o local sómente cinco dias depois do ataque. Os dirigentes egípcios recorreram óbviamente a um estratagema — alega Tekkoah.

NAVIO DE PASSAGEIROS COM FOGO A BORDO EM PLENO ATLÂNTICO

LONDRES, 15. — (R.) — O navio de passageiros britanico «Akaroa», de 18 656 toneladas, com 550 pessoas a bordo, emitiu hoje um SOS comunicando que se encotra em pleno Atlantico com fogo a bordo e necessita de assistência imediata.

O «Akaroa» navega de Londres para Sydney.

O SOS indica que o navio tem durvidas sobre a sua posição, que julga ser 30 graus e 6 minutos de latitude norte e 45 graus e 15 minutos de longitude oeste, ou seja cerca de 1000 milhas a sudoeste dos Açores.

A Lloyds comunicou que o navio em perigo é propriedade da Shaw Savill and Albion Line, de Londres. O fogo é na casa das máquinas e não consta, por enquanto, que haja vitimas.

Mais tarde, a Lloyds declarou ter sido informada pela Guarda Costeira norte-americana que iam vários aviões a caminho da área onde se encontraria o navio sinistrado.

Segue também para o local o navio meteorológico «Echo».

O «Akaroa» transporta 416 passageiros e 134 tripulantes.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Conversações secretas israelo-árabes

JERUSALÉM — (Por Yuval Elizur — Exclusivo «Diário de Lisboa»-«Washington Post») — **O jornal «Maariv» anunciou que uma personalidade israelita altamente colocada, se avistou, esta semana, com um importante representante árabe, para discutir as perspectivas de pares no Médio Oriente e a possibilidade de um cessar-fogo.**

Ainda segundo o mesmo jornal, este encontro não teve qualquer publicidade, porque o Governo israelita considera que o segredo é necessário para salvaguardar os seus contactos com os Estados árabes. O artigo é assinado por Mashe Zak, considerado o jornalista mais bem informado em Israel.

Segundo Zak, o discurso que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban, fez esta semana perante a Knesset continha alusões evidentes ao facto de o convite feito pelo Cairo ao dr. Nahum Goldman, no sentido de este se deslocar a essa capital, ser apenas uma «conferência marginal» no quadro de encontros israelo-árabes.

Trata-se, tão-sómente, diz Zak, «de mais um contacto entre Israel e os representantes árabes, igual a tantos outros realizados com o fim de abrir caminho para conversações directas».

Zak não especificou o local da reunião, nem os emissários israelitas e árabes nela presentes. Os porta-vozes oficiais israelitas recusaram-se a comentar a notícia publicada pelo «Maariv».

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS PARA O ENSINO E O FUTURO DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA TRATADOS NA REUNIÃO DO PORTO

PORTO, 15 — Na reunião dos estudantes da Faculdade de Farmácia, que ontem começou fora apresentado, como nos referimos, um estudo da autoria do aluno Fernando Miranda, no qual se acentuam os seguintes pontos: ensino pré-universitário que deverá ser dirigido a partir do 6.º ano do liceu para as matérias específicas do curso escolhido mediante o resultado de exames psicotécnicos; exame de admissão, que deverá ser abolido, por constituir uma duplicação inútil de exames já efectuados no liceu; métodos e ensino — o ensino farmacêutico deverá ser orientado no sentido de uma perfeita coordenação entre a teoria e a prática; as Faculdades devem estar em contacto permanente com as várias actividades profissionais e os programas e encadeamento das diferentes cadeiras susceptíveis de adaptação constante ás necessidades práticas; funcionamento — deverá ser alargado o tempo destinado ao trabalho laboratorial; as Faculdades deverão ser dotadas dos meios necessários para uma completa actualização científica dos seus diplomados; exames e horários — o ensino baseia-se exclusivamente para a preparação para os exames o que constitui uma deformação dos seus objectivos; a dispersão da atenção do aluno por um grande número de disciplinas ministradas, simultaneamente, durante todo o ano, contribui, igualmente, para o mau aproveitamento. Propõe-se: a eliminação dos exames, a divisão do ano lectivo em semestres com um número limitado de cadeiras e a ocupação integral do aluno

Os problemas em debate

Seguiu-se o debate durante o qual foram levantados os seguintes problemas:

● Será possível a democratização do ensino sem uma prévia reforma das estruturas sociais?

● É perfeitamente viável a remuneração do estudante de Farmácia, como base no rendimento do imposto sobre as especialidades farmacêuticas, que deverá ser entregue na sua totalidade ás Faculdades.

● Deverão os professores trabalhar em tempo integral?

● No presente sistema de ensino, baseado nas aulas magistrais e com excessiva escolaridade, não é possível uma participação activa e interessada dos alunos

● O tempo do trabalho escolar não deverá nunca exceder oito horas diárias (incluindo estudo, consulta de bibliografia, etc.), de forma a permitir que os estudantes tenham uma vida cultural e social mais intensa do que actualmente.

● É fundamental fortalecer a unidade dos estudantes das três Faculdades, dado que os problemas que terão que enfrentar na vida profissional são exactamente os mesmos.

● Os alunos deverão fazer pressão sobre os corpos docentes das respectivas Faculdades para que cessem as divergências que actualmente se verificam.

● Verifica-se que há professores abertos aos problemas dos alunos. Nomeadamente na Faculdade de Farmácia do Porto estes ultimos não têm aproveitado, devidamente, as condições favoráveis de que, nesse aspecto dispõem.

● Será o desinteresse dos alunos uma consequência da deformação causada por todo um sistema de ensino defeituoso?

● Os problemas da reforma devem ser estudados e debatidos por todos os estudantes, mesmo por aqueles que não venham a beneficiar dos melhoramentos introduzidos

● Deverá ser criado o ensino farmacêutico pré-universitário?

● Sugere-se que o primeiro semestre do primeiro ano seja exclusivamente de adaptação ao ensino universitário, sem aulas formais nem exames.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Rita Elisa Rodrigues de Almeida Loureiro

Com 74 anos, faleceu a sr.ª D. Rita Elisa Rodrigues de Almeida Loureiro natural de Freixo de Serrazes, viuva, mãe dos srs. Adalberto Rodrigues de Almeida Loureiro, Carlos Rodrigues de Almeida Loureiro, José Maria Ridrigues de Almeida Loureiro e dr. Jaime Fernando Rodrigues de Almeida Loureiro, administrador da Radiotelevisão Portuguesa.

O funeral efectuou-se da igreja de S. Mamede para o cemitério de Benfica.

Fernando dos Santos Brazião

Faleceu o sr. Fernando dos Santos Brazião, de 72 anos, ajudante de despachante, natural de Sacavém-Loures, casado com a sr.ª Alexandrina Augusta da Encarnação Dias Brazião.

O funeral a cargo da Agência Barata realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

D. Guilhermina da Conceição Graça

ALHANDRA, 15. — Efectuou-se para o cemitério local, o funeral da sr.ª D. Guilhermina da Conceição Graça, que ontem faleceu na sua residência, nesta vila.

Contava 69 anos, era natural de Vila Franca de Xira, casada com o sr Joaquim António da Graça, mãe do escritor Julio Graça, e da sr.ª D. Maria Isabel Graça dos Santos ausente em Angola.

SUFRÁGIOS

Rainha Vitória Eugénia

Por determinação do conde de Barcelona, foi hoje celebrada, na igreja de Santo António do Estoril, missa por alma da rainha Vitória Eugénia, evocativa do primeiro aniversário do falecimento.

A cerimónia religiosa teve começo ás 11 horas, com a assistência de numerosas individualidades espanholas e portuguesas.

Também o embaixador de Espanha, por igual motivo, mandou celebrar hoje, á mesma hora, na capela privativa da sua residência, em Palhavã, missa de sufrágio por alma da rainha Vitória Eugénia. Oficiou o rev. Ernesto e estiveram presentes ao acto além dos srs. embaixador e ministro conselheiro, todo o pessoal da Embaixada e do consulado espanhol.

Pedro Loureiro de Sousa

(Missa do 7.º dia)

Celebra-se no próximo dia 17, ás 19 e 30 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, á Parada dos Prazeres, missa do 7.º dia sufragando a alma de Pedro Loureiro de Sousa.

A família agradece a todos os que nela quetram participar, assim como aos que, por qualquer meio, manifestaram pesar pela sua morte.

ACTUALIDADE RELIGIOSA

Rotina ou inventiva?

Contam os Actos dos Apóstolos que dos primeiros cristãos em Jerusalém, «ninguém dizia que eram suas as coisas que possuia, mas tudo entre eles era comum». Sistema comunista, copiado de outras comunidades religiosas anteriores ao cristianismo, parece ter sido um fracasso: explicam os exegetas que, alguns anos depois, S Paulo se via obrigado a fazer «subscrições» entre os cristãos de outras regiões para garantir a sobrevivência dos restos da comunidade falhada de Jerusalém.

A mesma experiência tem sido repetida na história da Igreja Fracassada igualmente, dizem alguns que por manobras dos colonos, houve a bela tentativa dos jesuitas do séc. XVIII, com as Reduções do Paraguai.

Estará o mal na ideia que tem presidido a estas experiências? Será utopia pura, o ideal que o Evangelho nos aponta: «se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens...?» Ou será outro o mal?

Parece que há uma palavra-chave, no Evangelho, que é regularmente entendida num sentido talvez imperfeito: «aquele que quer ser meu discipulo, siga-me»!

Seguir Cristo ou as suas palavras, não deve ser o mesmo que «imitar». Se não temos que imitar a Cristo, tão pouco teremos que imitar seja quem for.

Talvez o mal da Comunidade de Jerusalém tivesse estado em imitar a Comunidade de Qumran Talvez o mal de muitas sociedades e de muita gente esteja em quererem imitar os «bons exemplos» de outros... E, assim, «docemente», instalarem-se na rotina.

O Evangelho é um espírito segundo o qual se há-de construir a vida A vida real, que parte do real e não das ideias. Espírito a que corresponde inventiva iniciativa e responsabilidade pessoal.

O que interessa não são ideologias, segundo as quais se construa a vida. O que importa, cristãmente, é construir a vida partindo da sua realidade e para atingir os objectivos cristãos: a Verdade, a Justiça e o Amor. Para isto nos dá o Evangelho ideias (e não ideais), para as adaptarmos á vida concreta de cada pessoa e de cada comunidade, que na respectiva «individuação» terá problemas e soluções diferentes.

J. P.

SEGUNDAS FREQUÊNCIAS NA FACULDADE DE DIREITO

As provas escritas relativas ainda á 1.ª frequência da cadeira de Introdução ao Estudo do Direito (1.º ano) e do curso dos Direitos Reais (4.º ano) realizaram-se hoje na Faculdade de Direito de Lisboa estando o início das orais marcado para o dia 20 do corrente.

Entretanto, as segundas frequências, foram agora marcadas para algumas cadeiras dos vários anos.

Assim, no 1.º ano, Introdução ao Estudo do Direito, 1.ª chamada: 5 de Maio ás 9 horas; 2.ª chamada a 11 de Maio, ás 9 horas; Histórna do Direito Romano, 1.ª chamada. 21 de Abril, ás 16 horas; 2.ª chamada 28 de Abril, ás 16 horas; História do Direito Português, 1.ª chamada 29 de Abril ás 17 horas; 2.ª chamada 8 de Maio, ás 17 horas; Direito Constitucional, 1.ª chamada 25 de Abril, ás 9 horas; 2.ª chamada 4 de Maio, ás 9 horas.

Do 2.º ano apenas para duas cadeiras foram marcadas datas: Direito Administrativo, 1.ª chamada, 23 de Abril, ás 17 e 30 horas; 2.ª chamada, 30 de Abril, ás 17 e 30 horas; Teoria Geral do Direito Civil, 1.ª chamada, 6 de Maio, ás 16 horas; 2.ª chamada 13 de Maio, ás 16 horas.

No 3.º ano so para a cadeira de Finanças foram até ao presente indicadas as datas das frequências. 1.ª chamada 20 de Abril, ás 17 e 30 horas; 2.ª chamada dia 30 de Abril, ás 17 e 30 horas

No quarto ano os alunos estão informados dos horários de duas cadeiras: Direito Comercial, 1.ª chamada, 22 de Abril ás 15 horas; 2.ª chamada, 29 de Abril, ás 15 horas; e Direito do Processo Civil, 1.ª chamada, a 23 de Abril, ás 15 horas; 2.ª chamada, a 8 de Maio, ás 15 horas.

Estes horários relativos ás 2.ªs frequências foram afixados no dia 13 do corrente.

SENSACIONAL CONCURSO

Vapedrone

VENCEDORES DA SEMANA PHILIPS

1.º — Snr. António de Almeida — 1 RÁDIO

2.º — Snr. Alberto Leite da Costa Melo — 1 MÁQUINA DE BARBEAR

3.º — Snr. António Fernando de Lima — 1 TRITURADOR

Fernando dos Santos Brazião

FALECEU

Sua mulher Alexandrina Augusta da Encarnação Dias Brazião, irmãos, cunhados, sobrinhos, afilhados e mais família, participam o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o Cemitério do Alto de S. João

AGÊNCIA BARATA

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE COIMBRA

Área de jurisdição: **distritos de Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu**

SEDE:
RUA DA SOFIA, 139-4.º E — COIMBRA
Telefone 26134

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Usando da faculdade que me confere o Artigo 39.º, n.º 1.º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária deste Organismo para o dia 18 de Abril de 1970, pelas 20 horas, no salão de Festas da Delegação da F. N. A. T., sito nesta cidade, na Rua António Granjo, n.º 6, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

— Informações
— Alteração aos Estatutos:
  1. Alteração do artigo 9.º, n.º 2. (Elevação da cota mensal para 2%)
  2. Alteração do artigo 42.º. (Diminuição do prazo para o envio das convocatórias.)
— Revisão do Contrato Colectivo de Trabalho — Fase Arbitral.

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, funcionará a Assembleia uma hora depois, com qualquer número.

Coimbra, 10 de Abril de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) JOAQUIM DO SOUTO

AS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS SÃO ORGANISMOS ENVELHECIDOS

—AFIRMOU O PROF. MILLER GUERRA

Como estava previsto, o prof. Miller Guerra apresentou ontem o seu aviso-prévio.

Depois de explanar longamente os seus pontos de vista — que o «Diário de Lisboa» teve já oportunidade de tornar públicos — o prof. Miller Guerra apresentou as seguintes conclusões:

«1) as Universidades portuguesas são organismos envelhecidos: rígidos, dogmáticos, parados;

)2 impõem reformas urgentes que devem levar-se a efeito tomando duas ordens de providências simultaneas:

a) reforma das Universidades existentes;

b) fundação de novas universidades.

Especificam-se a seguir algumas das providências que respeitamos mais importantes, notando com jubilo que certas medidas foram já tomadas pelo actual ministro.

I — a) *Medidas imediatas relativas ao corpo docente:*

— Aumento do numero de professores catedráticos garantindo a ampliação automática do quadro de docentes na medida das necessidades:

a) para provimento de novas cadeiras;

b) para «desdobramento» das cátedras existentes.

— Eliminação da cátedra vitalícia; modificação do regime de recrutamento dos professores; criação de novas categorias de professores contratados e associados; criação do regime de tempo integral, devidamente controlado; alteração da regulamentação dos doutoramentos; equivalência de títulos obtidos no estrangeiro; convite aos professores e investigadores portugueses emigrados; garantir aos assistentes as condições necessárias para o prosseguimento das suas carreiras; alterar a composição dos Conselhos das Faculdades de maneira que passem a representar todos os elementos do corpo docente e discente, e não, e não sómente os catedráticos.

b) *Medidas imediatas relativas ao Corpo Discente:*

— Autorizar e, se necessário suscitar a criação e funcionamento normal de Associações de Estudantes; regulamentar as eleições dos corpos directivos das Associações Académicas; parmitir a constituição de organismos federativos; estabelecer as condições para a participação activa dos estudantes na vida institucional das Universidades por meio de órgãos mistos de gestão; diálogo constante entre o Ministério da Educação Nacional, as autoridades universitárias e as Associações Académicas; reforçar e disseminar em larga escala as Bolsas de Estudo.

c) *Medidas imediatas relativas ás infra-estruturas:*

— Enfrentar os graves problemas de insuficiência espacial e do equipamento das Escolas; extensão do ensino universitário, dentro das cidades universitárias, a áreas periféricas ou noutras cidades; multiplicar e melhorar as instalações para estudantes

II — a) *Medidas a longo prazo:*

— Transformar as Universidadee tradicionais; criar *novas universidades* de novo modelo institucional (substituindo o tipo institucional coimbrão-napoleónico-latino).

e) Processos através dos quais estes dois objectivos poderão ser atingidos:

— Estimular as Universidades no estudo dos seus próprios problemas.

Criação de uma *Comissão para a Reforma do Ensino Superior*, com secretariado executivo e orçamento próprio.

b) Elaboração de um *Relatório* sobre a Reforma do Ensino Superior com base nos textos recebidos das Universidades, sindicatos, Ordens, sociedades científicas e de cultura, empresas, corpos administrativos, e todas as pessoas e entidades interessadas e na informação colhida sobre as experiências estrangeiras; discussão publica desse Relatório, finda a qual e recolhidas as alterações, será entregue ao Governo.

c) Reestruturação do Ministério da Educação Nacional, dotando-o de órgãos de estudo e gestão modernos, assim como a criação de secretarias de Estado para a Educação Superior, Investigação e Cultura.

d) Integrar as Universidades na pilítica nacional de desenvolvimento, na qual os poderes publicos se empenham a fundo.

e) Cuidar meticulosamente de que as Universidades para servir as realidades da produção, se não transformem em meros instrumentos de desenvolvimento económico, deixando em lugar subalterno a criação e dissiminação da cultura.

f) Suscitar, junto de um ambito apropriado, a criação e progresso do *espirito critico*, desoravizando-as do autoritarismo conformista para que espontaneamente tendem.

g) Fundar um Instituto para pós-graduados, órgão federativo e orientador de toda a educação pós-graduada

h) Estabelecer um sistema de que permita uma *reforma permanente*, evitando a costumada burocratização das modificações inovadoras.»

A Camara, que escutou a apresentação do aviso prévio com grande atenção e interesse (que o próprio presidente reconheceu, concedendo-lhe ampliação do tempo, «dada a importancia do trabalho»), felicitou vivamente o deputado avisante.

O deputado Gesteira de Almeida, subindo á tribuna, apoiou o prof. Miller Guerra, de Moçambique e fez o elogio do ministro Veiga Simão, cujas ideias teve oportunidade de apreciar quando aquele membro do Governo era reitor da Universidade de Lourenço Marques.

«A hora da reforma chegou»

Para elogiar e felicitar também o deputado avisante, subiu á tribuna o dr. Pinto Machado, que disse a certa altura:

A Universidade metropolitana está decrépita, chagada e agonizante. Não é este, porém, um estado natural de senescência, de envelhecimento cujo determinismo seja intrínseco á própria instituição Não foi ela que se pôs assim, mas foi assim que a puseram ao privarem-na da sua essencial liberdade, sem a qual não há criação.)

E mais adiante:

«Passou a hora dos pedidos de reforma. Agora, a hora da reforma chegou Esta é a nossa hora. A reforma da Universidade tem um ponto de partida, uma referência primeira — Universidade para quê? Universidade como? Dito de outro modo todas as decisões reformistas que vierem a ser tomadas deverão estar rigorosamente subordinadas ao reconhecimento prévio da missão da Universidade e da figura institucional universitária mais adequada á sua realização integral.»

E a terminar:

«Na Universidade corre um frémito novo. Ao ceptismo sucedeu a esperança, os muitos que já não acreditavam juntam-se aos poucos que nunca deixaram de acreditar, e os imobilistas e os demagogos vão ficando isolados. As declarações esclarecidas e determinadas feitas pelos que, nos ultimos meses, têm sido chamados a desempenhar as mais altas funções na gestão da Universidade — o que constitui mais uma prova do empenho do Governo na rápida e séria renovação universitária — não exprimem apenas pontos de vista pessoais, mas traduzem o pensamento e os sentimentos dos que integram a instituição.

«A Nação, por tanto tempo ignorante do que a Universidade verdadeiramente é, começa a compreender que não consiste numa fábrica de doutores que mandam na gente, mas que é a central geradora da energia mais portentosa de aceleração do seu desenvolvimento. Na expressão feliz do reitor da Universidade de Coimbra, os astros entraram, finalmente, na conjunção propiciatória. A hora — a nossa hora — é, pois, de acção

«Vou terminar, e faço-o referindo aquele aspecto particular da missão da Universidade que vai tomando dimensões cada vez mais importantes e como nenhum outro define com evidência o lugar ímpar que a instituição universitária ocupa entre as estruturas sociais mais responsáveis pelo futuro da humanidade: interpretando o passado e o presente, preparar o futuro, um futuro de ordem, de justiça e de paz, para que, como diz Karl Rahner, o futuro não seja mais «qualquer coisa que cai sobre o homem, (...) aquilo que é sofrido ou constitui surpresa, mas antes (...) algo que é assumido enquanto e á maneira do que deve ser feito em liberdade criadora.»

O «Gil Eannes» seguiu para a Terra Nova

Partiu esta tarde para a Terra Nova o navio-apoio «Gil Eannes», que ali cumprirá a sua missão de apoio á frota bacalhoeira. Apresentaram cumprimentos de despedida o almirante Henrique Tenreiro e outras individualidades ligadas ás organizações das pescas. Ali estiveram também a despedir-se familiares da tripulação e pessoal que segue a bordo do «Gil Eannes».

A INTERVENÇÃO DO «LEADER»

(Continuação da pág. central)

tro, afina, a uma orientação já anteriormente seguida no âmbito do Pacto Peninsular. Ele foi especialmente prospectar e sondar as possibilidades reais de promover a aceleração do intercâmbio económico, mormente no sector da industria, sem compromissos, sem ideias preconcebidas e alheias ás finalidades marcadas em acordo existente, no melhor espírito das relações de boa vizinhança e com o intuito de as valorizar na esfera económica e, por via disso, em todas as que a vida de relação comporta.

«Esta delicada missão, secundando esforços já empenhados nesse sentido, corresponde ás intenções de um instrumento diplomático que, como outros só será expressivamente válido se dele nos soubermos servir para melhorar as nossas condições de vida tanto na ordem material como na ordem política e cultural, e teve ainda a vantagem de, nesse particular, preparar a anunciada viagem do sr. Presidente do Conselho a Madrid de que se esperam frutuosos resultados em todos os domínios, pois que a deslocação do Chefe do Governo, por si só, terá o grande mérito de estreitar uma amizade filiada no respeito dos interesses permanentes dos dois povos que melhor enfrentarão o futuro de mãos dadas do que de costas voltadas.

«Antes de terminar desejo ainda referir um período da mensagem do Chefe do Estado, dirigida á Assembleia Nacional e á Camara Corporativa por ocasião da abertura solene da X Legislatura. Eis os seus precisos termos:

«Mantêm-se as boas relações de há tantos anos estabelecidas com a Espanha e que têm o seu instrumento diplomático fundamentado no Pacto Peninsular, tratado de amizade e consulta graças ao qual se assegurou num momento crítico da História, a paz na Península Ibérica. Não deixaremos, por nossa parte, esfriar essas relações de que tanto os dois países, como o resto do Mundo, só podem colher benefícios.»

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ *A Assembleia Nacional iniciou ontem os seus trabalhos num ambiente de invulgar expectativa. Bastantes deputados presentes — responderam 98 á chamada — e muito público e convidados nas galerias e tribunas. Esse interesse não foi de nenhum modo iludido, pois a sessão foi assinalada por intervenções numerosas, algumas de incontestável importância e particular repercussão.*

★ Dois assuntos dominaram particularmente a Câmara: Portugal e a integração europeia (bem como as relações económicas e políticas com a Espanha) e a reforma da Universidade.

★ *No primeiro caso, tanto o deputado Pinto Leite como o «leader», dr. Almeida Cotta, criticaram directa ou indirectamente os pontos de vista expressos pelo deputado Franco Nogueira na sessão de 7 de Abril. Ambos acentuaram, embora em tons diferentes, o interesse da amizade luso-espanhola e das relações económicas de Portugal com a Europa e o país vizinho.*

★ Quanto ao segundo caso, o prof. Miller Guerra apresentou o seu anunciado aviso prévio «As Universidades tradicionais e a sociedade moderna», que se revestiu do maior interesse, como se esperava. Pedida a generalização do debate, pelo deputado Teixeira Pinto, já ontem usaram da palavra, para apoiar os pontos de vista do reputado «avisante», os drs. Gesteira de Almeida e Pinto Machado

★ *O deputado Alberto Alarcão evocou a memória do eng.º Paulo de Barros antes de fazer algumas considerações sobre o problema grave do atraso verificado na electrificação rural. Interrupção do deputado Camilo de Mendonça:*

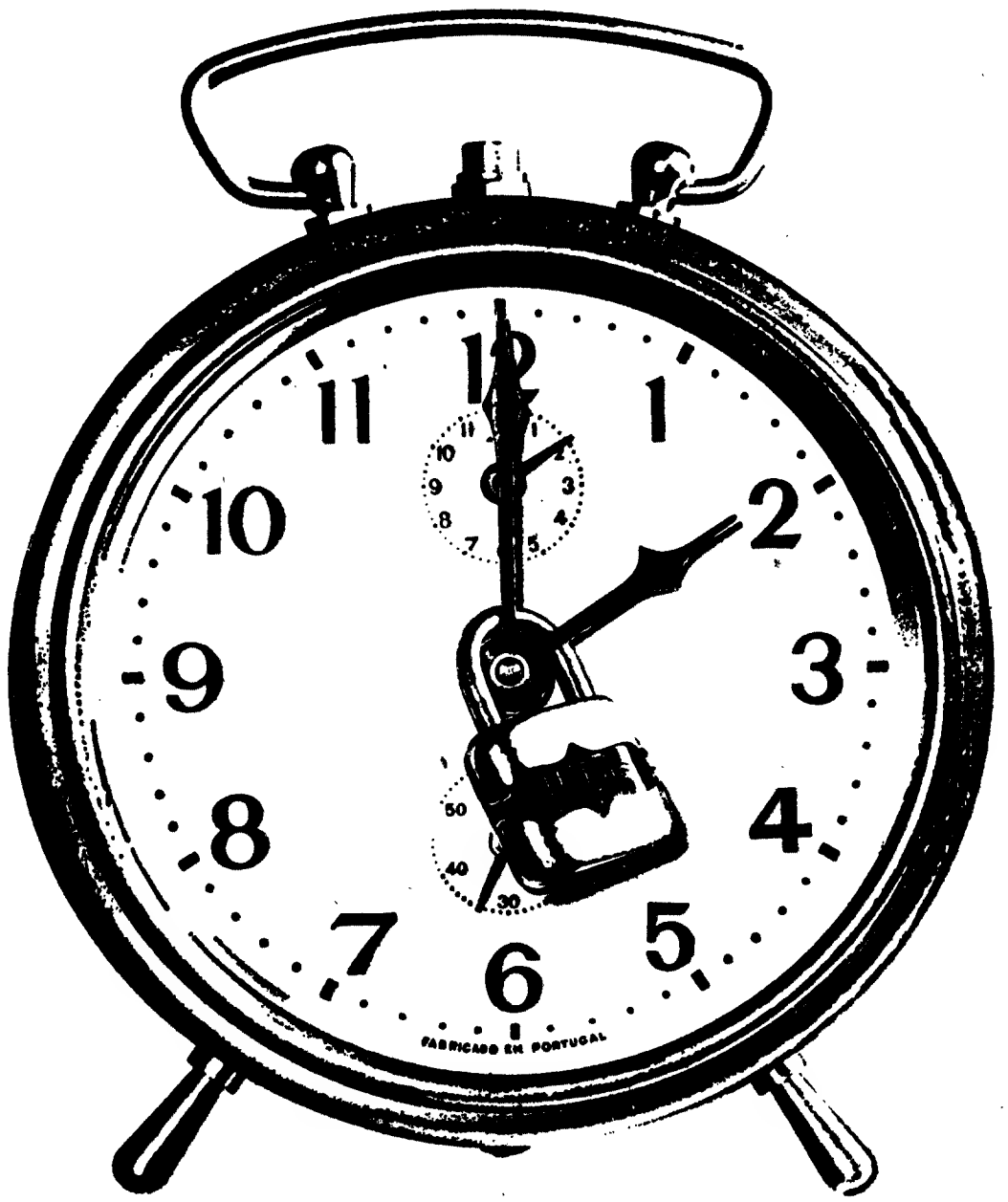
— O meu distrito (Bragança) é dos que mais energia produz e dos que mais caro a pagam. Que me importa levar a energia a toda a parte, se o preço for inacessível a todos?

★ Falando como homem de Angola, o deputado Barreto de Lara referiu o interesse dos colóquios efectuados pelas associações económicas daquela província, nomeadamente os últimos realizados em Sá da Bandeira, sobre transportes e emigração. A propósito, acentuou que a marinha mercante «se vem revelando incapaz de corresponder ás actuais necessidades de comunicações entre os vários territórios portugueses». E acrescentou: «Pois foi em razão disto que, e como primeiro passo de solução, naquele colóquio, se reconheceu como necessária e indispensável a existência em Angola de uma companhia de navegação visando sobretudo a satisfação das exigências da província em cargas especializadas».

★ *O terceiro deputado a usar da palavra no período antes da ordem do dia foi o dr. Pinto Leite, que esgotou o tempo regulamentar, fazendo, por assim dizer, o processo da nossa política externa dos últimos dez anos, para reforçar o seu ponto de vista europeu, que, em seu entender, não contraria — antes pelo contrário — uma política global portuguesa. Ouvido atentamente, foi muito cumprimentado.*

★ A deputado Pinto Bull afirmou, durante a sua intervenção. «Os portugueses da Guiné não se deixam intimidar pelos ataques dos nossos inimigos e cerram fileiras junto do seu governador e comandante-chefe». E mais adiante: «Sejamos objectivos e corajosos para encarar a difícil situação que o País atravessa e procuremos constituir um bloco unido para defendermos a retaguarda, pois «é uma frente de combate onde também se carece de homens decididos, corajosos e perseverantes». Tenhamos consciência de que a Guiné está em perigo e que hoje mais do que nunca precisa de todos nós!»

★ *Houve dois assuntos na ordem do dia: o já referido aviso prévio do deputado Miller Guerra sobre a reforma da Universidade, e o prosseguimento da discussão na generalidade das Contas Públicas de 1968, tendo usado da palavra o deputado Themudo Barata, que recomendou á Câmara a aprovação, «apontando também aqueles rumos que em seu entender melhor sirvam para revigorar a resistência da Nação e mais segura e firmemente lhe permitam percorrer incólume os caminhos do futuro».*



JÁ QUE NÃO PODE PARAR O TEMPO... POUPE-O!

Estamos agora em Londres para o ajudar. Através do nosso escritório em MARK LANE,58-5º (CEREAL HOUSE) LONDRES E. C. 3, poderá estabelecer contactos locais com comerciantes e industriais britânicos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO · LISBOA · 1864

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

o Banco do Povo ao serviço de Portugal

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

APOLO-13

Desmentida a notícia da desintegração

HOUSTON, 15. — (R.) — Funcionários da NASA afirmaram hoje tratar-se de «pura escpeculação» a notícia de que o módulo de serviço da Apolo-13, onde se verificou uma explosão misteriosa na segunda-feira á noite, estava a desintegrar-se.

Um informador disse que essa especulação surgiu em consequência do astronauta Fred Haise ter anunciado que vira um fragmento metálico flutuando no espaço em frente da janela do módulo. Haise também comunicou ter visto vapores de natureza desconhecida saindo do módulo de serviço.

«Ninguém sabe aqui se isso quer dizer que o módulo de serviço está a desintegrar-se, mas mesmo que assim fosse não tinha importancia. Eles podiam separar-se desde já do módulo de serviço e se o conservam é apenas para aumentar a estabilidade da nave durante a sua viagem pelo espaço de regresso á Terra.»

O próprio Haise não pareceu muito preocupado com aquilo que viu embora se tenha queixado de que os vapores estão a produzir particulas de gelo que brilham ao sol e tornam difícil a observação das estrelas para fins de navegação.

Quando o comandante James Lovell acordou depois de ter dormido algumas horas — queixando-se de que dentro do módulo lunar estava muito frio para se poder dormir confortàvelmente — foi informado pela estação de «contrôle» do que se passava.

Lovell olhou, por seu turno, através da janela e disse que realmente via pequenas particulas a serem expelidas com força por um orifício do módulo de serviço.

Essa fuga de gases está a actuar como um pequeno motor de jacto lateral que obriga a nave a dar cambalhotas, afectando as comunicações de Rádio, pois, as antenas deixam de estar sempre na posição mais conveniente.

Situação mais grave do que a NASA revela?

CANBERRA, 15 — (A.N.I.) — «A situação da Apolo-13 é muito mais grave do que a NASA diz publicamente. Foi-nos comunicado que é uma luta de vida ou de morte, com desvantagem para os astronautas» — afirmou um cientista australiano da Organização de Pesquisa Científica e Industrial da Commonwealth (CSIRO) do Centro de Rastreio Espacial de Parkes.

Esta comunicação foi feita depois de o telescópio do centro ter localisado o engenho norte-americano, a pedido da NASA.

O cientista insistiu em ficar no anonimato.

JOGOS FLORAIS DA EMISSORA NACIONAL

«Depois de um largo interregno de vinte anos, conseguiu-se reviver essa manifestação de espírito em que são chamados a colaborar todos os portugueses seja em que ponto se encontrem no Mundo» — disse o dr. Pinto de Sousa, chefe da secção Literária da E. N., num passo do seu discurso integrado na conferência de Imprensa que aquela Emissora, deu esta manhã, para anuncio dos jogos Florais de 1970.

O plano do torneio deste ano é completado, relativamente aos anos anteriores, pela instituição de um concurso musical, destinado a «estimular a musica séria» e os seus compositores — tal como declarou Nuno Barreiros, responsável por esta secção do concurso.

Os prémios, que foram previstos para a «fase literária» são referentes a poesia lírica, quadra popular, soneto, teatro radiofónico, palestra radiofónica, diálogo humorístico, programa radiofónico de composição conto ou narrativa referente á experiência militar no Ultramar — e vão de mil a dez mil escudos.

Por seu turno, para a «fase musical», o respectivo regulamento menciona dois prémios: obra para orquestra sinfónica e obra para voz e conjunto musical (de 30 e 20 contos, respectivamente, havendo segundos prémios de 15 e 10).

Avó e três netos queimados no fogo da barraca em que viviam

Recolheram, esta manhã, ao Hospital de Santa Maria onde ficaram internados em estado muito grave, os irmãos Vítor Prazeres Silva, de 1 ano, e Joaquim Prazeres da Silva, de 5 anos, residentes numa barraca no Casal do Alfornel, Venda Nova, Amadora.

Os dois pequenos encontravam-se esta manhã, ainda na cama, quando o irmão mais velho Francisco Carlos Prazeres da Silva, de 6 anos, abandonou a barraca para ir comprar leite, deixando o candeeiro de petróleo aceso. Possivelmente uma das crianças, ao acordar, tocou no candeeiro que caiu, partindo-se, e incendiou a pobre habitação.

A vizinhança e a avó dos pequenos — Ana dos Prazeres Garcia, de 57 anos — e o irmão Francisco, que entretanto regressara, vendo sair fumo da barraca acorreram a prestar auxílio ás pobres crianças.

Foram a avó e o irmão que conseguiram, não sem grande custo, retirar os dois pequenos que foram conduzidos ao hospital, em automaca dos Bombeiros Voluntários da Amadora. Entretanto a avó e o Francisco foram transportados ao Hospital de S. José, onde depois de receberem tratamento em queimaduras nas mãos, regressaram a casa.

O pai das crianças — Joaquim Bernardo da Silva — está internado no Hospital de S. José, por motivo de doença. A mãe, Nora dos Prazeres da Silva, que trabalha a dias, não se encontrava em casa.

A baraca foi totalmente consumida pelas chamas.

Agora toda a gente pode usar

Dentes postiços

despreocupadamente

Coma, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abale a dentura postiça mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este pó agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.

SE TEM AUTOMOVEL

realize dinheiro s/ hipotecas, ou s/ transferir, s/ alterar e seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81 3.º Dt — Telef. 40049 563751. Aguarde uma visita ou telefoneme.

FÉRIAS NO ALGARVE

AS MELHORES E MAIS ECONÓMICAS

MOTEL «PRAIA VERDE»

Confortáveis Bungallows no pinhal frente à mais linda praia

Restaurante com requintada cozinha regional

Reservas: telefone 5004 de Vila Real de Santo António ou 326335 de Lisboa

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Justiça

O sr. ministro da Justiça recebeu, em audiências separadas, os srs. governador civil de Leiria e presidente da Camara Municipal da mesma cidade; a madre provincial da Ordem do Bom Pastor, acompanhada da madre directora da Cadeia Central de Mulheres de Tires; e o sr. desembargador dr. Bruto da Costa, vogal da Comissão Administrativa e de Assistência aos Deslocados do Estado Português da India.

● Ministro da Educação

Os assistentes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dirigiram ao sr. prof. dr. Veiga Simão, ministro da Educação Nacional o seguinte telegrama:

«Os assistentes da Faculdade de Ciências de Lisboa decidiram exprimir ao ministro da Educação Nacional o seu acordo com o espírito que informa os Decretos n.ºs 118-70 e 132-70 e a sua convicção de que as medidas promulgadas podem constituir o início da indispensável e urgente reforma da Universidade, abrangendo o ensino e a investigação científica.

Crêem os signatários que o texto daqueles decretos, possibilitando em particular o aproveitamento docente de doutorados por Universidades estrangeiras, poderá contribuir para a solução do problema da carência de pessoal docente. Neste sentido, esperam que com a maior brevidade seja dado cumprimento ao n.º 2 do artigo 2.º do Decreto n.º 118-70.

Consideram igualmente da maior importancia para a Universidade a concretização rápida da política anunciada de atribuição de bolsas de investigação aos assistentes, como via essencial para a permanente formação de investigadores científicos».

— O M. E. N. recebe amanhã, ás 15 e 30 horas, uma representação da Universidade de Coimbra, composta pelo Reitor, professores e estudantes.

MISSÃO ECONÓMICA TAILANDESA

Partiu, ao princípio da tarde, para Barcelona a missão económica tailandesa, que desde há dias se encontrava no nosso País, com cujas autoridades contactou, para melhoria das relações comerciais.

DOIS PORTUGUESES MORTOS EM FRANÇA

PARIS, 15 — (E.) — Dois portugueses mortos e outro gravemente ferido, foi o balanço de um acidente de viação hoje ocorrido em Baignolet, nos arredores da capital francesa.

O automóvel em que seguiam chocou violentamente com outro veículo que marchava em sentido contrário, e da violência do embate resultou a morte imediata de Fernando Rodrigues, de 34 anos de idade, casado, fotógrafo do jornal «Correio Português», e de Judite Madeiro, de 27 anos, solteira, secretária do director do Banco da Agricultura em Paris.

Outra vítima do acidente — Manuel Felgueiras, de 27 anos, fotógrafo do «Notícias de Portugal» — encontra-se hospitalizado, em estado grave.

PROBLEMAS DO CONTRATO COLECTIVO DOS BANCÁRIOS

O Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa pensa realizar uma assembleia geral no fim desta semana para discutir problemas relacionados com o contrato colectivo.

A realização da assembleia depende porém, do acórdão do Tribunal Arbitral no litígio que opôs aquele Sindicato o Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	dec	Compra	Vende
Consolidado 4 3/4%	512$	—	512$
Consolidado 4%	523$	—	523$
Consolidado 3 1/2%	—	—	620$
Centenários 4%	—	—	1.520$
Obrigs Tesouro 5%	1.000$	1.000$	1.001$
Externo 1.ª Série	640$	640$	—
Externo 2.ª Série C	—	700$	—
Externo 3.ª Série	—	775$	—
Externo 3.ª Série A	—	790$	825$
Cauções 3.ª Série	—	765$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	—	—
A P I 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2 65	—	900$	—
C P 5 1/2% 67	—	1.015$	—
C U F 6%	—	990$	1.005$
C U F 6% 68	1.005$	1.000$	1007$
Gás Elect 4% 48	—	825$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	900$	—
Gás Elect 5% 52	—	890$	—
Gás Elect 5% 58	—	880$	—
Gás Elect 5% 59	—	880$	—
Gás Elect 5% 62	—	945$	—
Gás Elect 5% 63	—	945$	—
Gás Elect 5% 65	—	945$	—
Gás Elect 6% 67	1.013$	1.010$	1.022$
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	—	807$	—
H E Cávado 6%	1.015$	1.010$	1.020$
H E Douro 5%	810$	—	810$
H E Douro 6%	1.020$	—	1.020$
H E Norte Port 5%	—	850$	—
H E S Estrela 6%	—	1.000$	1.005$
H E Zêzere 5% 55	—	830$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	—	—
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5 3/4%	1.002$	1.000$	1.005$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	815$	810$	—
Nitratos 5%	—	810$	—
Nitratos 5% 60	—	800$	—
Pertoquimico 5%	—	875$	890$
Port Celul 5%	—	950$	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	800$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	815$
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	—	800$	820$
T A P 4%	—	950$	—
Termoelect Port 5%	—	—	810$
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	84$	86$
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	80$5	83$
U E P 5% 60	—	—	810$
U E P 5% 63	—	810$	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	2.400$	2.395$	2.420$
Alentejo	1.195$	1.190$	1.198$
Angola	3 980$	3.950$	3990$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	—	5.700$	5.750$
E Santo	22.500$	22.500$	22 750$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	21.500$
Fomento	2.650$	2.600$	2.700$
L & Açores p.	7.280$	7.260$	7.280$
L & Açores n.	—	—	—
P Atlântico p	5.880$	5.870$	5.890$
Portugal n	—	—	3.300$
Portugal p	—	—	4.350$
Totta Aliança	—	—	6.450$
Ultramarino n.	3.700$	3.680$	3.690$
Ultramarino p.	4.050$	4.030$	4.050$
Seguros			
Alentejo	187$	186$	188$
Douro	—	1.250$	—
Mundial	890$	885$	895$
Sagres	—	1.350$	—
Tranquilidade	—	50.000$	—
Ultramarino	—	20 000$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	870$	865$	880$
Ag Casseque	750$	745$	755$
Ag Incomat	—	—	—
Ag Neves	—	—	490$
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	330$
Borar	—	—	200$
Buz	88$5	88$	89$
Cabinda	231$	230$	232$
Diamantes Angola	2.905$	2.900$	2.910$
H E Revué	795$	790$	—

Ultramarinos	dec	Compra	Vende
Inc do Príncipe	—	—	900$
Moçambique	—	211$	214$
Sonete n	—	—	—
Sonete p.	485$	480$	500$
Zambézia	87$	86$5	88$
Diversos			
Cidla	7.480$	7.480$	7.500$
Cim Leiria	—	5.000$	5.500$
Cim Tejo	—	7.200$	7.300$
Col Navegação	—	1.490$	1.540$
C U F	1.540$	1.500$	1.530$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	4.620$	4.650$
Petroquímico	1.780$	1.790$	1.800$
Port e Colónias	—	1.515$	—
Port Celulose	—	—	4.520$
Port Pesca	1.050$	1.040$	1.060$
Port Tabacos	752$	752$	753$
Sacor	—	4.850$	4.950$
Siderurgia Nac	—	2.160$	—
Socel	3.475$	3.475$	3.490$
Tabacos de Portugal	—	1.800$	1.900$
Tabaqueira	7.100$	7.000$	—
J F Azeite	860$	855$	865$
Agua. Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	400$	—
Aguas Lisboa 34	412$	405$	415$
Aguas Lisboa 36	—	400$	—
C P Electricidade	1.300$	1.299$	1.300$
Elect Beiras	—	1.750$	1.800$
Gás Electr	429$	428$	429$5
H E Alto Alentejo	206$	205$5	206$5
H E Cávado	—	—	—
H E Douro	—	—	—
H E Norte Portugal	315$	305$	315$
H E S Estrela	—	1.750$	—
H E Zêzere	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
Termoeléctr Port.	—	—	—
U E P	—	200$	205$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	211$	217$3
F I D E S	—	130$	133$9

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	8/4/70	14/4/70	15/4/70
GERAL	161,3	161,5	161,1
METROPOL.	151,2	151,0	150,8
ULTRAM.	235,7	238,8	237,0

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	36$50	38$50
América:		
— Dólares, de 1 e 2	28$15	28$65
— Dólares de 5 a 1000	28$60	29$00
Canadá		
— Dólares de 1 e 2	26$10	26$60
— Dólares de 5 a 1000	26$40	26$90
Alemanha — Marco	7$70	8$00
Argentina — Peso	$06	$09
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	4$80	6$80
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$75	8$05
Inglaterra — Libra	68$30	70$30
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$30
Suiça — Franco	6$63	6$83
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$65	3$95
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra sabe	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$50	36$50

J. BURNAY L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito Tel. 321273

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 195-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1383
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, Fonte Boa, Elvas e Alvalade, 26°; mínima: Montalegre, 5°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Penhas Douradas, 4°; Coimbra, 13°; Portalegre, 21°; Lisboa, 18°; Faro, 24°; e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 19°, na água do mar: 14°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado ou limpo, vento fraco.

Amanhã
Nascer ás 7 horas
Ocaso ás 20 e 03

Dia 21 Dia 28 Dia 5 Dia 13

MARÉS:

PREIA-MAR — **Hoje:** 12 e 32 (3,0 m). **Dia 16:** 0 e 45 (3,2 m); 13 e 24 (3,2 m) **Dia 17:** 1 e 36 (3,4 m); 14 e 08 (3,4 m)

BAIXA-MAR — **Hoje:** 6 e 08 (1,8 m); 18 e 21 (1,9 m) **Dia 16:** 7 (1,7 m); 19 e 08 (1,8 m). **Dia 17:** 7 e 40 (1,5 m); 19 e 48 (1,6 m).

Pastoral colectiva dos bispos moçambicanos

LOURENÇO MARQUES, 15 — (A. N. I.) — Uma pastoral colectiva dos bispos de Moçambique será publicada no próximo domingo — Dia do Bom Pastor — assinada pelos prelados das oito dioceses deste território: Os senhores Francisco Nunes Teixeira, bispo de Quelimane e presidente da conferência episcopal, Custódio Alvim Pereira, arcebispo de Lourenço Marques, José dos Santos Garcia, bispo de Porto Amélia, Ernesto Gonçalves Costa, bispo de Inhambane, Félix Nisa Ribeiro, bispo de Tete, Eurico Dias Nogueira, bispo de Vila Cabral, Manuel Ferreira Cabral, bispo da Beira, e Manuel Vieira Pinto, bispo de Nampula.

«Mensagem cristã nas coordenadas de Moçambique — 1970» — é o título da pastoral anunciada.

«NOTÍCIAS»

O nosso prezado colega «Notícias», importante vespertino, fundado pelo capitão Simões Vaz, em Lourenço Marques, comemora hoje o seu 42.º aniversário. Endereçamos ao director, sr dr. Domingos Mascarenhas, e aos seus colaboradores as nossas saudações.

«MISS INGLATERRA», Yvonne Ormes, de 21 anos, coroada, há dias, em Londres. A seu lado, «Miss» Mundo 1969», Eva Reuber-Staier. Em 1968, Yvonne fora já Miss Grã-Bretanha»

NOVOS SINAIS DE ALARME

AUMENTA O ANIDRIDO CARBÓNICO NA ATMOSFERA DA APOLO-13

(Continuação da 1.ª página)

chamar a atenção dos astronautas para o aproveitamento dos filtros os quais contêm hidróxido de lítio que fixa o carbono.

Os médicos da N.A.S.A. concordaram em que, para prolongar a duração dos filtros, se permita que o nível de anidrido carbónico na atmosfera da nave atinja os 15 milímetros de pressão antes de começar a ser filtrado

Experiências feitas nos laboratórios deste centro espacial revelam que o anidrido carbónico pode atingir os 22 milímetros de pressão sem causar perturbações aos seres humanos.

Entretanto para obterem o melhor rendimento possível dos filtros existentes na cabine de comando e dos que existem no módulo lunar, os astronautas estão a tentar acopulá-los

Porém os filtros são de dimensões diferentes e essa operação torna-se um tanto difícil

Os astronautas tentaram efectuar a ligação com bocados de plástico presos por fita adesiva e os técnicos em terra estão igualmente a experimentar qual o melhor método para o comunicarem aos três homens.

Entretanto mantém-se o problema de assegurar uma rotação uniforme da cápsula de modo a que toda a sua superfície seja aquecida igualmente pelo sol. Essa manobra é feita automàticamente em condições normais pelo computador de bordo mas os astronautas procuram agora poupar ao máximo o combustível e a energia eléctrica que ainda lhes resta para a longa viagem de regresso

VET CLUBE

Amanhã, ás 13 horas, realiza-se no Hotel Flórida a reunião mensal do Vet Clube de Lisboa, sendo convidado de honra e palestrante o dr César Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação e Turismo, que falará sobre «Turismo Planeamento e Opções»

A nave afastou-se da Lua à velocidade de 7040 km/h

HOUSTON, 15 — (F. P.) — Lovell, Haise e Swigert encontram-se desde ontem ás 19 e 45 (1 e 45 de hoje, hora de Lisboa) nos «carris» da linha de regresso á Terra. Contornaram a Lua e reapareceram afastando-se já do astro a uma velocidade de 7040 km/h.

Regressam com pouca água, com pouco oxigénio e com pouca electricidade. Quer dizer, a viagem de três dias que têm ainda á frente deles não está livre de preocupações. Por outro lado, aguardam-os operações perigosas e delicadas: abandonar o módulo lunar, cuja aparelhagem intacta é a sua única salvação, instalarem-se a tempo na cabina-mãe, única capaz de os trazer á superfície da Terra, evitar as dificuldades do ingresso na atmosfera terrestre, sobre a qual podem ressaltar, para nesse caso nunca mais voltarem, ou desintegrar-se, segundo o ângulo de entrada e, finalmente, amarar num ponto onde a recuperação não apresente problemas excessivos.

Desde que se colocaram nos «carris do regresso», os três astronautas estão de novo em comunicação constante com o solo. O diálogo é preciso, sério e lacónico. A preocupação principal em Houston, como aliás na nave espacial, é o racionamento das reservas. Ponto por ponto passam em revista a melhor maneira de economizar a água, o oxigénio e a energia eléctrica.

Entretanto, a única experiência científica conseguida efectuou-se longe deles. O terceiro andar do foguetão Saturno-5, que os lançou a caminho da Lua no sábado passado, despenhou-se pouco depois das 2 horas (hora de Lisboa) sobre a superfície da Lua como previsto provocando o abalo esperado que o sismómetro deixado pela Apolo-12 registou.

Fred Haise não pôde deixar de notar nesse momento: «Estou muito contente por não termos tido também o embate do módulo lunar». Fazia assim alusão á segunda experiência prevista que devia precipitar o módulo de desembarque contra a Lua após a partida deles. Realmente, se a avaria tivesse ocorrido depois desta segunda experiência, os três astronautas não teriam tido qualquer possibilidade de regressar á Terra na cabina-mãe avariada.

A formação administrativa terá de se fazer dentro de cada estabelecimento do Estado

Na Associação Portuguesa de Produtividade Administrativa prosseguiu, esta manhã, o Colóquio para Funcionários, promovido pelo Secretariado de Reforma Administrativa, que começou na segunda-feira e termina amanhã, com uma comunicação do dr. Melo e Sousa, sendo as conclusões divulgadas na sexta-feira.

A comunicaçã de hoje foi apresentada pelo núcleo de Organização, Normalização e Produtividade da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, e subordinou-se ao seguinte tema: «A formação do pessoal dos quadros directivos e técnicos não será eficiente sem que paralelamente se faça a formação do pessoal executante — experiência da D. G. T. T.». Depois de uma nota preambular, a comunicação — subscrita por Diamantino Ferraz dos Santos Marques, João Tavares Fradique, Rogério Rodrigues Lopes Horta e Mário Nunes dos Reis — analisa «a formação dirigida ao vértice, á base ou á zona intermédia: aspectos ponderáveis da compartimentação».

Foram, depois, apreciados aspectos da «rentabilidade da formação colhida no exterior. Dificuldades de aplicação nos Serviços dos ensinamentos recolhidos nos Cursos», bem assim como da organização de cursos internos, nos próprios serviços, e dos monitores. A terminar a parte inicial apresentou-se a experiência da D. G. T. T. no campo da formação do seu pessoal.

Seguem-se as conclusões, nas quais se sublinha que a formação se deve iniciar pelos funcionários dos quadros directivos e técnicos, mas que esta só será eficiente se paralelamente se fizer a formação das chefias sectoriais e do pessoal de execução, sendo, ainda, indispensável a formação das zonas intermédias e da base da pirâmide. Em outros passos salienta-se que os grupos de participantes nos cursos internos de formação deviam ser heterogéneos: e que a acção do S. R. A. tem sido francamente positiva, mas que a formação de dezenas de milhares de funcionários não poderá ser confiada a ele e a mais dois ou três organismos, devendo fazer-se dentro de cada estabelecimento do Estado. E «a introdução de novas técnicas ou modificações — acentua-se ainda — implica a prévia mentalização e formação do pessoal de execução».

FRANÇA: ENSINO GRATUITO DOS 6 AOS 16 ANOS

PARIS, 15 — (F. P.) — O ministro francês da Educação, Olivier Guichard, proferiu ontem, na Assembleia Nacional, perante um público desusadamente numeroso, um discurso acerca dos problemas do ensino em França.

Guichard começou por fazer um balanço: graças á aplicação da Lei de Orientação votada após a crise de Maio de 1968 (Lei Faure), foi possível quebrar a couraça da Universidade napoleónica. De futuro, não mais haverá um organismo centralizador com os seus satélites, mas 63 Universidades através do país, todas dispondo de autonomia financeira e pedagógica, dirigidas em co-gestão por professores e estudantes e, finalmente, incluindo num mesmo programa o estudo de ciências de diversa natureza.

Depois de desmentir que se pense em abandonar ou em modificar a Lei de Orientação, o ministro anunciou que ia tentar criar, já a partir de Outubro, um ensino completamente gratuito durante todo o período obrigatório: dos 6 aos 16 anos. Esta medida, já em aplicação nas escolas primárias (6 a 12 anos), tornar-se-ia extensiva ao primeiro ciclo do ensino secundário (6.º, 5.º e 4.º classes). Paralelamente, poderiam ser consideràvelmente diminuídos os preços dos transportes escolares e dos pensionatos.

Passando á questão da manutenção da ordem na Universidade, Guichard anunciou que punha á disposição do reitor da Academia de Paris — onde se encontram três estabelecimentos tradicionalmente «agitados». Nanterre, Vincennes e Censier — uma «polícia universitária» de 300 homens, vindos das forças de segurança pública. No entanto, frisou que a ordem é, antes de mais, uma disposição de natureza intelectual: pôr a Universidade em ordem, com a aplicação da Lei de Orientação, é, aos seus olhos, a melhor maneira de fazer reinar a ordem.

Guichard fez notar ainda que forças policiais universitárias, como a que acaba de criar, existem nas escolas norte-americanas

Foi rejeitado o pedido do filho de Picasso

GRASSE (França), 15 — (A. N. I.) — Um tribunal recusou a Claude Ruiz Picasso o direito de considerar o artista Pablo Picasso «pai natural», por ser produto de adultério.

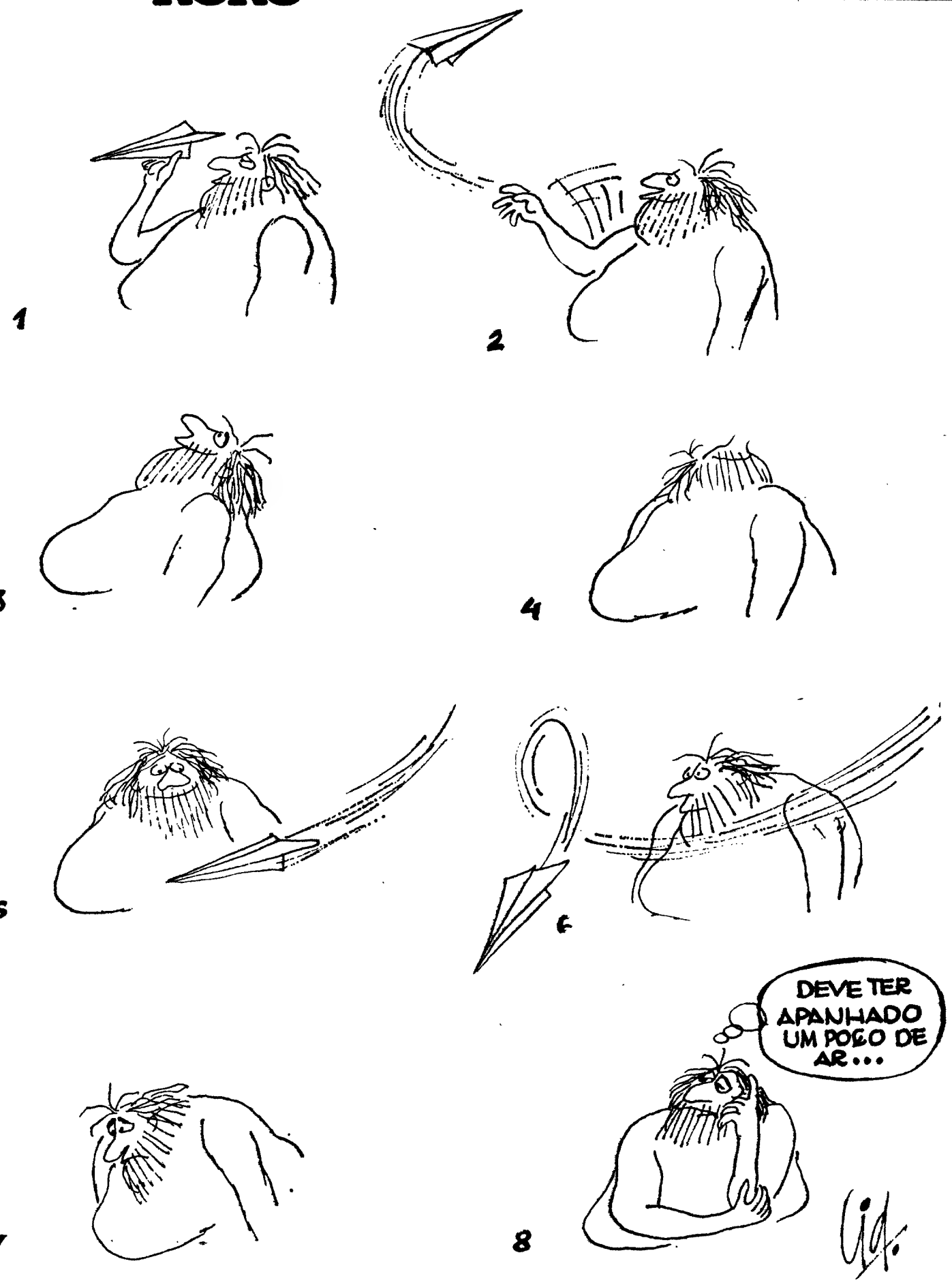
Claude nasceu em 1947, filho de Piçasso e de Françoise Giot e foi autorizado pelo tribunal, em 1961, depois da aprovação de Pablo Picasso, a usar o apelido do pai.

Claude pediu ao tribunal para ser considerado filho «natural» do artista, alegando os prejuízos morais que resultam do seu nascimento.

Pablo Picasso, contudo, levantou objecções no tribunal, através do seu advogado.

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

koko



Artes plásticas

Exposição no Palácio Foz

No Palácio Foz, é inaugurada, na sexta-feira, ás 18 e 30, uma exposição intitulada «As artes plásticas ao serviço da arquitectura em França».

Arthur Kennedy na Galeria Aviz

O artista americano Arthur Kennedy realiza a sua primeira exposição de pintura, em Portugal onde vive há anos, na Galeria Aviz.

O artista inaugura a exposição no dia 17 do corrente, devendo ficar aberta ao público até ao próximo dia 30.

Na Galeria «O Antiquário» exposição de 4 artistas

Amanhã, na galeria «O Antiquário», á Rua Almeida e Sousa, 1-A, inauguram a sua exposição colectiva quatro artistas bem conhecidos.

Trata-se de Artur Bual, Lino António, Pedro Leitão e Francisco Relógio. Temperamentos bem diferentes, os quatro pintores apresentam as suas obras, ás 18 horas.

A exposição fica patente ao público até o dia 15 de Maio.

Artistas portuenses na Quadrante

Na sexta-feira, ás 18 horas, inaugura-se na Galeria Quadrante uma exposição dos artistas portuenses Armando Alves, João Dixo, Nuno Barreto e Alfredo Queirós Ribeiro, planeada pela Galeria Alvarez, do Porto, no seguimento de um acordo de intercâmbio que se iniciou, na corrente época, com uma exposição de artistas de Lisboa naquela galeria portuense.

«MAJA DE PORTUGAL»: FINAL A 24 DO CORRENTE

Por motivo do falecimento do sr. eng.º Paulo de Barros, presidente da assembleia geral da «Renascença Gráfica» (proprietária do «Diário de Lisboa») fo adiado para o próximo dia 24 do corrente o «cocktail» para eleição da «Maja de Portugal».

Tal como temos noticiado, as vinte candidatas apuradas para a final reúnem-se, nesse dia, num almoço que terá lugar nos salões do Hotel Príncipe, após o que partem para Sintra (em autocarro da empresa «Claras Turismo»). Em Sintra, no ambiente deslumbrante da «Galeria Real», efectua-se (às 17 horas) o desfile das finalistas perante um júri de 130 convidados do «Diário de Lisboa» e da Ibéria (Lineas Aéreas de España). Mais tarde, a «Maja de Portugal» e as suas «damas de honor» jantam na «Varanda do Chanceler».

Entretanto, acrescentemos que as 20 candidatas cujos nomes divulgámos em todas as nossas edições da passada segunda-feira, desfilam com vestido de «cocktail» na passarela da «Galeria Real», em Sintra.

2.º caderno

O INDUSTRIAL COINTREAU CHEGA AMANHÃ A LISBOA

Chega amanhã a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Robert Cointreau, membro do *comité* de gerência da sociedade Cointreau que, durante a sua estada no nosso País, se encontrará com os representantes dos órgãos de Informação, avistar-se-á com o conselheiro comercial da Embaixada francesa e visitará hotéis e restaurante, tanto da capital como do Porto.

Esta visita assume significado especial, porquanto o sr. Robert Cointreau, com Max e Pierre Cointreau, é responsável por importante actualização da política de vendas e promoção dos produtos, casa fundada em

O INDUSTRIAL
ROBERT COINTREAU

Angers, em 1849, pelos irmãos Édouard-Jean e Adolphe Cointreau, que montaram uma destilaria numa velha rua da cidade, transferindo-a, alguns anos passados, para o Quai des Luisettes, onde ainda hoje funciona, depois de ter sofrido as indispensáveis obras de remodelação, tendo em vista o abastecimento do vasto mercado consumidor, espalhado por cerca de 150 países.

O sr. Roberto Cointreau, que desde 1964 é, também, conselheiro do Comércio Externo de França, decidiu instaurar na sociedade a utilização sistemática da gestão provisional, confirmando que o dinamismo empresarial pode conjugar-se com a tradição mantendo a possibilidade de colocar no mercado, em novos moldes e com maior rentabilidade, a produção da destilaria, que inclui, entre as suas marcas, a célebre «Cointreau», cuja receita se manteve sempre em segredo secular da família que lhe deu o nome.

O aniversário do «Diário de Lisboa»

Também se referiram ao 49.º aniversário do «Diário de Lisboa», além dos já citados, os nossos prezados colegas «Primeiro de Janeiro», «Diário de Coimbra», «Diário do Norte» e «Diário do Ribatejo».

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AGOSTINHO NA HOMENAGEM A JOÃO ROQUE

Com início ás 20 e 30, é hoje prestada homenagem ao ciclista do Sporting, João Roque, que ao longo da sua actividade evidenciou não apenas categoria de campeão, mas também espírito de desportivismo e camaradagem que o tornaram estimado por companheiros e adversários.

Ás 20 e 30 disputar-se-ão provas de atletismo em que participam alguns dos melhores atletas portugueses, seguindo-se o ciclismo, com a presença de Joaquim Agostinho, que não quis faltar á homenagem ao colega que o «descobriu» e fez dele ciclista.

Ás 22 horas, começará o jogo de futebol entre as equipas do Sporting e do Torriense. No intervalo proceder-se-á ás cerimónias de homenagem a João Roque.

Ontem á noite, a Federação Portuguesa de Ciclismo manifestou igualmente a João Roque o seu apreço e reconhecimento, tendo-lhe feito entrega de uma salva de prata e de determinada quantia. Foi igualmente exarado um voto de louvor ao ciclista.

JOÃO ROQUE

Recordista mundial de natação

KAREN MORAS (16 ANOS) «MISS MOVIMENTO PERPÉTUO»

Quando Debbie Mayer ganhou quatro medalhas de ouro e estabeleceu «records» olímpicos e mundiais, todos os técnicos pensaram que o «tempo» por ela conseguido nos 800 metros estilo livre iriam ficar durante muitos anos na tabela dos «máximos».

Tal não aconteceu porque surgiu na Austrália uma rapariga, Karen Moras, que em três anos subiu ao estrelato da natação mundial.

Conquistou uma medalha de bronze nos Jogos Olímpicos do México, ganhou vários títulos nacionais e foi a primeira australiana de 1965 para cá a estabelecer um «record» mundial.

Karen Moras nasceu a 6 de Fevereiro de 1954, tendo portanto 16 anos. Não gosta de se levantar cedo, mas muitas vezes já está na piscina ás 4,40 da madrugada. Não gosta de nadar longas distancias, mas é a rapariga mais rápida do mundo em 800 metros estilo livre. Melhorou o «máximo» de Debbie Mayer em 29,5 segundos, fixando o recorde em 9 m, 9 s e 1 décimo. Sempre que pode furta-se aos treinos, mas muitas vezes faz três horas de preparação antes de ir para a escola.

Karen é aluna da Escola Carlile de natação e é treinada por Forbes Carlile, que tem sido o orientador de quase todos os campeões australianos de natação.

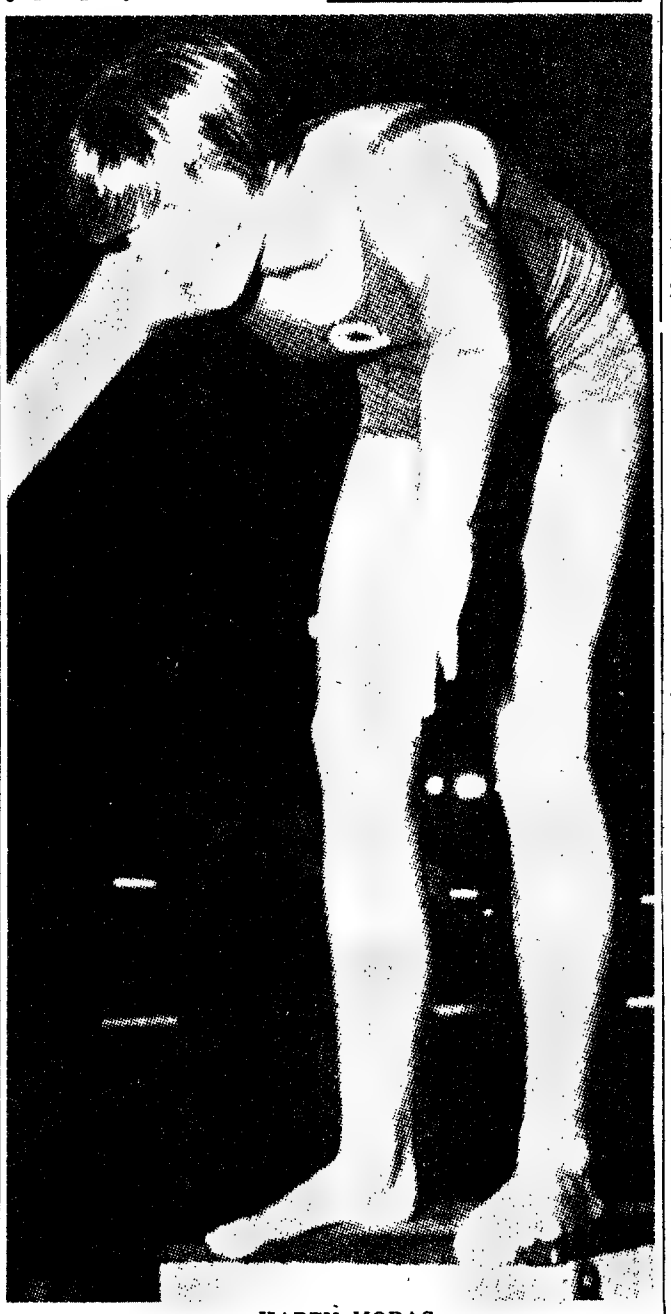
Foi com 13 anos que fez o seu primeiro tempo de valor: 4 m 41 s nos 400 metros. Três anos antes teria ganho a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Japão.

Em 1968 fez parte da equipa australiana e conquistou uma medalha de bronze nos 400 metros e perdeu uma nos 800 por um décimo de segundo.

As contradições do seu feitio fazem com que os Carlile estejam sempre com problemas com ela. Só com muita dificuldade conseguem que ela cumpra o horário de 30 milhas por semana.

Apesar dessas dificuldades, Karen Moras, em Janeiro deste ano, bateu o «máximo» dos 200 metros livres, com 2 m 11 s e 3 décimos, melhorando em 3 décimos o mais velho «record» de natação estabelecido pela famosa Dauen Fraser, em 1960

Embora a jovem Karen Moras faça tempos «de homem» dentro da piscina, é uma frágil figurinha, pois tem 1,62 m de altura e pesa 54 quilos. Gosta de musica «pop», de desenhar e corta e executa os seus vestidos e adora bijutarias.



KAREN MORAS

Tiro ao Alvo

TORNEIO DE ABERTURA

Nos próximos dias 19 do corrente e 3 de Maio, realizar-se-á uma prova de tiro ao arco denominada «Torneio de Abertura», organizada pela respectiva Federação.

Foi já divulgado o regulamento da competição, prevendo-se a presença de numerosos arqueiros.

Recepção especial para o Sporting em Matosinhos

A Direcção do Leixões realiza hoje, pelas 21 e 30, na sua sede, uma conferência de Imprensa na qual serão tratados alguns dos problemas da colectividade.

Na mesma reunião os dirigentes do clube matosinhense darão a conhecer um vasto programa de recepção á equipa do Sporting, vencedora do Campeonato Nacional de Futebol, e que no próximo domingo defrontará o Leixões no Estádio do Mar.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

Belenenses, 1-Benfica, 3 (Taça Tejo)

Abril-Águas, três...

Encontro interessante, recheado de bons lances, com exibições individuais acima do comum e louvável sentido de conjunto das equipas. Maior clareza por parte do Benfica e um espírito de luta notável por parte do Belenenses.

Exploração inteligente dos espaços vazios feita pelos «encarnados» e domínio territorial dos «azuis» embora sem serenidade e remate à altura e na altura própria.

Realce para a actuação de Águas, autor dos três golos benfiquistas e elemento em progresso franco e firme. E confirmação de valor de outros jovens, como Fonseca e Nené.

Aos três minutos, Águas abriu a série, executando um «livre» com um excelente pontapé, que levou a bola a entrar por alto. Golo estimulante e inspirador, pois o dianteiro da Luz repetiu o feito, onze minutos depois, no seguimento de um passe de Vítor Martins, concluído superiormente em corrida com um remate em arco.

Assustado com o rumo dos acontecimentos, o grupo de Belém empertigou-se e resolveu responder à vantagem dos visitantes. Contudo, a morosidade e as hesitações dos dianteiros do Restelo facilitaram a tarefa à defesa «rubra».

No início do segundo tempo decidiu-se o resultado. Iam decorridos quatro minutos quando Estêvão, sem reparar na posição de Águas, pretendeu passar o esférico a Mourinho. O ultramarino interceptou a bola e, calmamente, meteu-a nas redes.

Esperar-se-ia que os belenenses baixassem os braços ao verem o seu forte adversário adiantar-se tão folgadamente no marcador. No entanto assim não aconteceu.

Dado que o Benfica, cioso do avanço conquistado, passou a ser cauteloso e a deixar-se de aventuras, coube ao Belenenses ir em demanda de desfecho mais airoso. Obteve o ponto de honra, aos 69 minutos, num «tiro» de Valter quase à boca das redes e só ficou por aí por Fonseca executar uma defesa extraordinária a um belo remate de Camolas e por Valter não ter cabeceado, quase em cima da linha de golo, uma bola vinda do ar, acabando por ser desarmado.

Conceito do desporto: vitória natural do Benfica, alcerçada numa primeira parte superior, e derrota exageradamente expressiva do Belenenses, que desenvolveu prolongado esforço na segunda metade, prejudicado por precipitação a mais

Águas foi a figura principal dos vencedores. Freitas cotou-se como o melhor «azul».

Arbitragem certa de Armando Castro.

Equipas:

BELENENSES — Mourinho; Assis Franquelim, aos 52 minutos), Murça, Freitas e Esteves; C. Pais e Canário; Estêvão, Camolas, Valter e Lucian.

BENFICA — Fnseca; Fernandes, Humberto, Inguila e Cruz; V Martins e Nené; Praia, Abel, Águas e Diamantino

FRANCISCO CAMILO

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Campeonatos Nacionais da I Divisão: Juniores — Vitória de Setúbal-Belenenses, ás 21 e 30; e Seniores — Vitória de Setúbal-Belenenses, ás 22 e 30, no campo do Estádio do Bonfim, em Setúbal.

BOXE — 1 Torneio de Preparação de 1970 (Taça Pierre Charles), no Pavilhão da Tapada da Ajuda, ás 21 e 30.

CICLISMO — Festival de homenagem a João Roque, no Estádio José Alvalade: atletismo, ás 21; ciclismo ás 21 e 30; e futebol (Sporting-Torriense), ás 22.

SESSÃO SOLENE — No Clube Desportivo de Arroios, com a presença do Governador Civil de Lisboa, ás 21 e 30.

TÉNIS—Taça Eduardo Ricciardi, no Clube Internacional de Ténis, a partir das 18.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos de Lisboa de Infantis: Série A — C. Católico A-R. Cordeiro e Acad. Amadora-R. Apolo A. Série B — Casa Pia B-Belenenses e Estrela da Amadora-Intendente A; Série C — Paço de Arcos A-Arte e Sport e Arroios R. Apolo B; Série D — Paço de Arcos C-Sporting e Ateneu C-Católico B, nas mesas dos primeiros, ás 20.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional de Juniores: Lisboa Ginásio-Benfica, na Escola Josefa de Óbidos; e Sporting de Braga V. Guimarães, na Escola Técnica de Braga, ambos ás 21 e 30.

CURSOS DE ÉPOCA NO «NACIONAL» DE NATAÇÃO

Na secretaria do Clube Nacional de Natação, encontram-se abertas as inscrições para os cursos de Verão, que serão iniciados no próximo dia 1 de Maio, nas piscinas municipais do Areeiro e dos Olivais

Os aludidos cursos compreendem classes de ensino e de aperfeiçoamento para rapazes e meninas (a partir dis oito anos) e adultos de ambos os sexos.

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

Benfica-Varzim	1
Guimarães-Porto	1
Belenen.-Barreirense	1
Académica-U. Tomar	1
C. U. F.-Setubal	X
Boavista-Braga	1
Leixões-Sporting	2
Sanjoanen.-Tirsense	X
A. Viseu-Espinho	1
T. Novas-B. Mar	X
Sintrense-Seixal	1
Tramagal-Farense	2
Montijo-Luso	1

O 35.º CONCURSO

Os três principais jogos da Taça de Portugal e 10 encontros da terceira divisão, constituem o elenco do 35.º concurso do Totobola, a 3 de Maio próximo: Sporting-Académica, Marítimo-Leixões, Sintrense-Tirsense, Chaves-Riopele, S. P. Cova-Lamego, Limianos-Aves, Avintes-Vianense, Marialvas-U Coimbra, Guarda-Oliveiren., Alhandra-Portalegrense, Nazarenos-Estoril, Odivelas-Casa Pia e Algés-C. Piedade.

URTAIN: «K. O.» AO EMPRESÁRIO

MADRID, 15 — (A. N. I.) — O pugilista espanhol José Manuel Ibar «Urtain», novo campeão europeu dos pesados, foi desligado definitivamente do seu «manager» italiano Renzo Casadei — anunciou a Federação Espanhola de Boxe.

Os dirigentes da Federação ouviram ontem á noite as razões de queixa de Urtain e Casedei, e após uma reunião de quatro horas anunciaram que ambos concordaram em rescindir o contrato que os ligava.

A Federação disse também que prosseguirá o inquérito para esclarecer a verdade sobre a carta que Urtain enviou á Federação acusando Casadei de ter praticado irregularidades monetárias.

CHEGA HOJE O TREINADOR DO BENFICA

É esperado esta tarde o treinador inglês Jimmy Hagan, que na próxima temporada orientará as equipas de futebol do Benfica, com a colaboração de José Augusto.

Hagan acompanhará a equipa benfiquista, que na próxima segunda-feira parte para a Jugoslávia, mas por enquanto limitar-se-á a um papel de observador.

O ANIVERSÁRIO DO BARREIRENSE

Em sessão solene comemorativa do seu 59.º aniversário, o F. C. Barreirense prestou homenagem aos seus associados que completaram 25 a 50 anos de filiação clubista e também aos mais destacados atletas representantes do clube.

O jornalista desportivo Manuel Mota proferiu depois uma palestra subordinada ao título «Aspectos positivos e negativos do futebol», salientando que os aspectos positivos pertencem ao jogo em si próprio, mas que os negatvos provêm de paixões marginais que são a negação do Desporto.

ASSEMBLEIAS GERAIS

● Na sede da Associação de Patinagem de Lisboa proceder-se-á, no dia 17, á eleição de Corpos Gerentes, para o que se encontram convocados todos os clubes filiados na referida Associação.

● No mesmo dia 17, pelas 20 e 30, também os associados do Mirantense Futebol Clube reunirão em assembleia geral para deliberar sobre temas momentosos na vida da simpática colectividade.

ITÁLIA: Jogos da Juventude

OS BONS EXEMPLOS

Estas são imagens dos Jogos da Juventude, em Itália, que tiveram a participação de mais de meio milhão de desportistas, dos 10 aos 16 anos de idade. O atletismo, a ginástica e a natação foram algumas das modalidades incluídas nos Jogos, cuja organização evidencia o interesse que os italianos estão a conceder ao fomento do Desporto pela juventude. Não será difícil prever que, para além dos resultados imediatos e não menos importantes (a alegria da criançada que assim se habitua a uma saudável actividade atlética) o Desporto italiano virá a colher bons frutos desta excelente sementeira.

Associação de Ciclismo do Sul

Adiada a apreciação do relatório e contas

• Foram eleitos os novos corpos gerentes

Para apreciação do relatório e contas e eleição de novos corpos gerentes, reuniu-se a noite passada a assembleia geral da Associação de Ciclismo do Sul.

Na reunião, a que não estiveram presentes a maioria dos clubes chamados «populares», procedeu-se, antes da ordem dos trabalhos, á distribuição do relatório da gerência agora finda.

Logo ao iniciar-se a sessão alguns dos delegados dos clubes que não se faziam acompanhar da credencial válida para esta assembleia, tiveram em perigo a validade da sua presença. Pelos estatutos e por acordo entre delegados e a concordância do presidente da mesa, foi dispensada a apresentação da referida credencial.

Iniciados os trabalhos da assembleia e analisado o primeiro ponto da reunião (relatório e contas), os delegados, primeiro o do Sporting, depois o do Benfica, manifestaram quanto acharam de estranho que o relatório da Direcção não se fizesse acompanhar de um extracto descriminativo das respectivas contas, pedindo, por isso, neste primeiro ponto dos trabalhos, o adiamento da assembleia, até apresentação do mesmo extracto.

O presidente da direcção que findou o seu mandato, expôs então as dificuldades com que luta o nosso pobre ciclismo, confessando até existir alguns erros na sua direcção! Mas, o relatório, elaborado por si, que não é perito de contabilidade, foi segundo disse, o melhor que os seus conhecimentos na matéria o permitiram fazer. Também o tesoureiro (esse sim — é técnico de contas), manifestou o seu descontentamento para com alguns meios do nosso ciclismo, razão porque não tinha apresentado o «seu» extracto descriminativo das contas.

Os delegados do Sporting e Benfica, mais uma vez ligados no seu parecer, quiseram ainda fazer sentir á Direcção cessante que a exigência no referente ás contas, se não devia a qualquer dúvida, mas sim á necessidade de dados concretos, já que o relatório, embora explícito, também não pode ser devidamente apreciado dentro da própria reunião.

Fazendo suas, perante Oliveira Farinha, presidente da direcção cessante, as palavras dos delegados, José Lopes, presidente da assembleia propôs o adiamento da apreciação do relatório e contas, o que foi aprovado e se realizará no próximo dia 28 á mesma hora (22 horas).

Procedeu-se depois á segunda parte dos trabalhos da assembleia — eleição dos novos corpos gerentes — e que ficou assim presidida: José Lopes — assembleia geral; Direcção — José Povoeiro; Conselho Fiscal — Alberto Pires; Conselho Técnico — Artur Lopes; Conselho Jurisdicional — dr. Mário Mendes.

F. F.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

EXITO
IMPORTANTE
para os proprietários de automóveis
AUDI·AUTO-UNION·DKW·NSU

A Sociedade Lusolanda SARL comunica que, devido à fusão das Fábricas NSU e AUTO UNION, sob a designação

AUDI-NSU AUTO UNION, A.G.

é, agora, em Portugal o único representante daquela Companhia, prestando assistência técnica às citadas marcas nas suas oficinas

AUDI NSU

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 46 - LISBOA

LISBOA DIA E NOITE

V FESTIVAL DA CANÇÃO DO ATLÂNTICO

Artur Garcia e Vitória Maria constituem a representação portuguesa

Artur Garcia e Vitória Maria, que constituem a representação portuguesa no V Festival Internacional da Canção do Atlântico, seguiram já com destino a Puerto de La Cruz (Tenerife), onde o certame de canções se realiza de amanhã a 18 do corrente. São os seguintes os prémios a atribuir no Festival: 1.º prémio: pinhão de ouro e 100 000 pesetas para os autores. Pinhão de ouro para os intérpretes; 2.º prémio: pinhão de prata e 50 000 pesetas para os autores. Pinhão de prata para os intérpretes; 3.º prémio: pinhão de bronze e 25 000 pesetas para os autores. Pinhão de bronze para os intérpretes. Prémio Especial para a melhor canção dedicada a Tenerife: Placa e 20 000 pesetas.

Os nossos representantes gravaram já as canções que vão apresentar no Festival. Artur Garcia interpretará «Cada Qual», de Nóbrega e Sousa e António José, e Vitória Maria «A Vida Mudará», de Manuel Viegas e António José. As orquestrações foram confiadas a Manuel Viegas e a José Valero, maestro e compositor espanhol. Os discos onde estão incluídas as interpretações dos dois artistas serão postos á venda simultâneamente em Portugal e Espanha. O empresário José Barata, director da «Marfer» em Portugal, acompanhou a representação portuguesa.

BERTA CARDOSO

O DISCO DOS GRANDES ÊXITOS

Berta Cardoso, criadora de êxitos que o povo cantou e canta ainda, recebeu a proposta de registar num «L. P.» algumas dessas interpretações que estão ainda na memória de muitos dos seus admiradores. O disco, que constituiria um documento valioso de um estilo de Fado que teve Berta Cardoso como uma das suas figuras maiores, faria reunir poemas de Linhares Barbosa e Júlio de Sousa, escritos propositadamente para o repertório da artista que pertence agora ao elenco do «Arabita de Alfama». O propósito quase chegou a atingir-se, por sugestão do empresário José Barata. Berta Cardoso já tinha seleccionado poemas e melodias que documentavam uma época inesquecível da sua carreira. Pensa-se que a artista venha agora a decidir-se à gravação que continua a ser aguardada com grande expectativa.

REPORTAGEM DO FESTIVAL PARA 1-8-0

O programa 1-8-0 faz deslocar ao Festival Internacional da Canção do Atlantico os locutores Albertina Andrade e Luís Mendonça, que farão a cobertura radiofónica do acontecimento

HOMENAGEM a FERNANDO MAURÍCIO

Fernando Maurício, «Prémio de Imprensa 1969», vai ser homenageado, por iniciativa do Grupo Desportivo da Mouraria, no decorrer de um espectáculo a realizar na noite do próximo sábado. O programa, cuidadosamente elaborado, conta com a colaboração dos maiores intérpretes do Fado e constituirá autêntica consagração de Fernando Maurício, como criador de um estilo que fez escola e hoje tem inúmeros adeptos.

«BOITES» E «DANCINGS»

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé 73 ✲ Telef 530171

AD LIB
Discos recebidos directamente de Inglaterra ✲ Rua Barata Salgueiro 28-A ✲ Telef 561717.

ADAGGIO
Discos recebidos directamente de Inglaterra ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ Avenida Duque de Loulé 69 ✲ Telef 534117

GALERIA 48
Conjunto Hélder Reis ✲ Avenida da Liberdade, 248-B ✲ Telef 48433

PORAO DA NAU
Conjunto «The Beatnicks» ✲ R. Pinheiro Chagas, 1-B ✲ Telef. 510501 ✲ Encerra ao domingo

NINA
Conjunto Rocha Oliveira ✲ Rua Paivade Andrada, 7-13 ✲ Telef. 34059

TAGIDE
Conjuntos José Pedro e «Os Duques» ✲ cons. mín. 100$00 ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ aberto ao domingo

A LAREIRA
Discos ✲ Praça das Águas Livres, 8-10 ✲ Telef 589627.

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960.

MAXIME
Conjunto 6.ª Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico e variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 — Telef. 55366.

POP CLUBE
Discos ✲ Avenida Estados Unidos da América, 129-A ✲ Telef 760903

MÓNACO
Rua Direita, 9-A — Caxias — Telef 2432389

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado — Variedades internacionais — Telefs. 260729-260730-260731-263221-262365

RONDA
Av. Salvio — Monte Estoril — Telefs. 262443-260965

ESTONES
Discos ✲ Rua do Olival, 1 ✲ Telef 665651

POP-FADO
Conjunto Hélder Martins ✲ Rua Ferreira Lapa, 38-D ✲ Telef. 561949

GALO
Conjunto Eugénio Pepe ✲ Travessa do Salitre 27 ✲ Telef. 366017

107
Conjunto Sequência 4, «ballets» de Mário Valejo, parelha espanhola Gloria Reys e Alfonso Liñores e Mari Barroso ✲ cons. min. 50$00 ✲ Rua da Madalena, 107 ✲ Telef 387049.

TOSCO
Conjunto Thó Bandeira e os Steamoers ✲ Rua Conde Redondo, 53-A ✲ Telef 531562.

CACO
Rua Camilo Castelo Branco, 23-A ✲ Telef 530892

EL CID
Rua Bernardo Lima 18-A ✲ Telef 560538.

COMODORO
Tobé e s/ conjunto ✲ Praça D. João da Camara, 20 ✲ Telef. 34996

A CAVE
Conjunto Costa Pinto ✲ Avenida António Augusto Aguiar, 88 cave ✲ Telef 534433.

BICO DOURADO
Conjunto Fernando Sequeira c/ Alex ✲ Rua da Misericórdia, 12 ✲ Telef 362649

D. QUIXOTE
Conjunto Alfino de Sousa ✲ Rua da Trindade, 9 ✲ Telef. 327109.

ESTRIBO CLUBE
Casa St.ª Isabel ✲ Estrada de Birre ✲ Cascais ✲ Telef. 289273

FORTE VELHO
Poça — S. João do Estoril — Telef 261337

SNOBISSIMO
R. Luis X. Palmeirim, 12 — Cascais — Telef. 282165

ESTRIBO CLUB
Casa St.ª Isabel — Est. de Birre — Cascais — Telef. 289273

ENCERRAM ÀS 5 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

VARANDA DO CHANCELER
Largo do Chanceler, 7-A ✲ Telefs. 866286 - 871559.

LORD
Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. 323098.

BELCANTO
Largo de S. Carlos, 10 ✲ Telef. 320607 - 8

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33725.

VIENA
Rua da Conceição da Glória, 5 ✲ Telef. 321474.

REX
Rua Nova da Trindade, 18 ✲ Telef. 30114.

BAIÚCA
R. da Barroca, 86—Telef. 34700

AMERICANO
Rua Bernardino Costa, 35 ✲ Telef. 370704.

BRISTOL
Rua Jardim do Regedor, 7 ✲ Telef 35730.

TAVERNA IMPERIAL
Praça dos Restauradores, 16 ✲ Telef 368491.

BAR Z
Rua de S. Pedro de Alcantara 57 ✲ Telef. 30760.

CARIOCA
Rua da Trindade, 32 ✲ Telef. 326565.

NICE
Rua da Conceição da Glória, 9-A ✲ Telef. 30068

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 — Campo Grande—Telef. 790177

ENCERRAM ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

BOM APETITE

CHURRASCO
ABERTO ATÉ AS 3.30 H
Rua das Portas St.º Antão, 83
Telef. 328059

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHA NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHA

TONI DOS BIFES
AMANHÃ AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA FAVAS À TONI
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental
Telef 536060

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef 535203
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 902..
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Maiores de 5 anos
PREMIADO PELO SNI

O FADO EM LISBOA

FOLCLORE
cantam: Arminda Vidal, Lídia Ribeiro, Américo Lima, Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro; Os 3 de Portugal, António Chainho e José Maria Nóbrega, Julieta Brigue, Marina Rosa e corpo de baile dirigido por António Gonçalves, das 21 ás 23 horas ✲ cons. min. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.

LISBOA À NOITE
cantam. Fernanda Maria, Alice Maria e Manuel de Almeida Tocam: Armandino Maia e Martinho da Assunção ✲ Cons. min. 90$00 ✲ Rua das Gáveas, 69 ✲ Telefs.368557 - 362603 ✲ Encerra ao domingo

TAVERNA DO EMBUÇADO
cantam. Teresa Silva Carvalho e Ana Rosmaninho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga Tocam. Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ cons. min. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.

A KAVERNA
cantam: Beatriz da Conceição, Tristão da Silva, Tina Santos e «Os 3 de Portugal» Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ cons. min 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593

TIMPANAS
cantam: Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvinda Cruz e Odete Mendes Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ cons. min. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telfs. 676655 - 67431

ADEGA MACHADO
cantam Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Maria Portugal, Suzana, João Queirós José Vilela e o «Trio Melodia» (José Luís, Jorge Martins e Mário Pinto) Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ cons. min. 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095 - 328713 ✲ Encerra á segunda-feira.

O FAIA
cantam. Lucília do Carmo, Maria Albertina, Maria do Rosário e Maria Lisboa, Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar Tocam: Ilídio dos Santos, Fernando Freitas e Orlando Silva ✲ cons. min. 60$00 ✲ Rua da Barroca, 48 ✲ Telefs. 369897 - 321923 ✲ Encerra ao domingo

A SEVERA
cantam: Maria do Espírito Santo Florinda Maria Candida Ramos, Maria Amorim, Manuel Fernandes e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ cons. min. 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telefs. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira

SOLAR DA HERMÍNIA
cantam: Hermínia Silva, Conceição Tavares, Zélia Maria, Judite Maria Tristão da Silva Junior e Fernando Rios Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte ✲ cons. min. 50$00 ✲ Largo Trindade Coelho, 10 ✲ Telef. 320164 ✲ Encerra ao domingo.

FRAGATA REAL
cantam: Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ cons. min. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telef. 868552 ✲ Encerra ao domingo.

VIELA
cantam: Sérgio Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr e Maria José Ramos Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ cons. min. 50$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Telef. 327256.

A TIPOIA
cantam: Adelina Ramos, Quinita Gomes, Natalina Bizarro, Flora Pereira e Renato Mota Tocam: Casimiro Ramos e Armando Silva ✲ Cons. min. 50$00 ✲ Rua do Norte, 102 ✲ Telef. 33465.

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam Natércia da Conceição, Lina Maria Alves e Natalino Duarte Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ Cons. min. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868209.

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Augusta Ermida, Cecília de Jesus e o conjunto típico «Cantares de Portugal» Tocam: António Bessa Fernando Reis ✲ cons. min. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telef. 369760.

SOLAR DO MINHO
cantam. Eduardo Maria, Artur dos Santos, Ana Madalena, Tina Ferreira, José Teixeira e Rossana Lima Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ cons. min. 50$00 ✲ Rua do Vigario, 60 ✲ Alfama ✲ Telef. 866811.

O FORCADO
cantam. António Rocha, Isabel de Oliveira, Vivência Lima e Miguel Silva Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ cons. min. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef 368579

MARCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Dina Trindade, Raul Dias, António Reis e Norberto Martinho (convidado) Tocam. António Pessoa e Albertino Vilar ✲ cons. min. 40$00 ✲ P. da Alegria, 38 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Filipe Duarte e Julio Vieitas Tocam: Acácio Rocha e Amadeu Ram ✲ cons. min. 40$00 ✲ Rua da Adiça, 19 ✲ Telef. 863451

MIL E UM
cantam Moisés Campelos, Joaquim Cordeiro, Julieta Santos, Adriana Franco, Rosa de Jesus, José Barros e Nazaré Maria Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ cons. min. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 38 ✲ Telef 35464.

SOLAR DA MADRAGOA
cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurinda Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ cons. min. 30$00 (taxas incluídas) ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo

JANSEN
cantam. Manuela Silva e José Batalha (como convidados) e o conjunto «Cantares de Portugal». Tocam: Ildefonso Frade e Nicolau Neves ✲ cons. min. 30$00 ✲ Rua 1.º de Maio, 2 ✲ Telef. 640613.

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

EM FOCO:

ESPANHA DE ONTEM E DE HOJE

Artur Anselmo seleccionou as imagens e escreveu o texto para «Espanha de Ontem e de Hoje», documentário a apresentar pela rubrica «Em Foco», na emissão de hoje, cerca das 20 e 50.

DEPARTAMENTO «S»

O TURNO QUE NÃO EXISTIU

A série policial «Departamento S», de origem britanica, com Peter Wyngarde, Joel Fabian e Rosemary Nicols, estará presente nos televisores, pelas 22 e 40, com o episódio intitulado «O turno que não existiu».

«Nenhum dos elementos de um turno que trabalha numa fábrica de produtos químicos se apresenta ao trabalho, numa determinada manhã. Foram todos envenenados com arsénico. É este o intrincado problema que o «Departamento S» irá solucionar.

NOITE DE TEATRO

AS TRÊS MÁSCARAS

Em «Noite de Teatro» é apresentada esta noite, pelas 22 e 5, a peça de José Régio «As Três Máscaras», numa realização de Pedro Martins, com cenários de Moniz Pereira.

São personagens e intérpretes: Columbina — Manuela de Freitas; Pierrot — João Mota; Mefistófeles — João Perry; Homem Mascarado — Vasconcelos Viana; Mulher Mascarada — Linda Bringel; Dona da Casa — Margarida Mauperrin.

«As Três Máscaras» — teatro de José Régio, esta noite na TV

AMANHÃ — I Programa — 1.º Período: Às 8: Abertura; 8 e 1: Eurovisão — «Apollo-XIII»; 12 e 30: Fecho. 2.º Período: Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil «A Lenda do Meias de Couro»; 20 e 15: Totobola; 20 e 30: Crónica: 75 anos da Juventude Salesiana; 21: Estúdio C; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «O Jogo da Vida»; 23 e 30: «Marcha do Mundo, Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Fecho

Apolo-13:

Depois dos acontecimentos verificados a bordo da nave espacial que puseram em perigo a vida dos cosmonautas e impossibilitaram a chegada á Lua, o esquema de transmissões pela TV foi profundamente alterado, óbviamente. Entretanto, é encarada a possibilidade de outras ligações focando o regresso á Terra e aspectos a ele ligados.

II PROGRAMA

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA

«O MAIORAL»

«Imagens da Poesia Europeia» é a primeira rubrica da emissão desta noite. Segue-se um episódio da série de aventuras do Oeste americano «O Maioral»; intitulado «Os irmãos». Conta ele a história de Matt Bening um homem bom e respeitado que complica a sua vida ao salvar o irmão que julga inocente...»

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário. 16 e 5: Teatro das Comédias: «Não se pode pensar em tudo», de Alfredo Musset, numa adaptação do dr. Leopoldo de Araújo; 16 e 30: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde — Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 5: Rádio mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 19.º Episódio do folhetim «Flor de Nazaré»; 21 e 5: Orquestras e conjuntos 21 40 — 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 5: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 15: — Teatro dos nossos dias «Harold Pinter», um teatro de inquietação; 16 e 51: Concerto em si bemol maior para violoncelo e orquestra (Boccherini) Violoncelo, Maurice Gendron e orquestra dos concertos Lamoreux, sob a direcção de Pablo Casais; 17 e 15 Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — A sinfonia italiana de Mendelssohn; 18 e 50: Sonatas (Scarlatti) Piano, Aldo Ciccolini. 19 — Tempo literário: poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueneros; 19 e 20: Musica coral sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O organista Hans Heintze — Preludio e fuga em ré menor (Iubeck). 20 e 30: Canções de Mascagni, pelo tenor Cornelli van Dijk, acompanhado ao piano por Gunther Wissenhorn; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. Damião Peres. 21 Concerto sinfónico; 22 e 58: Resumo do programa.

Programa MF 2 94,3 mc/s — Às 28: Antologia sonora — Missa «Lauda Sion» (Palestrina); 28 e 50: O pianista Vladimir Ashkenazy; 0 e 32: Concerto em sol maior para flauta e orquestra; 1: Último jornal — Resumo do programa — Hino Nacional e Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Programa especial do XX aniversário de R. U. 19 e 45: Hino e fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 18. Ela e o seu Mundo; 18 e 21: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 7: Apenas Ritmo; 20 e 15: Ele e Ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robbialac; 21 e 3: Presença do todo; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 3: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande Rodo; 0 e 2: «P. B X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 5: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Programa C. D C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 3: Miscelânia; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 2: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-rádio; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 3: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 23 e 4: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 288,2 m — 1086 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções do cinema; 18 e 30: Terço e bênção do Basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Ativando; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda médio — 186 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ
PRORROGADA ATÉ 15 DE ABRIL

canal da crítica

«POLUIÇÃO»: ARGUMENTO PORTUGUÊS DE RESSONÂNCIA INTERNACIONAL

Todo o tempo foi pouco para dar notícia da situação dos astronautas. Justificadamente. De modo, que tudo na programação se alterou. Os tempos mortos (muitos) preencheram-se com desenhos animados. Já não me lembro bem deles. Recordo-me, porém, daquela história dos caçadores de leão. Recordo-me talvez por causa do título, num português clássico, perfeito, sugestivo: «what a lion!» assim, sim.

Assim vale a pena dar fitas desenhadas aos nossos meninos. Ao mesmo tempo que se divertem com o humor ou a tragédia das histórias, praticam no idioma que foi de seus avós e que, tenhamos esperança, virá a ser deles.

O «Tempo Internacional» dedicou-se á **poluição**. Não há dúvida: a vida está pela hora da morte. A poluição é o drama nos Estados Uni-

(Continua na página seguinte)

CONVITE
A REGISCONTA
CONVIDA-O A VISITAR A SUA
EXPOSIÇÃO DE CALCULADORAS ELECTRÓNICAS
COM IMPRESSÃO DE RESULTADOS
Diehl
LOCAL - AUDITORIUM DO EDIFÍCIO REGISCONTA
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 72 - LISBOA
DIAS - 14, 15 E 16 DE ABRIL DE 1970
HORAS - DAS 18 ÀS 22 HORAS
ENTRADA LIVRE
Regisconta LISBOA - PORTO - COIMBRA - FARO - LEIRIA

SABA
O TELEVISOR ALEMÃO Nº 1
à venda sòmente
nos revendedores autorizados
representantes exclusivos:
ESTABELECIMENTOS M. SIMOES JR., S. A. R. L.
RUA DOS DOURADORES, 43 - TEL 361763 - LISBOA
RUA SANTO ANTÓNIO, 208 - TEL. 2558 - PORTO

ALTO!

COMPRE O SEU ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO

A **j. pimenta,** SARL

Em Lisboa, Reboleira (Amadora), Paço de Arcos (Espargal) e Cascais (Pampilheira)

Mais de 4.000 Clientes satisfeitos com a nossa organização são as melhores referências.

3.000 empregados, apoiados pela maquinaria mais moderna, colaborando na resolução do problema da habitação.

Informações e apartamentos em exposição:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telefone 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Reg. Infantaria 19, n.º 30 — Telefone 28 27 85

CINECLUBE IMAGEM

Na sua programação deste mês, além do filme «Al Capone», de Richard Wilson, a exibir amanhã, ás 18 e 40, no Jardim Cinema, e incluídos no ciclo «U. S. A. — Capitalismo e violência», o Cineclube Imagem inclui ainda os seguintes filmes: no dia 23, «Bonnie e Clyde», de Arthur Penn, e no dia 30, «Perseguição Impiedosa», do mesmo realizador.

Novos sócios podem ser admitidos á entrada da sessão.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

dos, na França, e mais não sei onde. No mar também. E nos rios. Tive esperança de que a nós, portugueses, nos coubesse um pouco de atenção. Por cá, poluição é coisa que não falta, dizem. Por estas cidades, por estes rios, por estas costas.

Donde provinha a minha esperança? Da leitura do genérico. Lá se dizia que «o argumento e o texto» pertenciam a António Ruano.

Aqui está um homem feliz e de larga influência no mundo: tem esta excelente ideia, pensa num argumento de tamanha importância — e logo aparecem cineastas a colaborar com ele, a menos que seja o próprio António Ruano o autor das sequências que vimos incluindo as referentes ás consequências do trágico desgaste das pradarias americanas em 1934, salvo erro. Devemos-lhe preciosas informações

MÁRIO CASTRIM

GRUPO «SECTOR 1»

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» uma sessão de cinema em que serão exibidos os filmes «Feria de Sevilla», «España Es Diferente» e «Marisol e o Tourejro».

Entretanto, já se encontra aberta a inscrição para a Feira de S. João, em Badajoz, prestando-se todas as informações na secretaria do grupo.

O requinte e a beleza do ORIENTE nas estradas de PORTUGAL

CHEGARAM NOVAS UNIDADES

EQUIPADO COM TODOS OS EXTRAS RECOMENDADOS PELAS NORMAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA.

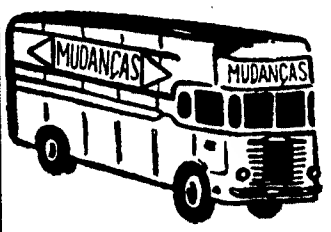
SUBARU FF1

UM **SÉRIE** FORA DE SÉRIE

Representante em Portugal:
SOGERIM · SOCIEDADE GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23 · ABC · LISBOA
TEL. 56 01 56

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

MUDANÇAS
Barata Braz Lda.
Para todo o País e Estrangeiro
Embalagem de mobiliários e outros para o Ultramar e Estrangeiro



Guarda móveis, em cabines próprias, para guarda de mobiliários
Calç dos Barbadinhos, 146
Telef. 838112 — LISBOA

MONTEIRO GOMES, LIMITADA
Rua Cascais, 47
(á Av. de Ceuta) — LISBOA
PRECISA
ENGENHEIRO, AGENTE TÉCNICO, de preferência máquinas, serviço militar cumprido.

Em MIRA D'AIRE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Comércio, 15.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

CONCURSOS PARA OS SEGUINTES FORNECIMENTOS:

Grupo I — ARTIGOS DE HIGIENE, DE EXPEDIENTE E DE USO CORRENTE:
Águarrás, alcofas, artigos de borracha e de escritório; cera sólida para soalhos; drogas e produtos de desinfecção e lavagem; escovas; fósforos; guarda-napos de papel; insecticidas; palhas de aço e esfregões; panos de casa; pás para lixo; pentes; pincéis; utensílios de esmalte e chapa; vassouras; velas de estearina e outros artigos de higiene.

Grupo II — EQUIPAMENTO DE COZINHA E REFEITÓRIOS:
Louças e artigos de esmalte, alumínio, inox., plástico e chapa de ferro; garrafões; talheres.

Grupo III—MATERIAL CLÍNICO, LABORATORIAL DE PENSO E RADIOLÓGICO:
Algodão cardado, aparelhagem clínica e de laboratório; artigos de borracha; corta-películas; frascaria e vidraria; ligaduras; material e utensílios clínicos e de laboratório; válvulas «Puddens».

Grupo V — MATERIAL OFICINAL:
Artigos de borracha; ferros, ferragens e ferramentas; lâmpadas; lixas, louças sanitárias; madeiras; material eléctrico; material diverso para oficinas e construção civil; material para viaturas automóveis; óleos e massas; parafusos; pregos; rodas de ferro; solas e artigos para sapateiro; torneiras.

Grupo VI — MÁQUINAS PARA JARDIM.

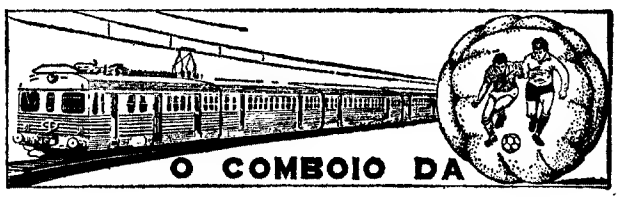
Grupo VII — VESTUÁRIO E ROUPARIA:
Artigos de retroseiro; cobertores; lençóis turcos; meias; peúgas; roupas e vestuário diverso (malha e popeline).

Grupo VIII — MOBÍLIAS E UTENSÍLIOS:
Balanças; capachos; cutelarias; espelhos; móveis e peças de madeira e ferro e verga; passadeiras; utensílios eléctricos

Até ás 17.30 horas do dia 27 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra ás 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, em 14 de Abril de 1970

O CHEFE DO SERVIÇO



Campeonato Nacional de Futebol
(1.ª DIVISÃO)

LEIXÕES-SPORTING

19 DE ABRIL DE 1970

A CP organiza, em colaboração com o Sporting Clube de Portugal, um COMBOIO ESPECIAL de Lisboa (Rego) a Leixões, e volta, no dia 19 de Abril, por ocasião do desafio de futebol acima indicado.

Preço por Passageiro:
140$00
IDA E VOLTA

HORÁRIO			VOLTA
6-14 P.	LISBOA (Rego)	A	C. 0-02
6-18 P.	Entroncamento		C. 0-19
6-22 P.	Áreiro		C. 0-45
6-28 P.	Berço de Prata		C. 0-49
6-34 P.	Moscavide		C. 0-55
7-00 P.	Vila Franca de Xira		C. 0-15
11-30 C. V.	LEIXÕES		P. 19-30

LOTAÇÃO LIMITADA

BILHETES À VENDA: Sede do Sporting Clube de Portugal (Rua de Passadiço, 86) Estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (S.ta Apolónia) e Lisboa (Rego)

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 de tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2 OSCARES DA ACADEMIA
Paul Newman, Robert Bedford e **Katherine Ross** em
DOIS HOMENS E UM DESTINO

VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA TRIUNFAL
de um dos mais sugestivos filmes da temporada com **Rod Steiger, Claire Bloom** e **Judy Geeson**
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
★
Junto a Av. de Roma

EDEN

(M. 17 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Uma aventura empolgante!
David Warner e **Anna Karina** em
MICHAEL KOHLHAAS, O REBELDE

CONDES

Às 14.15—16.30—18.45 e 21.45
Adultos
2.ª SEMANA
Em todas as famílias há um assunto tabu.
A OVELHA RANHOSA
c/ VITTORIO GASSMAN

ODEON

(Maiores 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
3.º MÊS DE SENSAÇÃO
10.ª SEMANA DE ENCHENTES
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva** e **Nicolau Breyner**

ROYAL

(Adultos) Tel. 865037
As 21 horas
A PERVERSA
TODOS CONTRA UM

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 21.30 — **ESTREIA**
Uma missão de socorro a três astronautas que não conseguem regressar á Terra
PERDIDOS NO ESPAÇO
com **Gregory Peck** e **David Janssen**

Hoje, ás 18.30 — (Adultos)
QUINZENA MESTRES DO CINEMA
HARAKIRI
com Tatserya Makadi e R. Mikuni
Dia 17: **«O Cabo de Guerra»**

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.30
2. SEMANA
Uma história divertida
COMO CASAR A NOSSA FILHA?
Alberto Sordi Anita Ekberg, **Giulieta Masina** e **Silvana Mangano**
TECHNISCOPE-COLOR

Hoje ás 18.30
M 12 ANOS
Recital pelo **P. RAMON CUE** e fados por **FREI HERMANO DA CAMARA** a favor do Centro Social da Musgueira

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ENCHENTES
Paul Newman, Joanne Woodward e **Robert Wagner** num dos mais românticos e empolgantes filmes da temporada!
A GRANDE COMPETIÇÃO
(Panavision — Technicolor)
O grande cartaz da Páscoa de 1970

METRO: **Estação Picoas**

CASINO ESTORIL

As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
FECHEM-NAS A SETE CHAVES
com **Christopher Plummer** e **Susannah York**

Chama-se Andreia e é de nacionalidade italiana. Trata-se de uma jovem cançonetista que pretende fazer carreira na Península Ibérica, estando já indicada para se apresentar, de 15 a 17 do corrente, no cartaz de atracções do Festival das Ilhas Canárias. Mais tarde (em meados de Junho) Andreia irá até Londres, trabalhar com a Starlite Agency, a mesma empresa que orienta a vida profissional dos Beatles e Mary Hopkin. Gianni Morandi, seu autor favorito, escreveu para Andreia quatro composições que a jovem italiana vai apresentar na Televisão espanhola

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30
4.ª SEMANA
— 70 mm —
BEN (Lee Marvin)
e **PARDNER (Clint Eastwood)**
OS MARIDOS DE ELIZABETH

Às 18.30 — «Bonnie e Clyde» (M. 17 anos)

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A AVENTURA
com **Mónica Vitti, Gabriela Ferzetti** e **Lea Massari**

SÃO JORGE

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2 SEMANA
«Oscars» para o melhor filme do ano
Melhor realizador
Melhor argumento
O COW-BOY DA MEIA-NOITE
com **Dustin Hottman**

ESTÚDIO 444

(M. 17 anos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um estranho encontro entre um homem frustrado e uma rapariga sem ilusões
COM A CORDA NA GARGANTA
com **Jean Louis Trintingnant**

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.30, e 21.45
5.ª SEMANA
Uma mulher selvàticamente ultrajada!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
c/ **Rosanna Schiaffino**
John Richardson
PANAVISION-COLOR
No programa: ANA MARIA LUCAS «Miss Portugal»
No complemento: «Modelos»

POLITEAMA

(Adultos Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO
com o famoso ídolo
CLINT EASTWOOD
A SOMBRA DA FORCA
A história de uma fera que trava o crime e o terror numa cidade bravia do «Far-West»
(Colorido de Luxe)

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
FESTIVAL DOS MAIORES ÊXITOS DA WARNER BROS
Realização de **Robert Ellis Miller**
com **Sandra Locke** e **Alan Arkin**
UM CORAÇÃO SOLITÁRIO

Amanhã, ás 15.15 e 21.30
ESCÂNDALO AO SOL
(M. 17 anos)

RESTELO

(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
O magnífico filme de intenso dramatismo
BYE BYE BÁRBARA

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
O princípio do novo rumo do Cinema Português
OS 5 AVISOS DE SATANAS
com **Madalena Iglésias** e **Américo Coimbra**

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2 SEMANA
A vida e as experiências de uma mulher livre..
com **Michele Mercier** e **John Mill**
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763889
As 15.45 e 21.45
2 SEMANA
A vida e as experiências de uma mulher livre..
com **Michele Mercier** e **John Mill**
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON

AMANHÃ, ás 18.30 (M. 6 anos)
Recital pelo P. Ramon Cué,
autor de «Mi-Cristo Roto»
e **Frei Hermano da Câmara**
em fados
a favor do Centro Social da Musgueira «Se Cristo Volviera Hoy a la Tierra»
3 Parte Bilhetes á venda

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 21 horas
MINUTO A MINUTO SEM RESPIRAR
MEU AMOR, MEU AMOR

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
A PELE DE UM MALANDRO
CHOQUE NA ALTA RODA

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
A LIÇÃO PARTICULAR
7 HOMENS E UMA MULHER

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES—Às 21 e 45: «Quando ela se despir» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 2 e 45: «Celestina» (7 anos).
VILLARET — Às 2 e às 23: «O vison voador» (7 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Forja» (7 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (7 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: «O prato do dia» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — As 21: «O sinal da cruz» (12 anos).

Nos Palcos do Mundo

■ *No Teatro Lope de Vega, em Madrid, houve uma reunião extraordinária do Montepio dos Empresários Espanhóis. Durante a primeira parte, foi apresentada a película «Si hoy és martes, esto és Bélgica» e, depois, realizou-se o desfile das figuras mais populares do Cinema do Teatro e da Televisão*

■ *A Polónia, a Itália e a Holanda vão constituir a sua própria «Academia da Canção Nacional», a semelhança do que se faz na França. Outros países, incluindo a Bélgica, o Canadá, a Hungria, a Jugoslávia e a Alemanha, pretendem seguir o exemplo, fazendo de Paris o centro internacional destas academias.*

■ *Começam no dia 17, no Teatro Prince, de Madrid, os programas de canto e bailado flamenco, tendo à frente «O príncipe cigano», com Nina de Autequera, Enrique Montoya, Juanito Maravillas, Adelfa Soto, «Os Trianeros» e José Soto.*

Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (637318)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360)
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845518)
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (770820) ✲ Bela, Avenida de Roma 53-A (776314)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (849121)
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja 28-B (712682) ✲ Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, Rua das Pretas 2-4 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardoso, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (731216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203)
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 7-C (Pedrouços) (610741)
BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. Benfica 373-B (780548) ✲ São João — Estrada da Luz, 24-A (Tel. 783179)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho 36 (681726) ✲ Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (686206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ Ruoito, Ld.ª R. do Alto do Carvalhão, 5-A 5-B (651721)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro 2383-A (763016)
CHARNECA—São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge — Galinheiras (790969)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela 39 (66758)
GRAÇA — Progressiva, R. de St. Marinha, 8 (863669) ✲ Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (311091) ✲ Central dos Olivais, R. Alferes Barnlaro Ruas, 7-C — Olivais-Norte (315539)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz 17-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. do Pichelaria, 140-B-C (720708 e 728395)
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, Rua D. Pedro V, 28-25 (327880).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 9 (733728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Ernesto Eusio 29-A-B (637070)
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
MOSCAVIDE—Santa Bárbara, Rua Francisco Marques, Beato 45-A (251234)

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Telefone 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2432089)
OEIRAS — Centro — R. João Teixeira Simões, 6 (T. 2430058)
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel. 268186)
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) A. Costa — R. Freitas Reis 24-C (Telefone 280214)

Linha de Sintra

AMADORA—Melo—P. D. João I—Lote 96 — Bairro Janeiro (T. 932756). Central — Av. Cardoso Lopes, 45 (Tel. 932210), Igreja — P. da Igreja, 22-A (Tel. 937740) Jardim — Av. Conde de Oeiras, Loja X — Reboleiro (Tel. 938424)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (Tel. 971217)
QUELUZ — Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950045). Correia — L. do Mercado, 3 (T. 950905)
CACEM—Central—[illegible] 55 (Tel. 2940034
MEM MARTINS — Quimia — est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SALÃO LISBOA — Às 9: «De momento a momento» (17 anos).
IDEAL — As 2: «O ofício de matar» (17 anos).
PROMOTORA — As 2 e 30: «Emboscada na sombra» (12 anos).
ARCO ÍRIS — As 21: «Por amar ou por magia» (12 anos) de Hong Kong» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «A condessa MOSCAVIDE — As 21: «Funny Girl» (17 anos).
COLISEU — As 2 e 30: «O morto gelado» (17 anos).
PARIS — As 21: «O duelo no Pacífico» (12 anos).
LUMIAR — As 21: «A grande aventura de Hannibal» (12 anos)
JARDIM — As 21: «A primeira noite» (12 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Cerimónia secreta» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — As 17 e às 2 e 30: «Fechem-nos a sete chaves» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Caçadores de escalpes» (17 anos)

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O caso Struge» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «A morte vem a cavalo» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — As 21 e 15: «Jorn, o Bastardo» (17 anos).

Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Ao pôr do Sol» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 2 e 15: «Deus perdoa... eu não!» (17 anos)

popfado
BOITE (3 estrelas) M/ 17
RESTAURANTE
Preços normais até às 22 h.
BAR - 17 às 21 h.
Rua Ferreira Lapa, 38-D
Encerrados aos domingos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

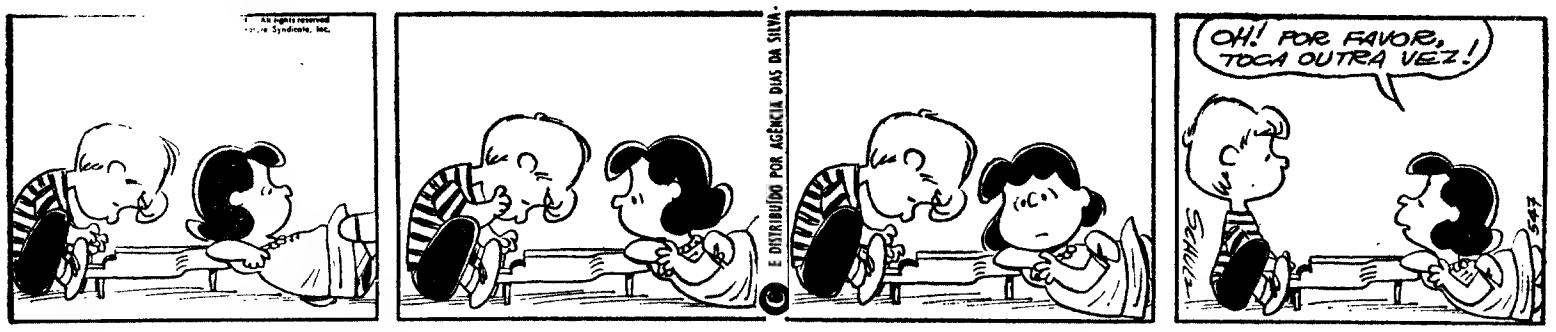
Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234 00)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Magalhães — Rua Capitão Leitão, 8-A (T. 270242)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 22-B (Tel. 224 41)
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (T. 2273443).
COVA DA PIEDADE — Atlântica — Quinta do Pombal 1 (Tel. 274365)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Feótilo Braga (Tel. 290025).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis 45 (Tel. 230008)
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471)
SETÚBAL — Costa — L. do Mesericórdia (Tel. 22760) Brasil P. do Brasil (Tel. 24788)
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho 38 (Tel. 22 8560)

SERVIÇOS URGENTES

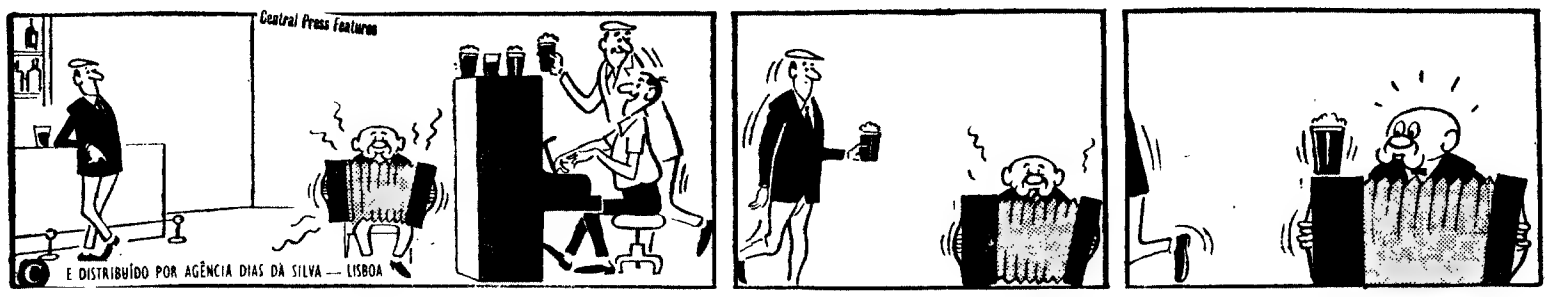
AGUA GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 36185 ✲ Companhias Reunidas 53701 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidal (dem e feriados 382069.
SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✲ Transfusões, soro e exigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo, 767777, 761176 e 763450
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém) 638511
BOMBEIROS — Sapadores, 32222. Voluntários, 538524.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Abril de 1940 publicava:

«LONDRES, 15 — O Almirantado e o Ministério da Guerra anunciam que as forças britânicas desembarcaram em vários pontos da Noruega.

«A notícia relativa ao desembarque das forças militares britânicas em vários pontos da Noruega foi conhecida do público as 12 e 30 de hoje. Não é provável que lhe seja feita desde já qualquer aditamento visto que, por motivos óbvios, o Ministério da Guerra não revelará nesta altura da operação quaisquer pormenores, relativamente aos efectivos empregados na expedição já desembarcada, nem aos lugares em que esses desembarques se efectuaram.»

REUNIÃO DE DIRIGENTES DA C. P.

A administração da C. P. promoveu, recentemente, mais uma reunião de administradores e pessoal superior ferroviário, para discussão de prementes assuntos de «management».

Traçaram as principais directrizes, nessa sessão de trabalhos, os administradores cor. Ferreira Valença, eng. Alfredo Garcia e dr. Sequeira Braga e o director do Departamento do Pessoal, dr. Correia Vicente. Os temas principais tratados, incidiram, particularmente, sobre a formação dos quadros do pessoal daquela Companhia.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

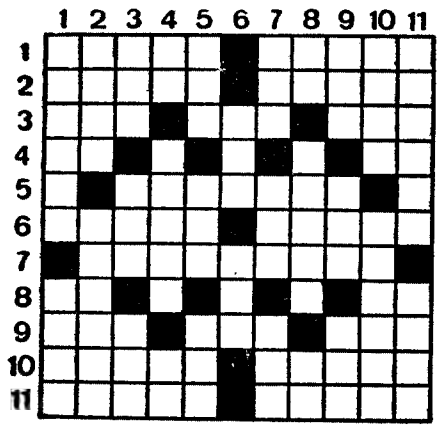
PROBLEMA N.º 5506

HORIZONTAIS: — Derrotem. Nome de peixe 2 — Substância orgânica azotada que se encontra na urina Guarneceis de asas 3 — Álcool de Ofereces Saudáveis 4 — Nota musical Letra grega 5 — Expulsas 6 — Ave da família dos caprimulgídeos. Cidade do Brasil 7 — Encimara. 8 — Pata. Nota musical. 9 — Ligue Quinhentos e quatro em romano Senhor em inglês 10 — Fúria Catafalcos 11 — Queimam Seara

VERTICAIS: 1 — Enganos Transparente. 2 — Espantadiço (Bras.) Liças 3 — Possui. Saia frequentemente á rua Suspiros 4 — Nesse lugar Baliza Futil 5 — Madeira (abrev.) Sustento Médico dinamarquês que em 1943 recebeu o Prémio Nobel da Medicina 6 — Pássaro. General de Napoleão 7 — Cabelos brancos Rio de França. Tempo do verbo vir. 8 — Artigo definido Realidade Pronome reflexo. 9 — Chefe etíope. Ribeira do distrito de Portalegre Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 10 — Dar pios Soltavas batidos 11 — Innito Elevação da voz ou do tom

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5505

HORIZONTAIS: 1 — Mamos Quero. 2 — Anel. Curais. 3 — Lati. Meá. SS 4 — Festim. Aço 5 — Careai. Avós 6 — Cri. 7 — Marcar Asam 8 — Tomar. Aló 10 — VALE. Mat. Er. 10 — Iças. Atesta. 11 — Marou. Amial

VERTICAIS: 1 — Mal Com Vim 2 — Anafa Afaco. 3 — Meter Rolar. 4 — Alise Creso 5 — Te. An. 6 — CMH. Rama 7 — QUEM. Rata. 8 — Uta. Ana. TEM 9 — Ea Avisa Si. 10 — Risco. Aleta. 11 — Ossos. Monal

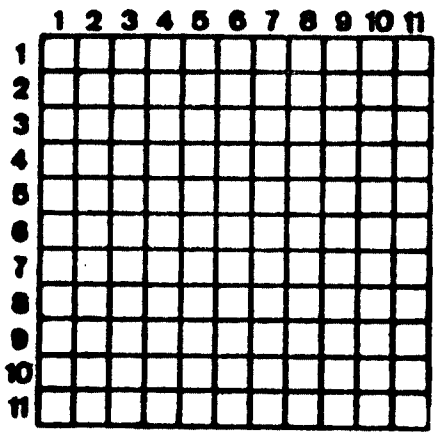
Provérbio: VALE QUEM TEM

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9349

HORIZONTAIS: — Exibia 2 — Pele espessa e dura de alguns animais Prava 3—Içara Sorro 4 — Lavrar. Superfície plana delimitada. 5 — Campeão Em partes iguais 6 — Víscera dupla Oceano Christe. 7 — Prefixo de negação Pacotes.. Segundo. 8 — Estado de espírito Ecoara. 9 — Prender com elos Dar pios 10 — Seguias Preposição Nome de mulher 11 — Árvore da América Costurem.

VERTICAIS: 1 — Mau cheiro Península da Russia meridional, no Mar Negro, ligado á parte continental pelo istmo de Perécope, entre o Mar Negro e o Mar de Azove 2 — Tunda Sacrificar 3 — Saíram frequentemente á rua Nivela 4 — Vagueias Bofeguim. 5 — Ecoara. Doença Aqui 6 — Forma apocopada e proclítica de vale Compaixão 7 — Creme Chefe etíope Mil e cem em romano 8 — Conduzirá para cá. Ruído 9 — Que são do ar. Camareiras 10 — Atravessa Leviano 11 — Paro barlavento Juntaram.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9348

HORIZONTAIS: — Genro Aftura 2 — Ala Sol. Nas. 3 — Sarta Pira. 4 — Sama Soca 5 — Lombada. 6 — As M. 7 — Perna Trair. 8 — Ecoar Garra. 9 — Lais. Mear 10 — Ana. Cós. Ada 11 — Samarreiros

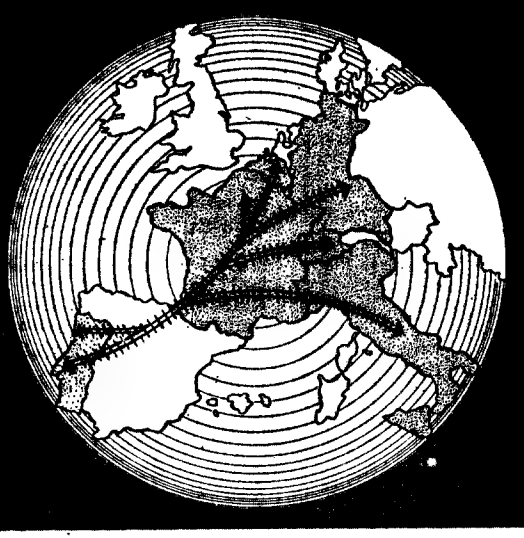
VERTICAIS: 1 — Gas. Capetas 2 — Bios. Secara 3 — Natal. Roiam. 4 — Amarmas 5 — Os Am. Ar. Cr. 6 — Ou. Bo. Pôr 7 — Al. Sa. Tg. Se. 8 — Padaram 9 — Única Arear 10 — Rara. Mirado. 11 — Asa Piraras

EMPRESA DE CAMIONAGEM DE PASSAGEIROS EM LISBOA

CARREIRAS SERVIÇO PÚBLICO, ALUGUER AUTOCARROS, EXCURSÕES E TURISMO CEDE QUOTAS OU ADMITE SÓCIO POR FALTA DE SAÚDE. SÓ TRATA COM PRÓPRIOS E QUE TENHAM POSSIBILIDADES FINANCEIRAS. RESPOSTA DEVIDAMENTE DESENVOLVIDA, A FIM DE ENTRARMOS EM CONTACTO PESSOAL.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 479.

SERVIÇO REGULAR DE GRUPAGENS
POR CAMINHO DE FERRO



O sistema mais eficiente de resolver o problema de transporte entre Portugal e os países da Europa Central

Prestam-se informações no SERVIÇO DE PROMOÇÃO DO TRÁFEGO SANTA APOLÓNIA — LISBOA ou nas Secções Comerciais de Norte, Centro e Sul, respectivamente, em PORTO (S. Bento) — LISBOA (Santa Apolónia) e BARREIRO

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL
(1.ª DIVISÃO)

LEIXÕES-SPORTING

DOMINGO, 19 DE ABRIL

A C. P. organiza, em colaboração com o Sporting Club de Portugal, um comboio especial de Lisboa a Leixões, e volta, no dia 19 do corrente, por ocasião do desafio de futebol «Leixões-Sporting», ao preço de 140$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Rego)	6-14
Chegada a Leixões	11-30
Partida de Leixões	19-30
Chegada a Lisboa (Rego)	0-52

Bilhetes á venda na Sede do Sporting Club de Portugal e nas estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rego).

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Na ERICEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Fino, P. da Republica, 3.

VIMOS PARA SI

NUMA TARDE de primavera, tão chuvosa que nos faz ter saudades das últimas semanas de Inverno, a Maria Adelaide começou a ronda. Entrou numa charcuteria da «baixa», para comprar um pão caseiro, mas teve de aguardar vez atrás de uma senhora gordamente encasacada em «astrakan» que estava fazendo, também, e com todo o direito, as suas compras. Com todo o direito é ainda um caso a considerar, se tivermos em conta a lista do que ia encomendando, numa voz alta, dominadora e plena de exigências. Vejamos em pormenor, e garanto que não é anedota:

— Dois pastéis de bacalhau. «Esse, não. Quero o outro mais loirinho, na fila do meio».

— Duas rodelas de mortadela. Não houve comentários.

— Cinco escudos de presunto. «Não quero deste. Quero um que VV. têm lá em baixo». O empregado deixou o balcão, desceu à cave, tornou a subir, mostrou o presunto. «Está bem, mas já agora mande cortar mais 15 tostões».

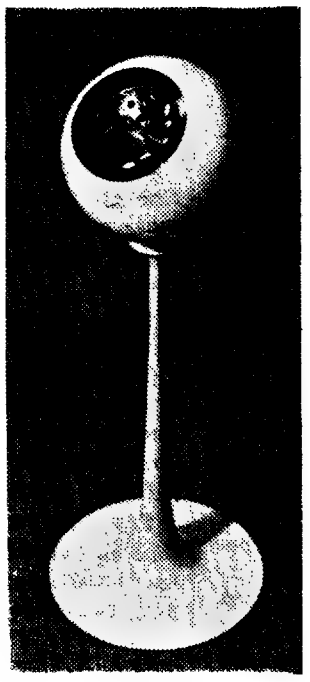
O empregado deixou o balcão, etc., etc. e voltou para cima, com o mesmo rosto cheio de infinita paciência.

— «Quero 100 gramas de bolacha maria». Não, não quero dessa fábrica. Quero da lata que está no fundo da pilha». Imaginem o que é ter que desarrumar uma coluna de doze latas de bolachas para tirar 100 gramas da do fundo?

— «Quero 3$50 de «smarties». Mas dê-mos todos castanhos, porque o meu filho não gosta dos de cor». Calculem bem o que é ter que escolher, com uma pá, minúsculas rodelas de uma só cor, de um tabuleiro enorme onde estão misturadas todas as cores...

— «Agora vamos ao queijo da serra. Mostre-me os que tem. Este, não; este, também não. Este tem boa cara; ora encete-o, por favor. Uhm, afinal não é grande coisa. Não tem outro, mais amanteigado? Ah, este está bem. Pese-me uma fatia que dê para uma sanduíche».

Nesta altura, não aguentei mais e vim-me embora Com muita pena de não ter trazido de casa uma coroa de santo e um revólver. A coroa, era para o empregado de balcão. O revólver, ah o revólver era só para fazer o gosto ao dedo...



UMA NOVIDADE... COM TRINTA ANOS

Disseram-me na casa que este artigo se vendia muito antes da guerra e que depois deixou completamente de aparecer. Voltou agora, e parece-me que tem muito interesse. Trata-se de um galão metálico para rematar cortinados, na parte superior das janelas, substituindo os varões de madeira que é preciso forrar com sanefas. É um material suficientemente maleável para se adaptar a qualquer formato de janela, por mais complicada que seja; os cantos formam-se com toda a facilidade, também, como aliás podem ver nas gravuras.

Há cinco desenhos diferentes, conforme o estilo em que a sala estiver mobilada; pessoalmente, preferimos uma barra de um dourado ténue, batido a branco, que

Cont. na pág. 5

HOJE

Diário feminino

«Momentos de retalhos»

Care-Ringo

Actualidades

Livros para crianças

Entre nós...

COURRÈGES WELLES E OUTROS

COURRÈGES é o costureiro da sciene-fiction. Exprime-se através da costura como outros se exprimem através da prosa, da poesia, da pintura. Os seus modelos visam tecidos novos, por vezes brilhantes, saias curtas, botas, chapéus estranhos, óculos mirabolantes. Para ele não se trata de fazer beleza mas de fazer ficção científica. As mulheres do ano 2000 talvez se vistam como os modelos de Courrèges, claro que nos referimos aos mais estranhos, aos que se nos afiguram invesíveis hoje e que ele lança por assim dizer como «choque». como espectáculo. E daí, que sabemos nós do que vestiremos no ano 2000? Nós, as mulheres? Eles, os homens?

Leio um conto de H. G. Wells, «A estranha história do jornal de Blownlow». No dia 10 de Novembro de 1931, um pacato cidadão britânico, o sr. Brownlow, recebeu pelo correio um jornal estranhíssimo que tinha a data de 1971, mais concretamente de 10 de Novembro de 1971. Houvera um salto no tempo, e ele Blownlow, tinha entre as mãos um diário de 40 anos depois. Muitas notícias incompreensíveis, de outro mundo. Entre outras coisas falava-se de moda. Damos a palavra a H. G. Wells:

«A sua descrição dos vestuários foi vaga. As pessoas que apareciam nas ilustrações da vida social e nos anúncios tinham reduzido a roupa do corpo — isto é, os casacos, calças, meias e demais peças — a um mínimo indispensável. O peito estava descoberto em homens e mulheres. Os punhos eram tremendamente exagerados, sobretudo os do braço esquerdo, e subiam até ao cotovelo, dispondo de uma espécie de bolsos. A maior parte destes punhos dava a impressão de pequenos escudos e a sua função era, ao que parecia, puramente decorativa. Na maioria dos casos, os indivíduos fotografados usavam chapéus imensos que ás vezes seguravam, enrolados, na mão, e compridas capas de côres belíssimas, feitas de um tecido que dava a sensação de ser muito leve. Estas capas pendiam ás vezes de uma espécie de colar, de outras estavam enroladas ao corpo nu ou ainda lançadas sobre os ombros».

Não me parece que a moda de 1971 seja assim. No entanto... O ano passado tentaram-se (felizmente em vão) as transparências. Há dois anos — ou três? — foi a moda das capas. E esta Primavera usam-se enormes chapéus de feltro. Quanto ao número de peças de roupa, é certo que ele vem vindo sempre a ser menor. Será que os ficcionistas científicos, Wells por exemplo, têm o dom de prever o futuro? Depois de tudo o que se passou com Júlio Verne, que até fez os seus viajantes do espaço partir das vizinhanças de Cabo Kennedy, já não sabemos que dizer. Terá Courrèges, escritor de tesoura e agulha, o dom?

A. M.

Tailleur com casaco comprido executado em tecido de algodão com os novos estampados deste ano. Tons de amarelo, rosa, castanho. E branco, claro está. Modelo de Gibó

DA MULHER E DA CRIANÇA

CULINÁRIA E LITERATURA

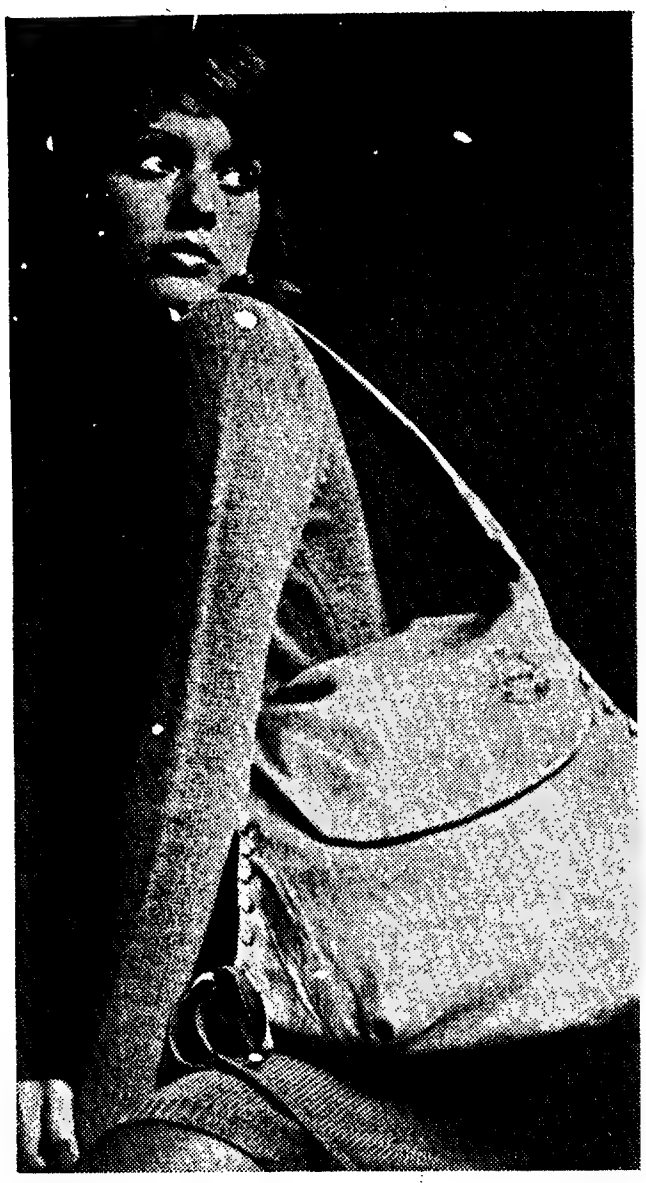
NUM RESTAURANTE DE PARIS

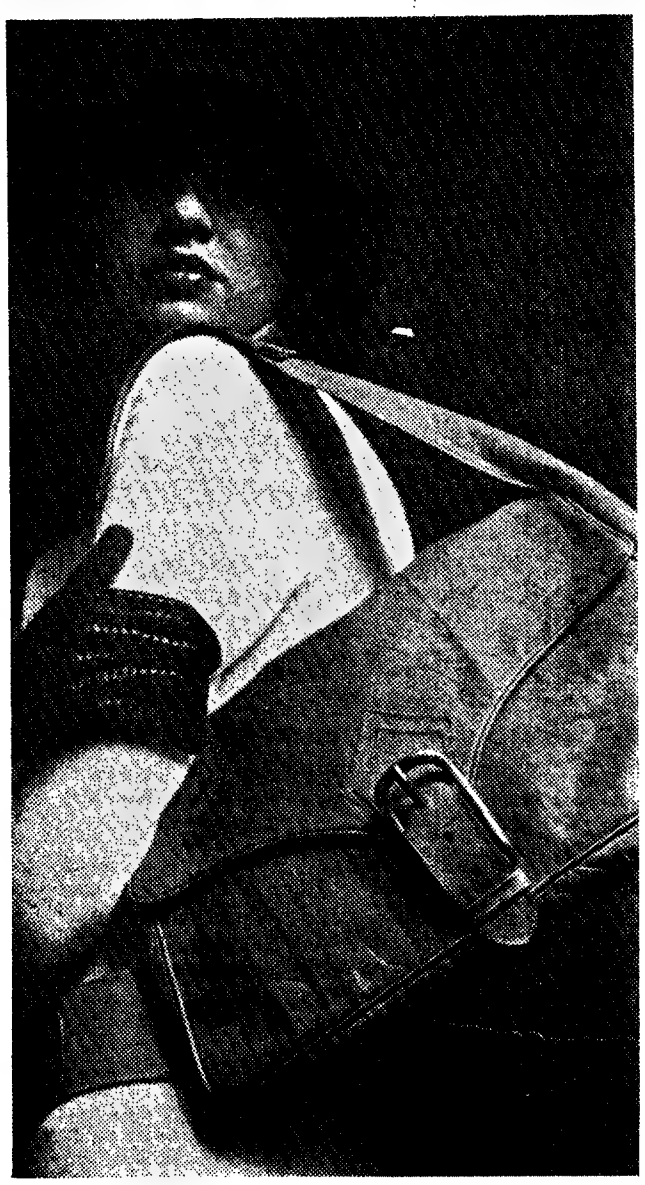
FOI POUCO DEPOIS de eu ter ouvido boatos acerca do pretenso prémio, que Walsh me convidou para almoçar com ele certo dia num restaurante, que era o melhor e o mais dispendioso do bairro de Saint Michel. Depois das ostras — «marennes» claras, lisas e ligeiramente acobreadas e não as vulgares «portugaises» escuras e baratas — e após uma garrafa de «Pouilly Fuisé», ele começou a aflorar delicadamente o assunto.

... ...

Comecei com a minha segunda duzia de ostras. Tirava-as do seu leito de gelo picado na travessa prateada e, observando como os seus bordos castanhos e incrívelmente delicados reagiam contraindo-se quando eu lhes espremia limão por cima, ia-lhes separando o pé da concha e levava-as á boca para as mastigar cuidadosamente.

(Ernest Hemingway, «Paris é uma festa»)





As malas usam-se grandes e até muito grandes. Aqui têm dois modelos italianos de Di Enny

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA - 1

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

Dr.ª Elina Guimarães

DIÁRIO FEMININO

RAPIDA PASSAGEM POR MADRID — com Bruxelas a cidade que mais se tem modificado — fez-me descobrir algo que ainda nunca encontrara: um jornal para o sexo feminino, o «Diário Feminino». Confesso que o meu primeiro movimento foi de desagrado. Depois mudei de opinião.

Sem ir até ao ponto de considerar sem importância as diferenças entre os sexos — uso a palavra equivalência mais do que igualdade — sempre me pareceu altamente inconveniente manter a mulher, que é ser humano, numa segregação que nada justifica no ponto de vista intelectual.

Porém recordei-me da grande obra educativa feminina e, naturalmente, feminista, levada a cabo pelo jornal quotidiano francês «La Fronde», unicamente redigido, e creio mesmo que composto por mulheres que se publicou regularmente em Paris de 1897 a 1903. Como eu ainda não era nascida nessa época e nunca tive ocasião de ver nenhum exemplar, falo por tradição oral e escrita, sabendo que ele lançou grande número de escritoras hoje um tanto esquecidas, mas que foram célebres, como a romancista Marie Anne Bouvet, Myriam Harry, a primeira pessoa a receber o prémio «Femina», e Séverine, considerada um dos melhores «reporters» da época. A directora era Marguerite Durand, senhora de grande beleza e fortuna, que havia sido actriz na «Comédie Française». Viuva nova, depois dum casamento feliz — desmentindo a falsa lenda das solteironas frustradas — decidiu consagrar a sua vida á promoção das mulheres. Era hábito seu primar pela elegância a fim de demonstrar a falsidade de outro preconceito: o de que a mulher intelectual é horrenda e mal cuidada. Preconceito tenaz, pois ainda sucede ler-se hoje na nossa imprensa assinado por nomes femininos a palavra «sufragista», usada como sinónimo de estafermo, ou mesmo de pior...

Foi Marguerite Durand que, exasperada pelo conselho «vá coser as peúgas do seu marido», máxima objecção apresentada aos seus artigos e palestras, inseriu um anuncio que ficou célebre: «Senhora viuva e orfã, sem parentes próximos pede a cavalheiro que lhe envie peugas para passajar a fim de ter uma justificação para a sua existência...»

O jornal espanhol não tem as caracteristicas belicosas da «Fronde», mas por outros caminhos serve os mesmos ideais. Tem o formato cómodo dos nossos vespertinos, muitas ilustrações e aspecto gráfico agradável e aliciante. Traz secção de actualidades internacionais e nacionais, larga informação literária, artistica e desportiva rubricas sobre «dinheiro e negócios», «problemas do lar» e uma secção onde vinham estudos sobre acidentes de circulação e roubos nos grandes armazéns. A rubrica de modas era essencialmente prática, e, em matéria de culinária, só uma receita, mas preparada em ficha para coleccionar.

Este jornal é editado simultâneamente em Madrid e em Barcelona, custando 3 pesetas. Deu-me a impressão de ser bastante procurado. Não se publica ao sábado, o que levou a vendedeira a dizer-me com ar desconsolado: «Hoje não o temos, senhora».

É sem duvida publicação simpática até na publicidade: «Não comece o dia sózinha... tenha a visita pontual e cómoda do seu Diário...»

Outro ponto agradável é a insistência com que pede sugestões e ideias das leitoras. Aconselha-as a apresentarem-lhe os problemas que as embaracem e a recorrerem ao jornal, que, se necessário, as informará através de especialistas.

Trata-se, em suma, dum periódico agradável, que talvez parecesse frivolo á mulher do século XXI mas que seria considerado demasiado grave e realista pela do século XIX. Convém á grande maioria do século XX, onde, entre nós, há ainda tantas com o péssimo hábito de não ler o jornal.

E, para terminar eis alguns passos do artigo de fundo da directora, Angeles Maso:

«O que devíamos oferecer á Primavera seria o realizar de todos os nobres projectos envolvendo resultados positivos... Esta estação representava-se outrora numa figura de mulher com flores nas mãos. Em nossos tempos a mulher começa a ter, embora ainda não um lugar socialmente destacado, pelo menos uma entrada, um inicio de participação activa. Se a Primavera tinha como símbolo a figura feminina, agora devemos ver nesta imagem o seu ressurgir positivo neste equinócio propício ao renascimento da vida. «A Primavera chegou; ninguém sabe como entrou», dizia há muitos anos o grande poeta Machado. Tinha razão. Mas é belo, sobretudo, meditar também no porquê desta chegada...»

Penteados

A permanente volta a usar-se? Parece que sim, pelo menos neste penteado muito jovem, que lembra as cabeças romanas. influência do «Satàricon»? É possível

«MONTRA DE RETALHOS»

REPORTAGEM DE: **CONCEIÇÃO GOMES DA SILVA** FOTOS DE: **J. TAVARES**

A MODA é o bilhete de identidade do Tempo. Varia consoante os arquivos e os sinais particulares, mas a impressão digital é rigorosamente a mesma. No espaço destinado ao indicador direito o Tempo imprime, a traço negro, as linhas de conduta que caracterizam a comunidade.

Dizem os sociólogos que a consciência de estar perefeitamente «á la page» pode conferir uma segurança tal, que nem mesmo a religião proporciona.

Neste caso «segurança» e o nome de código para o prontuário de respostas colhidas em diferentes tipos sociais.

Alfama, Campo de Ourique e a Avenida de Roma forneceram-me, em pouco mais de duas horas, a tabela das afirmações pessoais de sete cidadãos de hoje.

Exteriormente, obedecem quase todos ao mesmo estilo-padrão: vestuário prático desportivo, cabelos cortados curtos — os homens —, cabelos compridos — as raparigas

Em particular, o tipo de reacções integra-se com precisão nos bairros onde vivem, e o sexo não significa qualquer identidade nas respostas. (A pronta simpatia de Alexandra Batalha é diferente do á-vontade nervoso de Leopoldina Pereira, com o modo de falar negligente de Zé Estêvão nada tem a ver com o mutismo de Mlle. Gabellotand).

A traços largos, a moda é — para cada um dos meus entrevistados — um importante negócio pessoal

O HÁBITO QUE FAZ O MONGE

Américo Cerqueira Heitor, 18 anos, futebolista dos Nazarenos «*gosta de tudo quanto é novo*».

Gosta de Roberto Carlos e de Adamo, de Richard Burton e Elizabeth Taylor, lê «Caprichos» e Corin Tellado.

Aqui — Largo do Chafariz de Dentro — Américo Heitor veste umas calças de bombazina pretas, camisola azul de gola alta e blusão de cabedal castanho. Dispõe de 500 a 700$00 mensais para se vestir e compra a sua roupa na «Rosicler» e no «Adão».

— *Gosto de vestir desportivamente*, diz. *Quase nunca uso fato inteiro. Quando me arranjo não o faço para agradar a ninguém. Preocupo-me só comigo.*

Sobre as cores vivas no vestuário masculino «*quanto mais vivas melhor. As chamadas cores discretas já são de tempos muito antigos!*»

«Boites» — frequenta as do Cais do Sodré; carros — gosta do Austin Cooper S; de política «*não percebo nada*».

*

Para *Leopoldina dos Santos Pereira* (25 anos, maleira de profissão), a moda feminina actual tem expressão máxima na «*calça á boca de sino e jaquetão. Também já tenho!*»

Informa-se sobre a moda nas revistas que vêm de Paris, mas o que costuma ler mais frequentemente é o «Século Ilustrado». Gosta muito de musica estrangeira, sobretudo do Elvis Presley, e dos cantores nacionais admira António Calvário. Ocupa os tempos livres a ver cinema e a ler «*tudo quanto apanho á mão*».

Dispõe de uma média de 100$00 semanais para vestuário e compra-o «*naquela casa de pronto-a-vestir na Praça da Figueira*».

Leopoldina Pereira (calças cor-de-ervilha, conjunto de malha azul) gosta de futebol, de automóveis Citroen, nunca foi ao estrangeiro e concorda com as cores garridas no vestuário dos homens.

Ninguém a proibe de vestir seja o que for, e tem como norma não se preocupar muito com a moda, mas segui-la o mais possível.

AS NOVAS CLASSES MÉDIAS

Fernando Ribeiro Couto, 43 anos, funcionário da Embaixada Americana.

— *Gosto daquilo que penso que me fica bem. Renovo o meu guarda-roupa duas vezes por anos e acho que seguir a moda é uma estupidez porque é andar á vontade dos outros No entanto, sigo-a também, procurando adaptá-la ao meu estilo.*

Ribeiro Couto — barba bem cuidada, óculos gravata — gosta de Wagner e de todo o «jazz».

Heróis políticos —John Kennedy e Gandhi.

Carro preferido —Peugeot.

Tempos livres — Teatro, leitura, caça.

Desporto — futebol.

Revistas — «Flama» e «Seara Nova».

Viagens — Espanha e Estados Unidos da América.

Por ano gasta uma média de 1 a 5 contos em vestuário.

*

Um livro á frente, *Alexandra Batalha* prepara-se para uma explicação de Física. Tem 18 anos e é aluna da alínea f) do 7.º ano Vestido curto de lã de duas cores e um casaco grande de malha fazem a indumentária desta futura médica que gosta de Ho Chi Minh, do MGB-GT, de «Simon & Gasfunkel», James Last e de nipismo.

Uma pessoa deve seguir a moda, mas adaptando-a a si, diz. *Procuro estar actualizada, mas sentido-me sobretudo eu. Não tenho loja certa onde compre os meus fatos.*

Alexandra lê especialmente revistas de Medicina. Não costuma frequentar «boites» e na moda masculina só não gosta dos cores-de-rosa e

É estudante do Instituto Industrial e preocupa-se mais com o estilo pessoal do que com a moda em si.

Herói poltíico — Moshe Dayan.

Automóvel preferido — Lamborghini-Miura.

Desporto — Judo.

Viagens — Espanha, França, Bélgica.

Revistas — «Vida Mundial» e «Seara Nova».

Cantores — Bob Dylan, José Feliciano.

Boites — «Club 81».

PELO ANDAR DA EMBALAGEM...

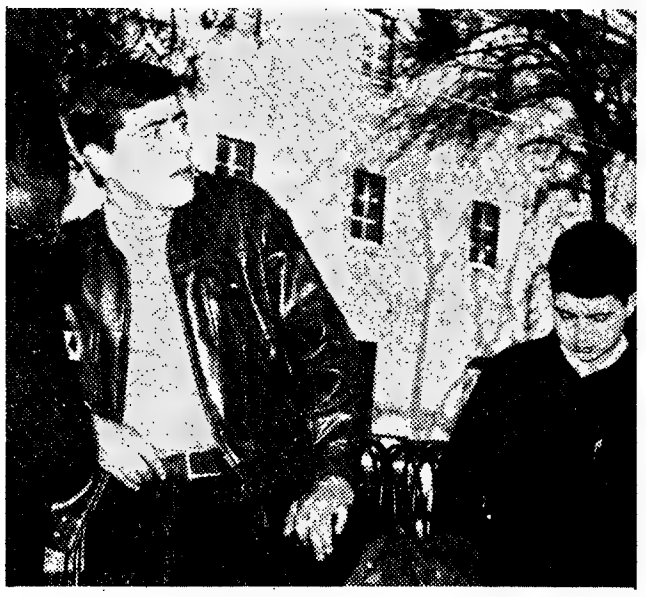
Avenida de Roma, «Suprema».

O rosto e as mãos são do mais expressivo da anatomia humana.

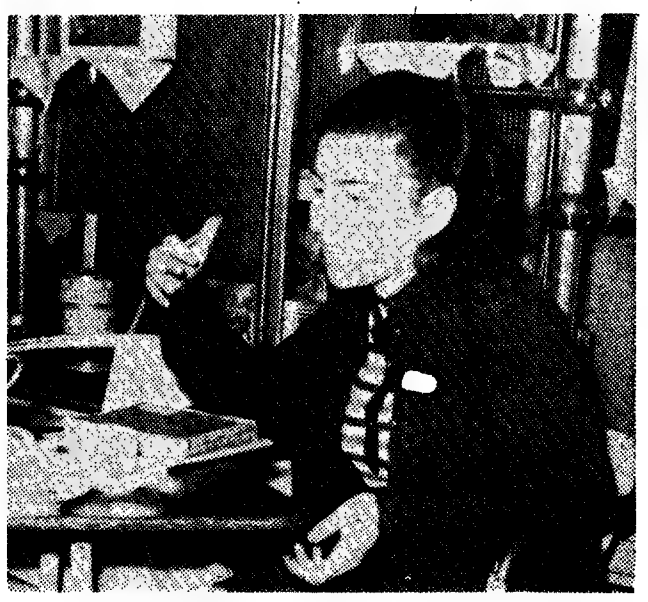
No entanto, o fato é a matéria que a grande industria estuda para atrair as atenções

Zé Estêvão, 18 anos, mantém em si o duplo desafio — do próprio temperamento e do que traz vestido.

Cont. na pág. 6



AMÉRICO CERQUEIRA HEITOR:
«Qualquer pessoa anda à moda desde que seja nova»



ALEXANDRA BATALHA:
«Não tenho nada contra o maxi. Apenas não me interessa neste momento, porque o Verão está a chegar»

LEOPOLDINA DOS SANTOS PEREIRA:
«Andar à moda é seguir as regras da Moda»

PAULO VALÉRIO LEMOS ESTEVES:
«Não estou a par da moda»

FERNANDO RIBEIRO COUTO:
«Estou a meio caminho entre conservador e aberto a todas as novas formas»

ZÉ ESTÊVÃO:
«Moda significativa actualização de acordo com progresso»

CARE-RING

Marion Parker, uma mulher dinâmica e benemérita

A SENHORA PARKER, americana de 40 anos jovens que há muito vive só (quase sem dar por isso, trabalha de manhã à noite), teve a gripe de Hong-Kong no Inverno de 1969. Claro que isto nada tem de original. Quase todos a tivemos, não é verdade? O certo, porém, é que a gripe foi uma experiência positiva para Marion Parker, até porque ela se deu conta, durante os quinze dias em que permaneceu na cama, que não tinha ninguém. É certo que aparecia a mulher da limpeza e que o médico lhe telefonava uma vez por dia a saber notícias e que o filho a estudar noutra cidade, telefonara duas vezes. A senhora Parker, porém, sentiu como estava isolada. Ela é, no entanto, de certo modo, uma triunfadora. Fora secretária do presidente de uma empresa importante, é proprietária de uma grande boutique no Arizona. No entanto, ali estava de cama e sòzinha. A seu lado o telefone parecia mudo e imprestável.

Quando a gripe passou e a senhora Parker voltou à sua actividade, era outra mulher. Era, pelo menos, alguém que pensava nos outros, nas pessoas sòzinhas na grande cidade. Quantas sem ninguém que pensasse nelas? Não só quando estavam doentes, não. Também nos longos dias solitários, sem uma palavra amiga. Claro que as pessoas trabalham, mas, mesmo assim... E as pessoas idosas, e as doentes?

Marion Parker sentia-se bem, é uma mulher saudável, mas a angústia ficou. E logo que lhe foi possível, foi ao secretariado de estatística a fim de saber quantas pessoas viviam sózinhas na cidade de Nova Iorque. E eram (na altura) oitocentas mil. Jovens e velhos, gente saudável e doente, sózinhos frente aos problemas da vida nas grandes cidades. Marion resolveu então fazer qualquer coisa. e esse qualquer coisa foi o **Care Ring.**

O **Care Ring** é um serviço telefónico por sócios. Preenche-se um papel com nome, endereço e número de telefone e indica-se quais as horas a que se deseja ser chamado (dois telefonemas em 24 horas é o normal). Indica-se também o nome e número do médico, do advogado, do porteiro, do parente mais próximo, do melhor amigo.

O serviço custa 17 dólares e meio por mês, o que é pouco nos Estados Unidos. Se o sócio de **Care Ring** não responde ao telefonema, faz-se nova chamada meia hora depois. E continua a não responder. **Care Ring** previne o parente ou amigo que o sócio indicou, e se este também não souber explicar o silêncio, aparece uma enfermeira, que está sempre de serviço nos escritórios do **Care Ring.**

Entre os sócios de **Care Ring** há muitos estrangeiros, e a senhora Parker está a procurar telefonistas que falem línguas. Ela fala quatro mas precisa de quem possa entender-se com árabes, russos e escandinavos.

Marion Parker não revela os nomes dos sócios mas sorri contente dizendo que às vezes os aconselha, durante os telefonemas, que duram normalmente um minuto e meio. Perguntam-lhe, por exemplo, onde comprar um cão, onde arranjar sapatos confortáveis, etc. O **Care Ring** tem contactos com restaurantes que mandam a casa refeições preparadas ou com lojas que enviam as coisas que os sócios pedem.

Uma ideia feliz, esta que a senhora Parker teve, depois da gripe de Hong-Kong.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de ervilhas

INGREDIENTES — 1 kg de ervilhas; 100 g de Vaqueiro; 30 g de toucinho magro; 5 cenouras; 2 alhos franceses; 1 cebola; 1 raminho de coentros; 1 litro e 1/2 de água; Sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Cortam-se em bocados o toucinho e as cenouras. Pica-se a cebola. Aloiram-se numa caçarola com metade de margarina. Junta-se-lhes a água, as ervilhas, os coentros, sal e pimenta. Deixa-se cozer. Passa-se pelo «passe-vite», usando-se o crivo mais fino. Leva-se ao lume com a restante margarina. Rectifica-se o tempero de sal e o volume de água para que não fique o caldo muito espesso nem demasiadamente líquido. Serve-se com pequenos cubos de pão feitos em óleo.

Costeletas de vitela especiais

INGREDIENTES — 4 costeletas de vitela grandes; 2 fatias de fiambre; 250 g de cebolas; 30 g de farinha; 3 dl e meio de leite; 4 fatias de pão de forma; 2 colheres, das de sopa, de margarina 3 cenouras; 1 colher das de sobremesa, de salsa picada Sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Tiram-se os ossos às costeletas espalma-se a carne batendo-a com uma espátula e sobre cada uma delas coloca-se meia fatia de fiambre. Enrolam-se uma a uma e atam-se com uns fios para não se desenrolarem. Colocam-se numa caçarola com as cebolas e as cenouras cortadas em rodelas, a margarina, sal, pimenta e a farinha desfeita no leite. Acrescenta-se água até cobrir as costeletas. Tapa-se a vasilha e deixa-se ferver até a carne estar tenra e o molho reduzido. Servem-se polvilhadas com a salsa picada e acompanhadas com puré de batata.

Bolo de batata

INGREDIENTES — 4 ovos; 125 g de farinha; 125 g de puré de batata; 250 g de açucar; Raspa de casca de limão, q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar e junta-se-lhes o puré de batata, a farinha, a raspa da casca de limão e, por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se em forma lisa untada com margarina e polvilhada com farinha. Vai a cozer em forno regular.

CERÂMICAS

Referimo-nos hoje aqui a uma exposição, não com intenções críticas, que não nos compete ter, mas porque a cerâmica é uma arte que pode interessar a mulher, decoradora entusiástica da sua própria casa.

Há entre nós excelentes ceramistas e um deles é sem dúvida Artur José. Este artista cria quase obsessivamente fundos marinhos, onde há algas e bichos-flores de lindas cores molhadas, perdidos num mundo secreto e único, muito pessoal. São metas e painéis — aquários, taças e parras por onde escorrem líricos pingos de azul, ou onde predominam vermelhos admiràvelmente vivos.

Uma arte decorativa, a cerâmica? Sim, na medida em que todas as artes o são e em que um objecto belo pode dar beleza e requinte a um ambiente.

TELEVISORES

APROVEITE A CAMPANHA DE TROCAS

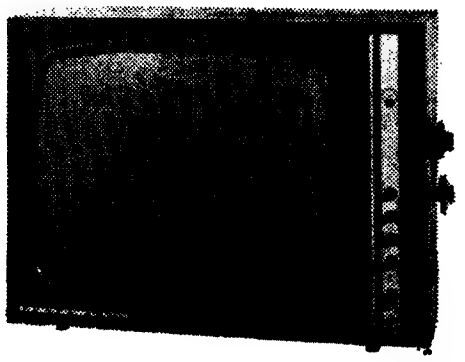
O SEU TELEVISOR USADO VALE DE

1.500$00 A 5.000$00 (MESMO AVARIADO)

SE O TROCAR NA JOVICA TEM 2 ANOS DE GARANTIA

OFERTA DA ANTENA PARA OS 2 PROGRAMAS DESDE 99$00 MENSAIS —

SEM | ENTRADA FIADOR



JOVICA

Sede: Av 5 de Outubro, 53-C.—LISBOA—Tels. 47769-535010

Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS PARA GINÁSTICA E BALLET E COLLANT

Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias de fantasia para a Primavera

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

A linha de Audrey

O nascimento do seu segundo filho, Luca, há dois meses, não modificou de modo algum a linha de Audrey Hepburn A Hepburn, que não mostra de modo algum os seus quarenta anos surge-nos aqui, na Suíça. Recordamos que há tempos, tendo-lhe uma jornalista perguntado o que fazia para não engordar, Audrey respondeu: «Comendo tudo o que me apetece. Quem, como eu, passou tanta fome durante a guerra, não põe de parte um prato apetitoso, seja ele qual for».

Golo de Sofia

Golo para a simpatia, que os fotógrafos romanos parecia haverem-lhe tirado desde a estreia de «Os girassóis», quando ela os esqueceu, para só dar atenção aos estrangeiros.

Agora, no início de um encontro de basebol, a Loren, de calças, longo maxi florido e chapéu, dá o pontapé de saída.

Os fotógrafos romanos esqueceram a ofensa.

O poncho da Zarai

A cançonetista israelita Rita Zaraï, a do Kazatchock, apareceu recentemente no Olympia de Paris, onde foi entusiásticamente aplaudida. Como todas as verdadeiras artistas Rita não fez passagem de modelos. Esteve sempre vestida com simplicidade: calças pretas e poncho também preto, com riscas.

Actualidades

Manequim no cinema

Esta é Twiggy (raminho seco), manequim inglês de pesos mínimos, que resolveu trocar a moda pelo cinema. Twiggy ganhava muitíssimo mas parece que a vida artística a atrai. Veremos se valeu a pena.

VIMOS PARA SI

Conti. da pág. 1

consideramos muito certo — e invulgar — para uma janela moderna.

A vantagem deste material, que não precisa de outros cuidados senão tirar-lhe o pó, é dar um remate impecável e original aos cortinados, com total dispensa de mão-de-obra extra-doméstica. Os preços variam se bem me lembro, porque estou citando de cor, entre 35 e 48 escudos o metro.

A PUREZA DA FORMA

Este subtítulo delicodoce tem uma tradução inglesa muito mais correcta, mas a que nem todas as minhas leitoras serão sensíveis: «industrial design». Consideramos este cinzeiro, que não é barato (890$00) como uma das peças mais bem concebidas que temos visto ultimamente. A sobriedade da forma alia-se ao aspecto funcional: a base é muito estável e o cinzeiro não dança, como é frequente nos cinzeiros de pé alto. A parte superior assenta sobre um íman, o que permite colocar a boca do cinzeiro na posição que for mais conveniente para quem o usa. Cores: vermelho-laca, brilhante, branco e niquelado. É um artigo tão bem lançado que gostaria de ter sido eu a pensá-lo...

E AGORA, NÓS

Quando escrevo «nós», refiro-me ás mulheres de mais de 25 anos. As outras, por favor abstenham-se, e contentem-se com o que têm: a juventude. Por onde começa a velhice, não sabemos muito bem, até porque temos a impressão de que começa por todos os lados ao mesmo tempo... Mas os olhos são uma das zonas de ataque, disso não há duvidas; as rugas de expressão, de sorriso, cavam uns sulcozinhos na pele que não nos deixam nem quando estamos mais tristes do que um cão sem dono.

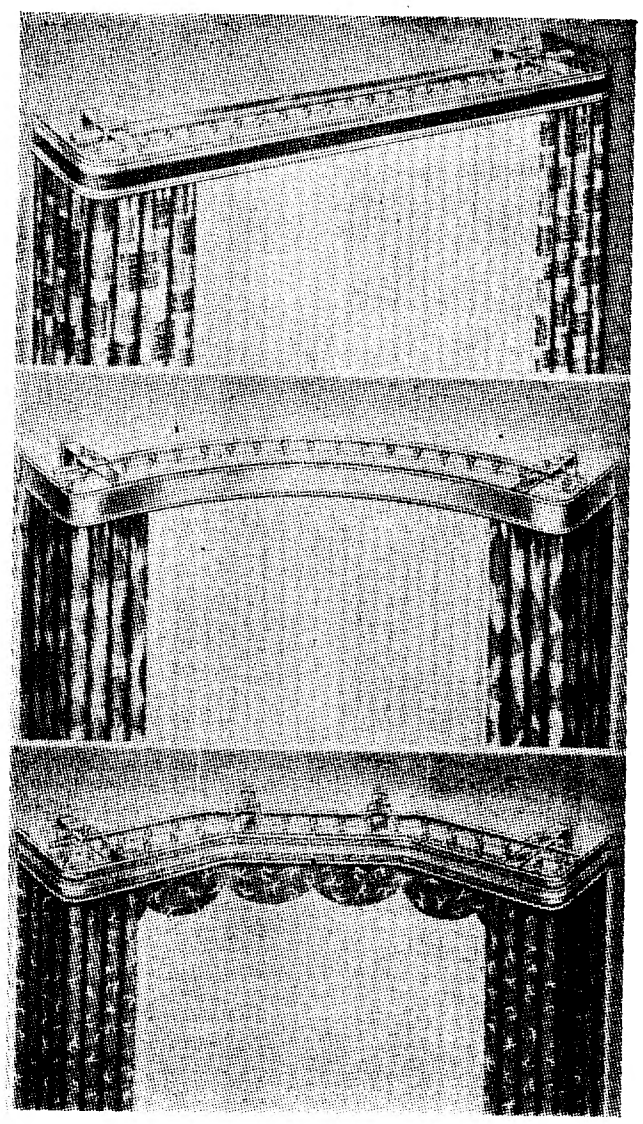
Da linha Ayer, uma marca de produtos de beleza que eu presumo ser orientada por gente muito esperta, porque têm sempre ideias originais (atenção, não conheço lá ninguém, nem estou interessada nisso. Nem na venda dos produtos, claro está) saiu agora um duo para tratamento dos olhos muito bem pensado. Um frasquinho com óleo para as pálpebras, que se aplica á noite e dá o inevitável ar bezuntado — «beauté oblige»...—e um creme complementar, para de dia, e absolutamente mate. Toda a gente nos diz que os cremes de alimento, as máscaras, etc., não devem ser aplicadas na zona dos olhos, mas nem toda a gente nos diz o que lá devemos pôr. Agora, já sabem. Faz-se com cuidado todo o contorno da pele em volta dos olhos proporcionando ás células o tratamento adequado em relação ás suas características especiais.

Nesta primeira fase de lançamento, o duo custa 150$00. Ignoro se mais tarde será mais barato, mas quero crer que será o contrário.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o galão metálico para cortinados em Rocha, Amado & Latino, na Rua da Prata, 82; o cinzeiro em EL — Internacional, Rua António Pereira Carrilho, 30 (ao Chile); e o duo para os olhos em Armanda, Rua de Santa Justa, 85.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades uteis que vão aparecendo no mercado.



ANTOLOGIA

Até aos 8 anos está-se em plena forma. Depois é um prolongamento.
(Pablo Picasso)

Diz-se que as novas gerações são difíceis de governar. Assim o espero.
(Alain)

A verdadeira educação consiste em procurar o melhor que temos em nós próprios.
(Gandhi)

O respeito pelo velhice não é natural nas crianças. Vem com a educação e nunca é profundo.
(Anatole France)

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro 19-C
Telef. 72 67 31

O bonito manequim japonês, Jade Preciosa, que vive em Londres, passou estes dois modelos (pijama e roupão), de inspiração ocidental, em homenagem à feira de Osaka. Os modelos são executados em terylene de algodão

«MONTRA DE RETALHOS»

Cont. da pág. 3

— *Compro em geral nas vésperas de ir para férias e no princípio do Inverno. Adapto alguns pormenores, mas em geral sigo a moda.*

Conjuntos musicais — «Blood, Sweat and Tears» e «Led Zeppelin».

Boites — «Ad Lib» e «Pop».

Tempos livres — Discuto problemas actuais, ouço musica, leio (autores portugueses não).

Automóvel preferido — Lamborghini-Miura.

Desporto — Futebol.

Viagens — Espanha.

Revistas — Livros de cow-boys e «Salut les copains».

— Lojas em que se veste — «Loja das Meias» e no alfaiate Manuel.

— *Para mim* — diz Zé Estêvão, Levi's pretas, camisa preta, camisola amarelo-torrado — *vestir é agradar. Quando preciso de roupa mando fazer e depois peço dinheiro aos pais.*

*

Estudante de Direito em Toulouse *Suzanne Gabellotaud* usa calças compridas, blusa, lenço em volta do pescoço, um lindissimo maxi tricotado.

Em Toulouse é cliente assidua da boutique «Sabine». Preocupa-se com o estilo pessoal, adopta imediatamente tudo quanto surja em matéria de moda. Lê «Elle» e «Marie-Claire», o «Porsche» é o automóvel preferido. Herói politico — Maquiavel.

*

Em 7 entrevistados de acaso, 4 elegeram o futebol seu desporto favorito; 2 afirmaram ler a revista «Seara Nova»; ainda 2 referiram a marca Lamborghini - Miura como a do automóvel preferido.

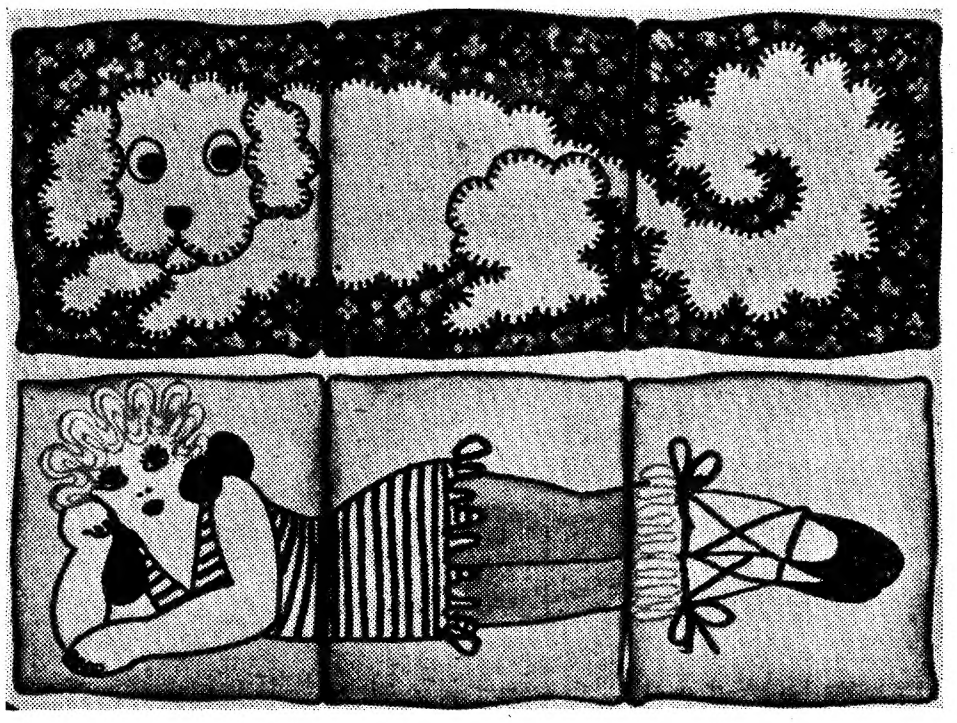
Bilhete de identidade do Tempo ou simples salvo-conduto social a moda não é mais, portanto, que um infinito juizo de valor sobre o que é permitido ou proibido.

Aquilo que nos rodeia determina todo o comportamento — por mais que doa, aqui reside a sobrevivência da sociedade.

CONCEIÇÃO GOMES DA SILVA

SUZANNE GABELLOTAUD:
«Um estilo pessoal adaptado à moda»

ALMOFADAS



Para o quarto dos seus filhos (se são crianças, o cãozinho, se são jovens, a menina) eis umas almofadas engraçadas e confortáveis que não dão muito trabalho a fazer. Aplicações de cores vivas, desenhos a ponto de pé-de-flor ou ponto de cadeia e já está. Verá como os seus filhos ficam encantados. Se a leitora tem um pouco de jeito (não é preciso muito), aumenta as dimensões do desenho. Ou faça outros que lhe ocorram.

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Joe) Barman do Hotel Estoril-Sol, Cascais.

BEN-HUR

1/4 Porto 5 coroas «Monte Crasto»
1/4 de Licor 1640 «Monte Crasto»
1/2 de aguardente «Rhoda»
3 gotas de bitter orange

PINK FLIP (Monte Crasto)

1 cálice Porto 5 coroas «Monte Crasto»
1 gema de ovo
8 gotas de granadine
Uma casca de limão que vai a bater com o «Porto», o ovo e a granadine.
Serve-se em taça de «cocktail». No topo um pouco de canela em pó.

LIVROS PARA CRIANÇA

SE EXCEPTUARMOS os livros aos quadradinhos tipo aventuras sem fim, nobilitados, de certo modo, por Tintin e Asterix (que não são portugueses), muito pouco aqui se publica para os nossos filhos. Muito pouco que valha a pena dar-lhes a ler.

Entre os ultimos livrinhos publicados há porém alguns a que não queremos deixar de nos referir neste suplemento que também é da criança. São eles:

«Uma flor chamada Maria», que Alves Redol escreveu e Leonor Praça ilustrou;

«Tucha e Bicó», para os muito pequeninos, que começam a aprender a ler. Texto e desenhos (lindos) de Leonor Praça;

«Figuras Figuronas», de Maria Alberta Meneres, com desenhos de Câmara Leme. Figuras geométricas em verso. A poesia ao serviço da criança. Poeminhas deliciosos e instrutivos como este, em que se trata da linha recta:

Uma linha recta
convicta e correcta
é um grito de linha
que chega ao infinito

é a unica estrada
que não vai dar a nada.

Um segmento de recta
pode parar na esquina
subir uma parede
beijar uma menina

— mas uma linha recta
não tem limite ou meta.

«Giroflé, Giroflá», sete histórias de Alice Gomes, ilustradas por Fernando Calhau. Chamam-se elas «Giroflé-Giroflá», «O jogo do gato e do rato», «A cabra-cega», «Ó vizinha dá-me lume», «O Bom Barqueiro», «O Circo» e «As escondidas»

«O auto dos quatro meninos», de Patricia Joyce, peçazinha de teatro, em verso. Ilustrações de Julio Gil.

VIDA MODERNA

HÁ PROBLEMAS (físicos? psicológicos?) que o psiquiatra, o cabeleireiro e a modista não podem resolver. São simples de mais para o primeiro, ou superficiais talvez. Ele é um médico de espíritos, não de corpos. Para os segundos são, sem dúvida, demasiado complicados. E que há-de fazer à vida aquela rapariga sem jeito que caminha curvada e com os pés para dentro, que tem uma voz desagradável ou desafinada, que é tímida, que não sabe pentear-se, ou melhor, escolher um penteado que a embeleze, que não sabe, por aí fora, tantas coisas? Que há-de ela fazer?

Abriu no passado mês de Março, em Paris — que maçada estas coisas só acontecem em Paris ou em Londres ou em Nova Iorque —, enfim, abriu em Paris um colégio chamado **Belles.** Já o nome é sedutor, pois claro. Quem lá vai sonha que vai regressar, bela mesmo. E quem sabe se não é verdade? Se não é quase verdade?

Fazem parte de **Belles-College** vários especialistas entre os quais uma professora que ensina a caminhar com à-vontade e elegância, como os manequins, um cabeleireiro-psicólogo que estuda com atenção qual o penteado que melhor fica à aluna, um mestre de dança da ópera que lhe ensina equilíbrio e ritmo, um cantor também da ópera que lhe dirá como deve colocar a voz. Segue-se ainda uma secção de ioga que fornecerá o necessário equilíbrio psicossomático.

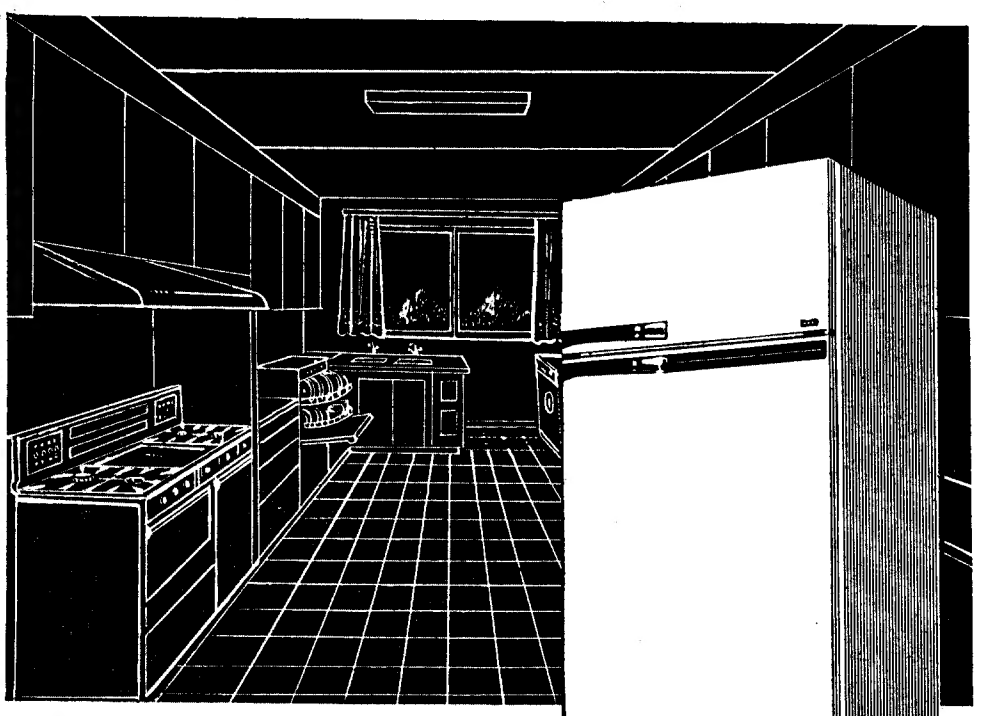
Claro que são necessárias algumas lições e bem pagas, não podia ser de outro modo. Mas durante essas sessões de trabalho são feitas filmagens e gravações que permitirão à aluna verificar as modificações que tem vindo a sofrer.

Uma esperança para muita gente, este **Belles.** Quem quer fazer uma coisa assim em Lisboa? Há jovens desengraçadas em todo o mundo à espera de uma ajuda, não? E depois o problema não é tão fútil como pode parecer à primeira vista. Não saber andar, não saber falar, ser isso mesmo, desengraçada, pode ser um «handicap» para muitas raparigas que se sentiriam mais seguras de si, menos diminuídas, se inteligentemente aconselhadas.

LÚCIA

Como aliviar os seus PÉS

Mergulhe os seus pés já esta noite num bom banho oxigenado com Saltratos Rodel. Nesta água benéfica, experimentará um alívio imediato. A inchação e a fadiga desaparecem; a impressão dolorosa dos calos acalma-se. Para manter os seus pés em bom estado, dê-lhes um banho com SALTRATOS Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.



Indispensável na sua cozinha

Becchi

O famoso frigorífico italiano de grande prestígio e alta qualidade agora também à venda em Portugal

Representantes exclusivos :
RAFAEL BURGUETE LDA. Lisboa Rua António Enes 20 1.º t 53 50 57
Porto Av. Dr. Alfredo de Magalhães 97-99

À venda nas boas lojas de electrodomésticos

THORENS
O gira-discos dos melómanos e profissionais.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S A R L
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

EMPANQUES
Secos, grafitados e ensebados
LUSOSITE
Rua Armando Cardoso, 119
PORTO
TEL.: 44637

fruta fresca todo o ano

Só aproveitamos o melhor!
fruta seleccionada,
alimento vitaminado e nutritivo
de qualidades impares e de total pureza,
em cada lata de COMPAL

compal
é mesmo natural

EXITO C-3

LEITURAS DE MAGAZINE

«É CERTO que hoje em dia a velhice social e a velhice biológica nem sempre coincidem. Muitas vezes as ofertas de trabalho, em França e ainda mais na América, especificam: «Máximo, quarenta anos». E, de facto, muitos homens de quarenta ou quarenta e cinco anos são «despedidos» das organizações a que pertenciam, e não encontram fàcilmente trabalho porque são demasiado velhos. O surpreendente é que eles nessa altura começam a ter uma mentalidade de velhos, isto é, metem-se consigo próprios, tornam-se agressivos porque consideram injusta a maneira como foram tratados.

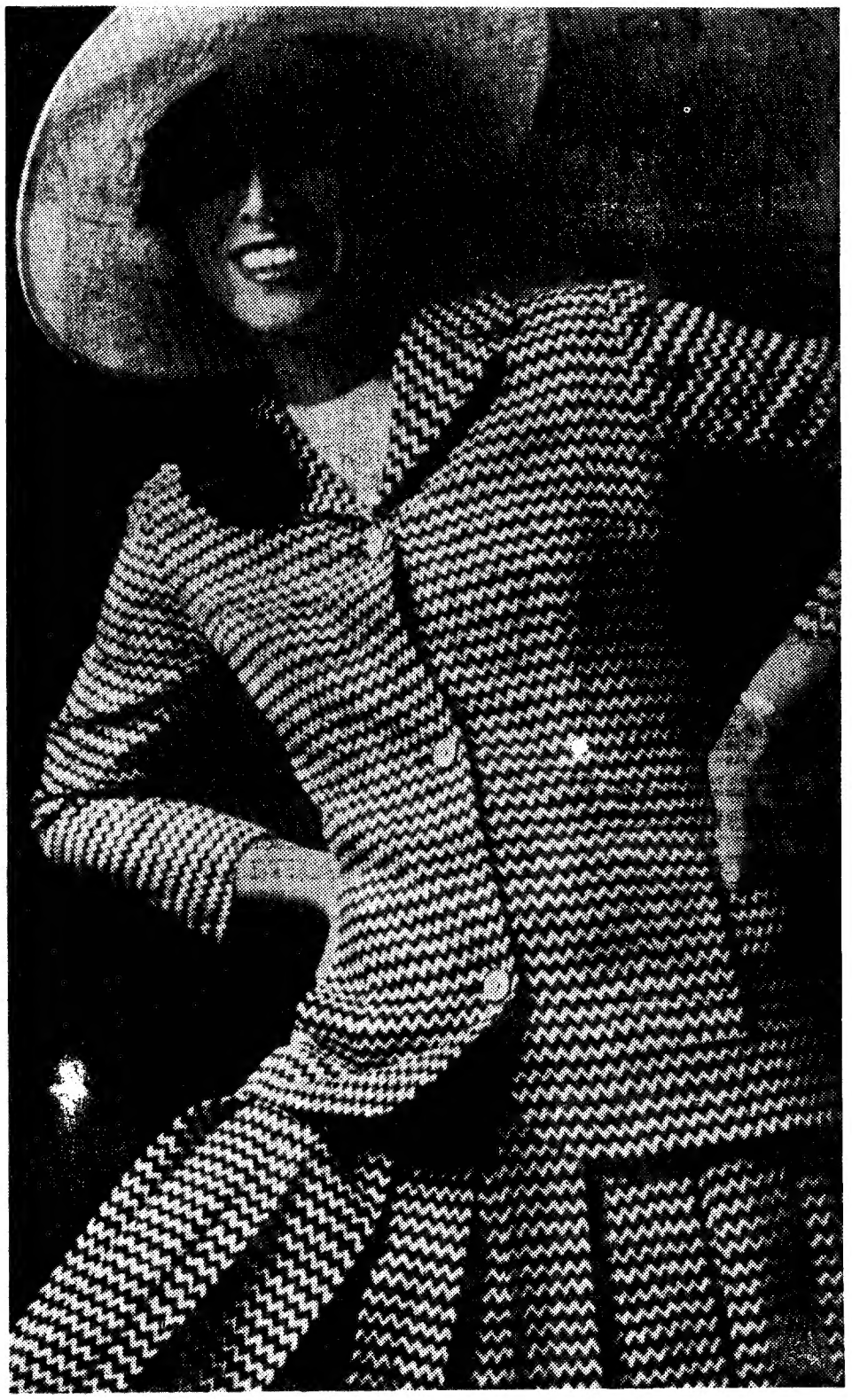
Ao mesmo tempo que graças aos progressos da medicina, as pessoas podem viver mais anos, cada vez são mais privadas da possibilidade de se integrarem na sociedade e de se sentirem úteis. Aqui está outra coisa que podia ter remédio e que, de facto, está a tentar remediar-se em determinadas empresas.»

(Simone de Beauvoir in «Triunfo»)

DECORAÇÃO

QUARTO-SALA

Quarto-sala muito confortável. A cama é sofá durante o dia. Colcha e almofadas com flores estampadas, em azul, branco e vermelho, contrastando com a alcatifa clara e os móveis brancos, lacados. Bonito candeeiro, à esquerda, que lembra três flores de pé alto. Na parede uma bonita reprodução também com flores



«Tailleur» de Mirum, com saia pregueada. O tecido usado é preto e branco ou castanho e branco, em ziguezague